

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54

**ATA DA 136ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC)**  
**PERÍODO: 25/01 a 27/01 de 2019**

**Centro de Formação Frei Humberto – MST, Rua Paulo Firmeza, 455 – Fortaleza (CE).**

**Seções Locais credenciadas:** ABC, Belo Horizonte, Caicó, Fortaleza, João Pessoa, Niterói, Presidente Prudente, Rio de Janeiro, São Paulo, Três Lagoas, Viçosa.

**Seções Locais que enviaram justificativa de ausência:** Alfenas, Baixo Amazonas, Juiz de Fora e Porto Alegre.

**Lista de Presença:** Paulo Henrique Loffredo de Andrade (AGB ABC), Arthur Moraes Faasen (AGB Belo Horizonte), Thell Victor Andrade Rodrigues (AGB Belo Horizonte), Iapony Rodrigues Galvão (AGB Caicó), Amanda Quintela de Castro (AGB Fortaleza), Carlos Josué de Assis (AGB Fortaleza), Felipe Rodrigues Leitão (AGB Fortaleza), João César Abreu de Oliveira Filho (AGB Fortaleza), Lucas Araújo Martins (AGB João Pessoa), Rachel Maia (AGB João Pessoa), Fabrícia Costa Corrêa (AGB Niterói), Ronald Coutinho dos Santos (AGB Niterói), Diógenes Rabello (AGB Presidente Prudente), Cristiene Ribeiro (AGB Rio de Janeiro), Maria Rita de Castro Lopes (AGB São Paulo), Amanda Emiliana Santos Baratelli (AGB Três Lagoas), Marilda Teles Maracci (AGB Viçosa), José Carlos Dantas (AGB Presidente Prudente/DEN), Lorena Izá Pereira (AGB Presidente Prudente/DEN), Pedro Luiz Damião (AGB São Paulo/DEN), Rachel Facundo Vasconcelos (AGB Fortaleza/DEN).

**Data: 25/01**

**1. Abertura**

A 136ª RGC teve início com a apresentação dos delegados presentes e com a avaliação da ata da 135ª RGC (realizada em São Paulo entre 06 e 08 de setembro de 2018). A ata foi aprovada com ressalvas que serão realizadas pela Diretoria Executiva Nacional, sendo estas: 1) inserção da plenária política no ponto Fala Professor! (SL Belo Horizonte); 2) alteração da fala atribuída a Lorena Izá Pereira (delegada da Seção Local Presidente Prudente) que na realidade foi expressa por Victoria Batista (delegada da Seção Local Presidente Prudente) na página, ponto 10 (relação AGB com entidades) (SL Presidente Prudente); 3) inserção de linhas na ata (SL São Paulo); 4) alteração de Albert (SL Presidente Prudente) para Albert (SL Juiz de Fora) na página 23 (SL Presidente Prudente); 5) alteração de Andressa (SL Niterói) para Andressa (SL Rio) na página 15. 6) inserir na ata a discussão sobre o GD. A Seção Local Presidente Prudente redigiu uma carta solicitando as alterações aqui citadas pela mesma (ver anexo I).

**APROVADA COM RESSALVAS.**

**2. Informes das Locais**

**SL João Pessoa (Lucas e Rachel)** – relataram o processo eleitoral após a 135ª RGC e atividade com a Andressa (SL Rio) sobre a BNCC;

**SL Rio (Cris)** – relataram a realização de eleição e realização de atividades, sendo manifestação contra BNCC (panfletagem), aula pública no dia da Consciência Negra, mesa de Geografia feminista e mesa com Raul Zibechi;

**SL Presidente Prudente (Diógenes)** – relataram a eleição da nova chapa, ressaltando a diversidade da composição da mesma e informe dos GTs nos quais a seção local está articulando: agrária, ensino e gênero e interseccionalidades. Caderno Prudentino de Geografia foi atualizado e está em fluxo regular. A SL Presidente Prudente neste ponto leu uma carta elaborada pela mesma em relação as falas realizadas pela delegada Victoria Aparecida Batista durante a 135ª RGC (anexo II);

**SL São Paulo (Rita)** – relato da indicação de um representante no Conselho de Alimentação Escolar do Município de São Paulo e sobre a possibilidade e importância

55 de criação de um grupo de trabalho sobre alimentação e produção agrícola. Sobre o  
56 Boletim Paulista de Geografia, informe da digitalização de todos os números e da não  
57 impressão dos mesmos. SL São Paulo também informa sobre o repasse do valor de R\$  
58 25.000,00 que estava na conta bancária da SL para a DEN (através da conta do Pedro,  
59 primeiro tesoureiro da gestão 2018-2020). Relato de atividades (palestras/mesas) em  
60 parceria com a universidade; possibilidade de criação um GT de urbana; reforma da  
61 sede da realizada pela Universidade de São Paulo (USP), na qual foram trocadas  
62 tomadas e realizada pintura do espaço; abertura da sala para os associados  
63 frequentares/estudarem;

64 **SL Fortaleza (João)** – relato acerca do processo eleitoral em outubro de 2018.  
65 Realização da mesa “golpe, conjuntura política e papel de Geografia” (ver participantes)  
66 na UECE. Representação em diferentes Conselhos, tanto no município de Fortaleza,  
67 quanto em Sobral. Presença nas manifestações do MST e publicação de carta de apoio  
68 ao movimento. Realização do I Pré-Fala Professor e proposta para outras atividades até  
69 a realização do Fala Professor (a);

70 **SL Niterói (Fabrícia e Ronald)** – relato sobre o processo sucessório e dificuldade de  
71 renovação da entidade. Apresentação da programação de atividades para o primeiro  
72 semestre de 2019, sendo: atividade de diálogo com os calouros em Campos dos  
73 Goytacazes em março; 20 de março na Faculdade de Formação de Professores e 25  
74 de março na Universidade Federal Fluminense (UFF) (atividade de diálogo com os  
75 calouros); mobilização para o Fala Professor (a) prevista para ser realizada nos dias 24  
76 e 25 de maio com previsão de ser em Campo;

77 **SL Três Lagoas (Amanda)** – eleição em abril; articulação com o cinturão verde do  
78 município de Três Lagoas; realização de reuniões mensais; dificuldades de contato com  
79 os professores da educação básica; Revista AGB Três Lagoas regularizada e em  
80 processo de submissão de artigos;

81 **SL Belo Horizonte (Arthur)** – relato acerca de diferentes reuniões para articulação e  
82 construção do Fala Professor (as); realização de processo eleitoral; redação de nota de  
83 apoio a tentativa de despejo da ocupação Professor Mário Alves (nota aprovada durante  
84 a 136ª RGC e já publicada pela AGB);

85 **SL Viçosa (Marilda)** – relato da dificuldade na articulação dos GTs; participação no  
86 debate realizado pela AGB na zona da Mata Mineira; participação na comissão  
87 organizadora do Encontro Nacional de Agroecologia em Belo Horizonte; debate com  
88 professores do ensino básico; aula sobre políticas pública e educação; participação no  
89 Pré ENA; participação na construção da escola nacional de energia popular; construção  
90 da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA); redação de nota em  
91 relação ao ensino em Minas Gerais;

92 **SL ABC (Paulo)** – relato sobre o processo eleitoral e eleição da diretoria executiva local  
93 e construção do estatuto; participação em trabalhos de campo em São Caetano; início  
94 de debates de ensaios teóricos/publicações; parceria com o MST; construção do  
95 documentário sobre a AGB; relato da situação da Fundação Santo André; aproximação  
96 com geógrafos bacharéis para atender o público da SL; aproximação com a APEOESP  
97 para construção de parcerias; formação do GT de Educação.

98

99

### 3. Prestação de Contas e Política Financeira

100 O ponto de pauta se iniciou com a proposta de SL Niterói sobre a possibilidade da DEN  
101 custear o almoço dos delegados nos dias 25 e 26 de janeiro (R\$18,00 por pessoa) –  
102 **APROVADA. Pedro (SL São Paulo/DEN)** informa que solicitou o aumento do café da  
103 manhã e que a DEN irá custear a diferença. Na ata da 135ª RGC, bem como na  
104 convocatória da 136ª RGC, consta que as seções locais deverão contribuir com  
105 propostas de reformulação da política financeira da entidade, sobre este ponto: **SL São**  
106 **Paulo (Rita)** – não debateu. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – debateram em  
107 assembleia e trouxeram as seguintes propostas: efetivação da contribuição de 50% para  
108 o deslocamento de delegados das seções locais, e não mais 100%; as publicações da

109 Terra Livre não sejam mais impressas; aumento do repasse da alíquota; convenio com  
110 eventos (locais e nacionais) da geografia para desconto para associados; convenio com  
111 editoras para desconto na compra de livros. **SL Três Lagoas (Amanda)** – sem acúmulo.  
112 **SL Fortaleza (João)** – relatam que as associações é o carro chefe da política financeira  
113 da seção local; sugestão de talonários digitais e não mais impressos; associação  
114 solidária realizada durante o I Pré-Fala Professor (a), onde o valor da associação foi de  
115 R\$ 15,00s para alunos de graduação e R\$ 30,00 para estudantes de pós-graduação e  
116 professores da educação básica; debate em relação ao repasse de R\$ 200,00 da DEN  
117 para a SL Fortaleza para a realização da 136ª RGC, considerando que a seção local  
118 necessitou do aluguel do espaço para a realização da RGC. **SL ABC (Paulo)** – o debate  
119 ocorreu, porém não teve propostas. **SL Niterói (Ronald)** – as associações são o carro  
120 chefe e para aumenta-las tem que realizar as atividades; cada gestão tem suas as  
121 “políticas”; a seção local destaca a necessidade de se enviar anteriormente a prestação  
122 de contas da DEN (enviar junto com a convocatória da RGC), para que o debate seja  
123 realizado nas assembleias das seções locais. **SL João Pessoa (Lucas)** – sem acúmulo.  
124 **SL Viçosa (Marilda)** – sem acúmulo. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – solicita relato de  
125 como as locais tem angariado recursos e ressalta que se não fosse a política da DEN,  
126 a SL Belo Horizonte seria impossibilitada de participar das RGCs. Questionamento  
127 sobre a definição de quais membros da DEN participam das RGCs. **SL Rio (Cris)** –  
128 debate sobre o local das RGCs, é interessante o rodizio, mas pensar na acessibilidade  
129 dos locais; maior transparência da gestão atual e sugestão que na prestação de contas  
130 haja a inserção das dívidas da DEN. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece a respeito  
131 dos questionamentos. Em relação ao questionamento da SL Belo Horizonte sobre o  
132 financiamento do representante da DEN nas RGCs, a atual gestão tomou a decisão que  
133 em cada RGC vá apenas um delegado da DEN financiado, no caso da 136ª RGC o  
134 delegado financiado foi o **Pedro (SL São Paulo/DEN)**. Foi custeado ao delegado da  
135 DEN os mesmos pontos dos delegados das seções locais: 50% do deslocamento de  
136 São Paulo até Fortaleza. Pedro relata que antes não era assim, que na gestão anterior  
137 os gastos eram maiores. Todas as outras pessoas que vieram como DEN na 136ª RGC  
138 não tiveram o financiamento da AGB Nacional. Referente a como a DEN auxilia as  
139 seções locais que realizam RGCs, Pedro ressalta que a 136ª RGC foi excepcional, visto  
140 que geralmente as atividades são realizadas na universidade, não se aluga espaço e  
141 geralmente há alojamento solidário. Não foi solicitado formalmente nenhum repasse de  
142 verba da DEN para a seção local Fortaleza. O valor de R\$ 200,00 para a seção local  
143 Fortaleza foi através de uma conversa informal. Foi solicitado que a seção local  
144 Fortaleza repasse o valor gasto juntamente com as notas para a DEN, que a mesma irá  
145 cobrir o favor gasto. **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – relata que o problema é que a seção  
146 local Fortaleza entendeu que os gastos de RGC era do Pré-Fala Professor (a), o que  
147 não é, o que é gasto do Pré-Fala Professor (a) é uma responsabilidade da seção local  
148 Fortaleza. **SL Fortaleza (João)** – pede esclarecimento sobre o que é a hospedagem  
149 solidária, considerando que o espaço de alojamento dos delegados é um espaço  
150 solidário. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** esclarece que hospedagem solidária é ficar  
151 hospedado na casa de estudantes, na universidade, as vezes no próprio local de  
152 realização da RGC. **SL Fortaleza (Amanda)** – esclarece que em momento algum foi  
153 repassado que a seção local deveria solicitar o valor para a realização da RGC, foi  
154 repassado apenas que a SL teria R\$ 200,00, a SL não sabia que tinha o direito de  
155 solicitar o repasse de um valor para a realização da RGC, ouve uma falha de  
156 comunicação entre seção local e DEN. Sugestão de que quando pensar o teto/limite  
157 para o financiamento de delegados para as RGCs, pensar também o teto de  
158 financiamento para as seções locais que estão sediando as RGCs. **SL João Pessoa**  
159 **(Lucas)** – quando puxaram a RGC o entendimento era que era o menor custo possível  
160 e que não necessariamente precisaria do recurso e se aqui houve o entendimento de  
161 que seria necessário um local específico para a realização da RGC, não há problemas.  
162 **SL Niterói (Ronald)** – reforça o colocado pela SL João Pessoa, quando um seção local

163 puxa a RGC, ela avalia o que é melhor para a RGC. A 136ª RGC, a estrutura que tem  
164 aqui está perfeita. Em outras RGCs delegados já pagaram taxas para dormir em  
165 determinados locais, foi muito mais uma questão de ruído na comunicação do que um  
166 problema de fato. A única preocupação é que as vezes criamos uma burocracia  
167 desnecessária, coisas que se conversarem já se resolvem. No Fórum foi definido auxílio  
168 financeiro para atividade. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** ressalta que também não foi  
169 solicitado nenhum recurso para a realização do I Pré-Fala Professor (a). **SL Belo**  
170 **Horizonte (Arthur)** – concorda com o que foi exposto mas ressalta que temos que  
171 insistir em espaços/alojamentos que garantam a acessibilidade. Ressalta que estamos  
172 aqui discutindo política financeira, agora considerando que se as seções locais forem  
173 financiar a estadia, que por exemplo a SL Belo Horizonte já não está fazendo porque  
174 não tem como. É interessante usarmos outros espaços, mas temos que garantir outro  
175 tipos de alojamento, porque é muito caro, isso garante acesso, isso garante estar na  
176 RGC, que é o mais importante. **SL Fortaleza (Amanda)** – esclarece que o I Pré-Fala  
177 Professor (a) foi uma ação local, a seção local correu atrás da forma que conseguiu,  
178 contou com o apoio de outras instâncias, como universidade, sindicatos, o evento se  
179 autofinanciou, o evento foi concluído utilizando pouco do caixa da seção local. A RGC  
180 é outra coisa, não se pode misturar as contas de nada. Para esclarecer que em  
181 Fortaleza teve que ter essa logística de aluguel de espaço para a realização da RGC  
182 porque a UECE tem as suas limitações, não recebe eventos deste tipo, aos finais de  
183 semana, logo, a SL Fortaleza teve que buscar outros meios. **Pedro (Primeiro**  
184 **Tesoureiro/DEN)** – volta naquilo que SL Niterói já expos, que não deve ser amarrado e  
185 deve se avaliar o contexto. **SL João Pessoa (Lucas)** – destaca que não dá para prever  
186 os contextos. **SL Niterói (Fabrícia)** – questiona a respeito da realização de um novo  
187 fórum de políticas financeiras. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – enfatiza que desde a 128ª  
188 RGC surge a questão da realização do fórum de políticas financeiras e naquele  
189 momento foi deliberado. **SL Niterói (Ronald)** – o debate começou na 126ª RGC (São  
190 Luís, pré-ENG) foi avaliado que não era possível fazer esta discussão naquele momento  
191 e que no ENG este ponto seria debatido. Quando chegou o ENG, também não foi  
192 debatido e ficou para a 128ª RGC (João Pessoa). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – já tem  
193 dois ENG's que isso está sendo empurrado e está sendo empurrado novamente.  
194 Ressalta que nas últimas RGCs quando este debate surgiu, o entendimento das seções  
195 locais é que não havia acúmulo e não tem data para a realização do próximo fórum de  
196 políticas financeiras. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – ressalta que cabe  
197 a nós tirarmos aqui na 136ª RGC. **Proposta AGB Niterói (Fabrícia):** sugere que conste  
198 na próxima convocatória a indicação do debate de Políticas Financeiras e que se defina  
199 uma data na 137ª RGC (Belo Horizonte). Na mesma convocatória deve constar a  
200 estrutura e programação do fórum de políticas financeiras já realizado em 2012 em  
201 anexo. **APROVADA. Pedro (SL São Paulo/DEN)** – ressalta que já tem uma data para  
202 a realização, que seria na próxima RGC. **AGB Niterói (Fabrícia), José Carlos (SL**  
203 **Presidente Prudente/DEN) e Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destacam que  
204 não pode ser na próxima porque não tem indicação em convocatória. **AGB Niterói** –  
205 sugere seja na 139ª RGC (realizada após o Fala Professor (a)). **SL Belo Horizonte**  
206 **(Arthur)** – é interessante localizar em qual RGC isso foi deliberado, porque é mais fácil  
207 de acessarmos. **Proposta 01:** na próxima convocatória a indicação do debate de  
208 Políticas Financeiras e que se defina uma data na 137ª RGC (Belo Horizonte). Na  
209 mesma convocatória deve constar a estrutura e programação do fórum de políticas  
210 financeiras já realizado em 2012 em anexo indicativo é que o debate deverá ser  
211 realizado durante a 139ª RGC (que será realizada posterior ao Fala Professor(a)) e  
212 anexar na convocatória a estrutura e programação do fórum de políticas financeiras já  
213 realizado em 2012. **APROVADA. AGB Niterói (Fabrícia) e Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
214 – sugestão de pontos para serem abordados no fórum de políticas financeiras, incluindo  
215 os apontamentos/contribuições que cada seção local trouxe para essa RGC para isso  
216 ser discutido e basear as discussões das locais em torno do ponto de pauta de políticas

217 financeiras, incluindo a transparência/prestação de contas das seções locais.  
218 **APROVADA. SL Belo Horizonte (Arthur)** – solicita esclarecimentos em torno de como  
219 as seções locais tem se mantido. **SL Niterói (Ronald)** – relata que há dois anos não  
220 tem acesso a conta bancária. A realidade da SL Niterói são as associações, mas que  
221 tem caído. A SL Niterói tem professores universitários, tanto na UFF, mas  
222 principalmente na FFP, que se fizeram academicamente e politicamente junto a AGB.  
223 SL consegue com uma certa facilidade solicitar ajuda a estes professores. A SL Niterói  
224 adotou a política de enviar dois delegados para cada RGC, contudo está vai até o Fala  
225 Professor (a). Legalmente no cartório não conseguiu registrar a última gestão e a luta é  
226 tentar reabrir a conta e ver quanto que tem. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – relata que  
227 quando ele e Wagner (Primeiro Tesoureiro DEN gestão 2016-2018) fizeram o  
228 levantamento de políticas financeiras de outras instituições, ficou muito claro essa  
229 postura de antigos membros doarem recursos. ANPOCS solicita livros para os  
230 associados (autores de livros) e foi isso que a SL São Paulo fez por algum tempo. Uma  
231 coisa que se perdeu nas seções locais é o tipo de militância que se faz no movimento  
232 estudantil: banca de livro, organizando atividades. **SL São Paulo (Rita)** – relata que tem  
233 conseguido muitas associações online, mas anos atrás quando a gestão assumiu a  
234 conta estava bloqueada e o GT de educação conseguiu um dinheiro bom, há quatro  
235 anos atrás conseguiu em um dia R\$ 800,00 porque iria ter concurso para a Prefeitura  
236 Municipal de São Paulo e a SL solicitou aos professores da USP e da prefeitura e  
237 cobraram R\$ 10,00 para as pessoas inscritas e realizou um curso preparatório. Outra  
238 possibilidade são os bottons e camisetas, que geralmente angaria recursos. **Pedro (SL**  
239 **São Paulo/DEN)** – outra forma de levantar recursos são as calouradas. **SL ABC (Paulo)**  
240 – a falta de dinheiro não vai acabar com o movimento, a SL ABC não tem nem prestação  
241 de contas e nem talonários. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – inserir nos pontos do fórum  
242 de políticas financeiras o acolhimento das novas seções locais e das pró-seções,  
243 considerando que não é possível que uma seção local nova realize suas atividades sem  
244 recursos financeiros. **Prestação de contas realizada por Pedro Damiano (Primeiro**  
245 **Tesoureiro/DEN 2018-2020)** – a AGB Nacional tem duas contas bancárias no Banco  
246 do Brasil. Ambas as contas estão bloqueadas. Os valores estimados nas contas são de  
247 R\$ 6.844,44 (conta 34.067-7) e R\$ 209.021,73 (conta 34.068-5). São valores estimados  
248 porque neste meio tempo foram cobrados encargos, algumas locais podem ter  
249 depositado. No final de julho, com a questão de bloqueio da conta, R\$ 25.000,00 foi  
250 transferido para a conta da AGB São Paulo e R\$ 25.000,00 foi transferido para a conta  
251 pessoal do Pedro. A DEN costuma utilizar apenas a conta 34.068-5. A conta 34.067-7  
252 foi criada há alguns anos atrás exclusiva para eventos, é utilizada apenas em anos de  
253 eventos. Em agosto o principal gasto foi ainda com as passagens dos delegados das  
254 seções locais para a 135ª RGC e o reembolso de alguns palestrantes do ENG. A AGB  
255 Nacional tem um gasto fixo mensal (R\$ 2.346,05) que é o salário do Caio (secretário da  
256 AGB), com todos os direitos, que é quem de fato conhece a Nacional. Em meses que  
257 não tem compra de passagens e não tem outros gastos com RGC ou que não precisa  
258 enviar representante para alguma reunião/fórum, o gasto da AGB é baixo. Por exemplo  
259 em agosto foi gasto R\$ 93,65, somados ao salário do Caio. Em setembro houveram  
260 gastos com as passagens de alguns membros da DEN para a reunião presencial de  
261 início de gestão realizada em São Paulo, o que foi extremamente importante para a  
262 diretoria. Houve gastos de R\$ 1.659,00 com a revisão e editoração dos números 46, 47,  
263 48 e 49 da Terra Livre, bem como R\$ 200,00 em capas destes mesmos números. Na  
264 planilha também consta a devolução de R\$ 22,00 de Albert Souza (**Segundo**  
265 **Tesoureiro/DEN 2018-2020)** em relação as passagens financiadas para a reunião  
266 presencial da DEN. Em um mês há dois salários do Caio porque Pedro depositou antes  
267 por motivos de viagens e acesso a conta bancária. Tem meses que o Caio recebe duas  
268 vezes no mesmo mês, porque tem meses que recebe no dia 30 e não no dia 1º, bem  
269 como tem meses que ele não recebe – a planilha é mensal, por isso que está assim.  
270 Em dezembro, a SL São Paulo repassou os R\$ 25.000,00 para a conta do Pedro

271 **(Primeiro Tesoureiro/DEN 2018-2020)**. Janeiro depósito de R\$ 9.290,00, visto que  
272 após o ENG o Gilberto (Presidente DEN 2016-2018) entrou com pedido no CNPq para  
273 financiamento do ENG, apenas conseguiu fazer isso após o evento. Foi solicitado quase  
274 R\$ 200.000,00 e o CNPq aprovou apenas R\$ 40.000,00, depositado na conta gerada  
275 pelo próprio CNPq. O Gilberto passou esse valor – não passou os 10.000,00 porque  
276 havia gasto com cartório devido as assinaturas da antiga gestão. Os outros R\$  
277 30.000,00 ainda não foram repassados para a conta da nacional. Publicamente é  
278 preciso deixar registrado que ainda há R\$30.000,00 com o antigo presidente da DEN  
279 oriundo do CNPq. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – questiona se este valor já  
280 foi prestado contas ao CNPq. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – afirma que esse valor de  
281 R\$ 40.000,00 já foi prestado conta ao CNPq, Pedro e Caio realizaram toda a prestação  
282 de contas, que incluem filmagem do evento, envio do link do evento ao CNPq, quanto  
283 foi gasto com passagem, quanto foi gasto com hospedagem, isso já está garantido.  
284 Contudo, Gilberto (Presidente DEN 2016-2018) entrou com recurso no CNPq com o  
285 argumento que o ENG é o maior evento de Geografia brasileira e foi repassado apenas  
286 R\$ 40.000,00 e solicitou revisão do repasse. O CNPq indicou repasse de mais R\$  
287 40.000,00, mas como está bloqueado no próprio site do CNPq, não é possível saber se  
288 fato será liberado. Logo, não podemos contar com estes outros R\$ 40.000,00. Se for  
289 liberado, será inserido como entrada na próxima prestação e haverá outro problema,  
290 que é prestar contas desta nova parcela R\$ 40.000,00, que o CNPq irá exigir. Se esse  
291 recurso de fato chegar até a AGB, a DEN irá atrás dos palestrantes que participaram do  
292 ENG para que assinem as notas de diárias e assim a AGB irá conseguir prestar contas  
293 ao CNPq. A antiga tesouraria e presidência “comeram bola” ao não ter realizado isso  
294 durante o ENG. **SL ABC (Paulo)** – questiona porque o dinheiro está na conta do antigo  
295 presidente da DEN considerando que a AGB tem duas contas, sendo uma delas  
296 exclusiva para eventos. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece afirmando que quem  
297 solicita o financiamento não é a AGB e sim o presidente da entidade e a partir disso é  
298 gerado um cartão virtual para o presidente e este deveria ser repassado pelo então  
299 presidente para conta da nacional, isso é para qualquer pedido de financiamento a  
300 órgãos de fomento. A prestação apresentada na 136ª RGC foi do dia 1º de agosto de  
301 2018 a 15 de janeiro de 2019, no dia 15 de janeiro de 2019 havia na conta do Pedro  
302 (Primeiro Tesoureiro/DEN 2018-2020) o total de R\$ 32.209,50. A AGB Nacional tem no  
303 momento o valor estimado de R\$ 197.315,67 (somando os valores R\$ 6.844,44, R\$  
304 159.021,73 e R\$ 32.209,50), ressaltando que só se pode movimentar o valor disponível  
305 na conta bancária do primeiro tesoureiro (R\$ 32.209,50). **SL Belo Horizonte (Arthur)** –  
306 questiona a respeito da previsão para a liberação da conta da AGB Nacional. **Pedro (SL**  
307 **São Paulo/DEN)** – falta a assinatura do Eduardo Giroto, que retorna a São Paulo na  
308 primeira semana de fevereiro. Após o presidente assinar, Caio e Pedro levarão os  
309 documentos no cartório e se estiver tudo certo, em 15 dias o cartório libera, a estimativa  
310 é que até o final de fevereiro isso está resolvido. Pedro ressalta que tem uma planilha  
311 dos gasto para o Fala Professor, que será apresentada no ponto do fala. A última DEN  
312 tinha o gasto médio mensal de R\$ 6.000,00 (somatória dos gastos anuais dividido por  
313 12), lembrando que era uma DEN ‘gastona’. De agosto até janeiro, a atual DEN reduziu  
314 o valor de R\$ 6.000,00 para algo em torno de R\$ 4.500,00. Manutenção dos sites (CBG  
315 2014, ENG 2016 e 2018 e Fala Professor 2015), em torno de R\$ 5.000,00 por ano; em  
316 passagens e hospedagens foi gasto pela antiga DEN mais de R\$ 17.000,00 por ano;  
317 passagens para RGCs R\$ 6.500,00 (com financiamento de 100% das passagens). A  
318 DEN não pode gastar dessas forma porque a entidade não se sustenta. **SL Três Lagoas**  
319 **(Amanda)** – questiona quantos da antiga DEN eram custeados para a participação em  
320 RGC. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – geralmente dois ou três delegados com  
321 financiamento de 100%. A entidade também tem um gasto grande com tarifas no banco  
322 do Brasil, um gasto de mais de R\$ 1.000,00 por ano. A DEN tem o gasto de R\$ 5.000,00  
323 por ano com a contadora, que não recebe mensalmente, porque a maioria dos meses  
324 não há demandas e a contadora, inclusive, está a serviço das seções locais, pois a DEN

325 também paga para a contadora se colocar a serviço das seções locais. Qualquer seção  
326 local que precisar dos serviços, pode entrar em contato com a DEN e a mesma faz a  
327 ponte entre a seção local e contadora. De tempos em tempos a contadora envia um  
328 extrato com os serviços prestados, o que dá esse valor médio de R\$ 5.000,00 por ano.  
329 Não há gasto significativo com correio, visto que descontinuamos o intercâmbio, o gasto  
330 é mais em relação aos envios de documentos ou envio de talonário, o que dá em média  
331 R\$ 400,00 por ano. Em relação a Terra Livre, no ano que foi realizado o orçamento  
332 apresentado, dava em torno de R\$ 1.800,00 de editoração. Sobre o cartório, o valor  
333 inserido é muito baixo, cerca de R\$ 200,00, certamente o valor gasto é maior. Sobre o  
334 imposto de renda que a tesouraria da DEN estimou junto com a contadora é em torno  
335 de R\$ 5.000,00 Somando isso, a última DEN, em um ano gastava mais de R\$ 70.000,00.  
336 **SL Três Lagoas (Amanda)** – ressalta que na 135ª RGC constava que arrecadávamos  
337 cerca de R\$ 25.000,00 através das alíquotas anualmente. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
338 – a DEN e a manutenção das atividades da Nacional gastar cerca de R\$ 70.000,00 por  
339 ano e arrecadar com alíquota algo que não chegava a R\$ 25.000,00, por esses dados,  
340 financeiramente quem sustenta a AGB Nacional é o ENG. **SL Presidente Prudente**  
341 **(Diógenes)** – apresenta uma dúvida em relação aos gastos com a Terra Livre, visto que  
342 na planilha aparece gastos com editoração, mas e a revisão? **Pedro (SL São**  
343 **Paulo/DEN)** e **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarecem que os gastos com  
344 revisão, editoração e capa são em torno de R\$ 1.800,00. **SL Belo Horizonte (Arthur)**  
345 – questiona se a DEN vai manter tudo isso Nos sites havia o gasto com valor de  
346 manutenção com site e a DEN avaliou o cancelamento do site. **Pedro (SL São**  
347 **Paulo/DEN)** – o que dava R\$ 3.000,00 e a comunicação irá apresentar estratégias para  
348 continuar ter acesso ao material sem o site estar no ar, mas que será abordado no ponto  
349 de comunicações. Onde a DEN conseguiu cortar recursos, foi na Terra Livre, nos sites,  
350 a DEN não gastando tanto, o primeiro ponto é cortar gastos da DEN. **SL Belo Horizonte**  
351 **(Arthur)** – enfatiza que cortar gastos é importante, mas se inverter o valor gasto com a  
352 DEN anterior e gastá-lo com RGCs já é importante. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – se  
353 pensar em termos de AGB não é um gasto alto, mas a entidade não se auto financia. **SL**  
354 **Niterói (Ronald)** – questiona se a DEN tem um teto de gastos anual. **Pedro (SL São**  
355 **Paulo/DEN)** – afirma que não há essa projeção, mas que a meta é não passar dos R\$  
356 4.600,00 por mês, o que Pedro e Caio estimaram é um valor médio de R\$ 55.000,00/R\$  
357 60.000,00 por ano. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – a questão não é apenas  
358 diminuir os gastos, mas remanejar. **SL João Pessoa (Lucas)** – na 136ª RGC foi  
359 financiado 50% das passagens para as SL que solicitaram, é possível que haja outro  
360 financiamento de 50% ao longo de 2019? **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – o entendimento  
361 que a DEN teve é que cada SL tem direito de realizar o pedido de financiamento de 50%  
362 das passagens uma vez por ano, mas tem outras locais que já falaram em biênio. **SL**  
363 **Niterói (Fabrícia)** – ressalta que o encaminhamento do fórum de políticas financeiras é  
364 uma passagem por seção local por ano. O indicativo do fórum de políticas financeiras é  
365 que financia ou não de acordo com a situação financeira da entidade. Não há indicativos  
366 de porcentagem, a DEN que avalia de acordo com a realidade da entidade e a realidade  
367 hoje é financiar 50%. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – apenas a SL Belo Horizonte teve  
368 financiamento de 100% na compra das passagens por ser sede do Fala Professor (a) e  
369 ser imprescindível a participação de delegados da referida SL na 136ª RGC. **Pedro (SL**  
370 **São Paulo/DEN)** – informe dos talonários. O Caio entrou em contato com a gráfica no  
371 final de outubro, solicitando 80 blocos de talonários, cerca de R\$ 2.000,00. Em  
372 novembro a gráfica não entro em contato e Caio e Pedro entraram em contato e a gráfica  
373 respondeu falando que a entrega seria próxima e o pagamento seria realizado após três  
374 dias do recebimento dos talonários pela DEN. A gráfica não deu mais retorno e a gráfica  
375 apenas respondeu no dia 22 de janeiro informando que está pronto os talonários. Os  
376 talonários não chegarão nesta RGC, as SLs terão que solicitar para a Nacional. **SL**  
377 **Niterói (Fabrícia e Ronald)** – ressalta que o fato de não haver talonário deixa a entidade  
378 fragilizada, porque qualquer pessoa pode questionar a validade da RGC. E isso pode

379 acontecer no próximo ano e nisso vale a tentativa de solicitar antes para em janeiro de  
380 2020, se tiver RGC em janeiro, que já tenha o talonário. **SL Fortaleza (Amanda)** –  
381 enfatiza a proposta de que os talonários sejam digitalizados e questiona sobre quais os  
382 impedimentos para que isso ocorra. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – legalmente nenhum.  
383 **SL ABC (Paulo)** – afirma que pensou nessa proposta, mas caso haja um talonário  
384 digital, a responsabilidade é da DEN e a local perderia o controle, a não ser que cada  
385 SL tenha o seu talonário. **SL Niterói (Fabrícia)** – enfatiza que neste caso a DEN  
386 perderia o controle. **SL ABC (Paulo)** – a discussão é válida, mas tem que ser pensar  
387 em outras formas. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – é uma discussão mais política do que  
388 técnica. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – ressalta que há SLs que  
389 associam por e-mail, porque tem pessoas que querem se associar e que não tem SL na  
390 universidade/município para realizar a associação. **SL Rio (Cris)** – relata que também  
391 realiza associações via e-mail, é uma questão de logística e tenta realizar atividades  
392 para estes associados. **SL São Paulo (Rita)** – também realiza associação via e-mail  
393 devido a necessidade de deslocamento. **SL Niterói (Ronald)** – se criar um sistema para  
394 realizar associações, irá gastar mais e não vai resolver o problema de não ir na SL  
395 realizar a associação. **SL Fortaleza (Amanda)** – neste contexto, enfatiza que temos  
396 que pensar o processo de se criar novas SLs, de desburocratizar o processo. **SL Niterói**  
397 **(Fabrícia e Ronald)** – não é só reativação de seção local, elas não deixaram de existir,  
398 só não estão ativas, a questão é reativar. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – A discussão  
399 das formas de associação será debatido no fórum de políticas financeiras.

400

401 **Inversão do ponto de pauta:** inversão do ponto 4. XX Encontro Nacional de Geógrafos  
402 com o ponto 7. Fala Professor. **APROVADA.**

403

404

#### **4. Fala Professor:**

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

**1) atividades realizadas no período:** reuniões de articulação na UFMG (alunos, professores, faculdade de educação e ligados a geografia) para ajuda na construção do Encontro, com reuniões quinzenais. Visita as escolas em busca de alojamentos e infraestruturas.

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

**2) concepções e as relações entre a DEN e SL Belo Horizonte e entre as SLs:** ressalta que a construção do encontro está sendo levada pela SL Belo Horizonte, onde a primeira reunião com a DEN foi realizada no dia 15 de janeiro de 2019. A DEN havia solicitado para ir até Belo Horizonte e a data proposta pela DEN não era possível para a SL Belo Horizonte, que posteriormente apresentou uma proposta de início de novembro, mas não teve mais contatos. Foram enviados e-mails para a Nacional e apenas um e-mail foi respondido. Também foi criado um grupo de *whatsapp*, mesmo contra a vontade de SL Belo Horizonte e relata a construção de um grupo de e-mails criados no dia 15 de janeiro. Sobre as comissões, as SLs não entraram em contato. A proposta dos Grupos de Discussões (GDs) também não foi levado. A SL Belo Horizonte elaborou o edital de arte e primeira circular e destacam o fato de não haver plataforma para a divulgação dos mesmos, foram divulgados no site da SL Belo Horizonte. Ressalta que o Fala Professor (a) não parece um evento na AGB Nacional, mas sim como um encontro da SL Belo Horizonte. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece acerca da



433 relação truncada com a DEN, o que não é exclusivo da atual DEN, a DEN anterior não  
434 se mostrou preocupada com o Fala. O grande problema foi que a DEN atual não ter  
435 montado uma comissão de organização do Fala Professor. A atual DEN está  
436 aprendendo ainda a se entender como DEN, aprendendo ainda a se relacionar com as  
437 SLs, mas agora isso já foi reconhecido. **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – o coletivo de  
438 comunicação está com problemas em relação as mídias, não tem acesso ao site devido  
439 a liberação das senhas e *logins*.

440

441 **3) construção e metodologias nas RGCs:** debate sobre como levar o conteúdo das  
442 atividades para ser construído nas RGCs. **Proposta 01:** para das atividades  
443 apresentadas pelas SLs nas RGCs não sejam desmembradas – exemplo: título de uma  
444 proposta, ementa de outra proposta e membros da mesa de outra propostas.  
445 **APROVADA.**

446

447 **4) Informes: Infraestrutura – espaços garantidos** – escola Municipal Belo Horizonte  
448 (Av. José Bonifácio, 189, São Cristóvão) para alojamento estipulado para 150  
449 encontristas. Alojamento para comissão organizadora e secretaria do Fala Professor  
450 durante a realização do evento na Escola Municipal Belo Horizonte. Escola com uma  
451 boa infraestrutura e relação com a comunidade positiva. O Instituto de Geociências da  
452 UFMG está garantido para a data do evento. Centro de Referência da Juventude para  
453 a realização do credenciamento e possível realização da atividade de abertura. Destaca  
454 duas posturas das escolas em relação a receber o Fala Professor (a), uma sobre as  
455 incertezas referente a eleição do Partido Novo para o governo do estado e outras sobre  
456 a eleição do diretores das escolas e calendários das mesmas. A SL está esperando o  
457 retorno de quatro escolas que deram apontamentos positivos para sediar atividade do  
458 Fala Professor (a): 1) Escola Municipal Honorina de Barros (Praça Professor Corrêa  
459 Neto, 6, São Cristóvão), 2) Escola Municipal Professora Eleonora Pieruccetti (Av.  
460 Bernardo de Vasconcelos, 288, Cachoeirinha), 3) Escola Municipal Marconi (Av. do  
461 Contorno, 8476, Gutierrez), 4) Escola Estadual Governador Milton Campos (Rua Felipe  
462 dos Santos, 245, Lourdes). A proposta política discutida em RGCs passadas era do Fala  
463 Professor (a) ser realizado em uma escola pública e de educação básica, proposta que  
464 a SL Belo Horizonte quer manter, embora tenha garantido outros espaços e  
465 infraestruturas como o Instituto de Geociências da UFMG. Sobre o alojamento também  
466 há a sede da SL Belo Horizonte, que fica no MOFUCE e que este espaço deve ser a  
467 sede do alojamento da organização e também das RGCs. **SL Belo Horizonte (Arthur)**  
468 – destaca que a estrutura do Centro de Referência da Juventude conta com um auditório  
469 com 400 lugares, mas que a proposta é fazer um “*aulão*” na rua. **SL Fortaleza (João)** –  
470 destaca o descompasso em relação ao orçamento e que talvez deva reduzir os custos.  
471 **SL Niterói (Ronald)** – enfatiza que “perder” R\$ 5.000,00 no Fala Professor não é  
472 prejuízo. Sobre o valor da alimentação, ressalta que R\$ 8,50 (preço do RU da UFMG) é  
473 um preço acessível e que nem todos se alimentam nos espaços garantidos pelo evento,  
474 talvez seja interessante pensar em outras políticas de acessibilidade. **Rachel (SL**  
475 **Fortaleza/DEN)** – questiona se a SL Belo Horizonte está pensando no credenciamento  
476 digital, no mesmo estilo que foi no ENG. Sobre o alojamento, destaca há gastos  
477 inesperados e sugere que o valor seja um pouco maior, sugere o R\$ 35,00. **SL Fortaleza**  
478 **(João)** – destaca em manter a ideia da escola, concentrar as atividades na escola e a  
479 UFMG como garantia. Sobre a abertura, não vê impedimentos da mesma ser em outro  
480 local, se perto do CRJ há uma praça que historicamente é um espaço de luta, não vê  
481 problema na atividade de abertura ser neste espaço, é simbólico. Ressalta que no Fala  
482 Professor os encontristas tem um perfil diferente, a maioria não fica em alojamento. **SL**  
483 **João Pessoa (Lucas)** – em relação ao alojamento, pondera que é um bom local e a  
484 proposta do evento ser realizado em uma escola é interessante. Ressalta que o  
485 alojamento e o local que será realizado o Fala devem ser próximos, por questões de  
486 deslocamento. Mas não adianta deliberar na RGC um local que não tem como fazer.

487 Em relação a atividade de abertura, não vê problema em ser em um local aberto, só faz  
488 uma ressalva em relação a infraestrutura para o credenciamento. **SL Belo Horizonte**  
489 **(Arthur)** – o alojamento não tem custos, porque não há contrapartida. Em relação ao  
490 local de realização do evento, é uma proposta política que o Fala seja em uma escola.  
491 Sobre o valor do alojamento, ressalta que não vê a necessidade de aumentar o valor, a  
492 ideia é garantir a acessibilidade. Sobre a estrutura para o credenciamento, o CRJ lembra  
493 muito o espaço onde foi o credenciamento do ENG e não há problemas enquanto a isso.  
494 A SL pensa em realizar atividades culturais durante o período de credenciamento no  
495 local do credenciamento. Questiona se, dependendo a projeção de encontristas e  
496 alojados, a Escola Municipal Belo Horizonte pode ser o único local do evento. **Proposta**  
497 **01:** Atividades do Encontro estão provisoriamente confirmadas para serem realizadas  
498 no Instituto de Geociências da UFMG, com possibilidade de alteração a partir de  
499 confirmação de quatro escolas, sendo: 1) Escola Municipal Honorina de Barros (Praça  
500 Professor Corrêa Neto, 6, São Cristóvão), 2) Escola Municipal Professora Eleonora  
501 Pieruccetti (Av. Bernardo de Vasconcelos, 288, Cachoeirinha), 3) Escola Municipal  
502 Marconi (Av. do Contorno, 8476, Gutierrez), 4) Escola Estadual Governador Milton  
503 Campos (Rua Felipe dos Santos, 245, Lourdes). **APROVADA. SL Niterói (Ronald)** –  
504 destaca que a sede das RGCs ser outro local que não do evento, será um desgaste  
505 muito forte para quem está construindo o mesmo, destaca que tem sim uma definição  
506 política, mas que será humanamente desgastante. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
507 destaca que o CRJ é um espaço interessante e que dialoga com a cidade. Argumenta  
508 que o MOFUCE não pode ser o local de organização da RGC e nem o alojamento da  
509 organização do evento, porque deslocar a organização do evento é desnecessário. A  
510 sede deve ser onde o evento está acontecendo. Destaca que não é interessante fazer  
511 o alojamento e evento na mesma escola. **Proposta 02:** Escola Municipal Belo Horizonte  
512 (Av. José Bonifácio, 189, São Cristóvão) para alojamento estipulado para 150  
513 encontristas no valor de R\$ 20,00 por encontristas. Centro de Referência da Juventude  
514 para a realização do credenciamento. **APROVADA. Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
515 destaca a questão da infraestrutura da escola não comportar todos que desejam se  
516 alimentar e questiona se o evento for na UFMG. O maior gasto do evento é com a  
517 alimentação. Ressalta a possibilidade de dar um contrapartida para a escola e não para  
518 o MOFUCE. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – enfatiza que o orçamento de R\$15.000,00  
519 é para 500 pessoas almoçando durante três dias. **SL Niterói (Fabrícia)** – estamos aqui  
520 trabalhando com números hipotéticos. Questiona qual o prazo a SL Belo Horizonte tem  
521 para fechar essa questão, porque se for viável, pode colocar o ponto de alimentação  
522 para a próxima RGC. Definindo valor e prazos, no formulário de inscrição ter um campos  
523 para alojamento, almoço e jantar para as pessoas demonstrarem interesse. O prazo  
524 para esse levantamento prévio pode ser até a próxima RGC. Se isso não atrapalhar a  
525 dinâmica da organização do evento. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – propõe que a DEN  
526 custeie 50% da alimentação, independentemente do valor, isso é uma política de  
527 acessibilidade ao encontro. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – concorda que é *esquisito* dar  
528 uma contrapartida em dinheiro, mas esclarece que o MOFUCE cobra uma diária quando  
529 a pessoa é de fora e fica alojada no local. O MOFUCE solicitou uma contrapartida para  
530 a realização de uma reforma de um banheiro e o MOFUCE irá realizar esse orçamento,  
531 mas não se sabe o tamanho da obra, não se sabe a dimensão. **Pedro (SL São**  
532 **Paulo/DEN)** – destaca que não cabe a comissão organizadora ficar alojada no  
533 MOFUCE devido ao deslocamento e enfatiza que na 137ª RGC, se a mesma for  
534 realizada no MOFUCE, que a AGB pague o valor da diária, mas para o Fala não deve  
535 ter contrapartida, porque é a sede de uma SL que tem a especificidade de ser em uma  
536 ocupação e imagina todas SLS quando organizar um evento da AGB solicitar uma  
537 contrapartida para a sua sede. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – ressalta que a sede é uma  
538 sala e a contrapartida não seria para a sala, seria para os parceiros da AGB. **Rachel**  
539 **(SL Fortaleza/DEN)** – durante o evento, a secretaria é o “coração” do evento e a mesma  
540 ficar totalmente deslocada do local de onde está ocorrendo o evento e alojamento é

541 complicado. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca que no período anterior ao evento,  
542 será necessário o espaço do MOFUCE para a secretaria “prévia” do evento. **Proposta**  
543 **03:** Alojamento para comissão organizadora e secretaria do Fala Professor durante a  
544 realização do evento na Escola Municipal Belo Horizonte. Centro de Referência da  
545 Juventude para a realização do credenciamento. **APROVADA. Indicativo:** de que a  
546 sede e alojamento antes do Fala seja no MOFUCE. **APROVADO. Pedro (SL São**  
547 **Paulo/DEN)** – destaca que tudo está encaminhando para que a alimentação seja na  
548 escola e oriunda da AMAU, o que é mais flexível do que a institucionalidade do RU e  
549 que definir mais próximo é possível, é possível ir avaliando a qualidade de refeições. O  
550 que se paga antecipado é parte do valor, o restante pode pagar ao final do evento,  
551 recalculando se vai pagar mais ou menos, dependendo da quantidade. **Proposta**  
552 **alimentação:** a DEN irá custear parte dos custos de alimentação, independente da  
553 opção (escola/AMAU e RU). A porcentagem será definida na 137ª RGC. **RETIRADA.**  
554 **Proposta 04:** as refeições serão servidas na Escola Municipal Belo Horizonte com  
555 alimentos da Articulação Metropolitana de Agricultura Urbana de Belo Horizonte (AMAU)  
556 e cozinhado por cantineiras da escola. A proposta é que a contrapartida dos encontristas  
557 seja de R\$ 8,50 por refeição e a contrapartida da DEN seja de R\$ 1,50 por refeição.  
558 Foram orçadas 500 refeições por dia. **APROVADA.**

559

##### 5) Atividades do Fala Professor (a)

561 **Aulão/Geo na rua/atividade externa: SL Belo Horizonte (Arthur)** – entende que o  
562 *aulão* dá um caráter político e de luta e não conferencista para uma abertura, de maneira  
563 mais orgânica com a cidade de como próprio encontro. **SL Niterói (Ronald)** – defende  
564 aula externa, mas não com o nome de *aulão*, porém com a mesma lógica. **Pedro (SL**  
565 **São Paulo/DEN)** – ressalta que o Geo na rua tem outra estrutura, de ato, de passeata.  
566 **SL Niterói (Fabrícia)** – a proposta é que se tenha uma aula pública em um local público  
567 e fixo, mais uma estrutura de aula. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – enfatiza que não  
568 pensaram em nomes, mas na estrutura, como a participação de um estudante  
569 secundarista que está hoje na graduação, algum membro da AGB e alguém de algum  
570 movimento voltado para educação, não foi pensado em professor doutor. **SL Viçosa**  
571 **(Marilda)** – enfatiza que a atividade de *aulão* tem caráter de ato público, há uma  
572 dificuldade de entender isso como aula. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – propõe que a  
573 atividade chame “Fala Professor (a)!”. **SL Fortaleza (Josué)** – enfatiza que a nossa  
574 maior arma é a fala, a atividade de abertura deveria ser “Fala Professor (a) na rua”,  
575 endossa que sejam pessoas que estão na luta cotidianamente. **Pedro (SL São**  
576 **Paulo/DEN)** – há concordância que será uma aula pública e há concordância acerca do  
577 perfil das pessoas que irão compor a atividade. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca  
578 o formato da atividade, se será microfone aberto. **SL Viçosa (Marilda)** – defende a ideia  
579 do microfone aberto. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – ressalta que a SL Niterói já tinha  
580 alertado para esse modelo de falas rápidas. Tem que haver um espaço de diálogo, não  
581 é uma conferência pública. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que na última RGC foi  
582 aprovada cerimônia de abertura e a proposta da SL Belo Horizonte é interessante, mas  
583 questiona se irá juntar cerimônia de abertura e atividade externa. **SL João Pessoa**  
584 **(Lucas)** – o entendimento da assembleia de João Pessoa é como já estavam montadas  
585 as comissões, os conteúdos das atividades já estavam definidos, o que iria ser feito é a  
586 organização de uma programação a partir das atividades. **Proposta 01:** atividade de  
587 abertura tenha caráter de atividade externa (sem ferir com o decido previamente em  
588 outras RGCS) e seja realizada na Praça Sete de Setembro e com o tema “Fala Professor  
589 (a)!”. Também foi proposto o perfil dos participantes da mesma, sendo: um estudante  
590 de graduação em Geografia que quando secundarista participou de movimentos ligados  
591 a educação, um membro da AGB e um professor da educação básica que seja  
592 integrante de algum movimento relacionado a educação. Ao final do atividade o  
593 microfone será aberto para debate/contribuições. A ideia é que a atividade não possua  
594 um caráter conferencista mas sim político em relação ao encontro. Sobre os integrantes

595 da atividade, constará na convocatória da 137ª RGC a indicação de nomes. Os nomes  
596 que serão deliberados deverão ser indicação de uma única Seção Local, sem  
597 desmembrar propostas (por exemplo, formar a atividade com um indicado por cada  
598 Seção Local). **APROVADA. Proposta 02 – SL Fortaleza (Josué):** propõe na abertura  
599 a sistematização de falas de professores de diferentes locais, talvez projetadas em um  
600 telão, apresentando falas críticas. Uma chamada aberta envio de links/arquivos e a  
601 comissão avalia os vídeos a serem exibidos. **NÃO APROVADA.**

602  
603 **Mesas: SL São Paulo (Rita)** – a SL debateu como proposta manter apenas uma mesa,  
604 mas foram propostos mais de uma mesa. **Mesa 01:** Primeiro título: *Entre o*  
605 *neoconservadorismo e o neoliberalismo: uma educação crítica será possível?* Segundo  
606 título, caso haja o entendimento que no primeiro falte a Geografia: *Entre o*  
607 *neoconservadorismo e o neoliberalismo: a importância de uma Geografia crítica na*  
608 *escola.* **Mesa 02:** *Memória e resistência: a contribuição da geografia em tempos de*  
609 *ameaça à democracia.* Destaca que a SL São Paulo pensou em nomes, mas não propôs  
610 nenhum. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – sublinha que o receio da SL é que o encontro  
611 seja *hiper conjuntural*, em que todas as atividades, principalmente a mesa, se atesem  
612 as reformas atuais e não realizassem um movimento mais amplo de pensar a educação  
613 frente a questões que não se referem especificamente a escola sem partido e ao  
614 Bolsonaro, que a conjuntura não apague uma discussão mais profunda. **SL Fortaleza**  
615 **(Josué)** – durante o pré-fala foram construídos eixos de debates com suas respectivas  
616 ementas e a mesa *Geopolítica e Mercantilização da educação* (mesa de encerramento  
617 do I pré-Fala Professor da SL Fortaleza) foi pensada justamente para fugir da BNCC. A  
618 BNCC é um dos projetos da mercantilização. Essa mesa caminha no mesmo sentido da  
619 proposta da SL São Paulo, porque mostra bem a contribuição da Geografia e o evento  
620 tem que ter uma mesa que mostre qual a contribuição da Geografia no contra-ataque a  
621 essas investidas. Geografia é uma das ciências que consegue fazer essa análise  
622 interescolar. Inserir a geopolítica é fundamental no cenário atual. **SL Niterói (Fabrícia)**  
623 – destaca que elaborou as propostas de acordo com ata e convocatória e o fato de nas  
624 mesmas a atividade “mesas” estar no plural, levou a SL a propor mais de uma mesa,  
625 por mais que a ideia inicial da SL era apenas mesa de abertura. Propõe três temas de  
626 mesas, não apresentando os títulos: I) mesa para discutir o tema do encontro (*A prática*  
627 *do (a) professor (a) à margem: resistências, saberes e poderes*), considerando que o  
628 mesmo é a conjuntura da situação que nos encontramos atualmente e que na maioria  
629 das vezes o tema do encontro fica apenas no cartaz do evento. II) outra mesa sobre  
630 como a Geografia está dentro da BNCC e reforma do ensino médio e III) outra mesa  
631 para discutir as políticas curriculares, o conservadorismo, ataques a educação. A SL  
632 defende a manutenção de termos como BNCC porque é um encontro de professores a  
633 maioria não tem noção do impacto que a BNCC e reforma do ensino médio, no dia-a-  
634 dia da Geografia e do cotidiano do professor na escola. **SL Belo Horizonte (Arthur)** –  
635 a proposta é ter apenas uma mesa e destaca a possibilidade dos temas apresentados  
636 pela SL São Paulo orientar a aula pública. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – a atividade  
637 Fala Professor (a)! teria um tema para orientar as falas. **SL Belo Horizonte (Arthur)** –  
638 enfatiza o receio de que a atividade de abertura tenha um caráter de mesa, o que não  
639 é, é aula. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que o atividade de  
640 abertura/externa deve ter o tema do evento. **SL Belo Horizonte** – insere a possibilidade  
641 que os temas propostos para essas mesas sejam ofertados em minicursos pelas SLs.  
642 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – defende a ideia de que seja apenas uma mesa e que a  
643 mesma aprofunde a discussão daquilo mais próximo da realidade do professor. Em  
644 relação a abertura é o tema do encontro, inclusive na ementa da atividade “Fala  
645 Professor (a)” que esteja presente o tema do encontro, considerando que o mesmo é  
646 amplo e permite a abordagem de diferentes discussões em torno do ensino. **SL Caicó**  
647 **(Iapony)** – reforça que é necessário discutir a BNCC. **Proposta 01:** realização apenas  
648 de uma mesa. **APROVADA. Proposta 02 – Temas das mesas propostos: Mesa 01**

649 **(04 votos):** Memória e resistência: a contribuição da geografia em tempos de ameaça  
650 à democracia; **Mesa 02 (05 votos):** Entre o neoconservadorismo e o neoliberalismo:  
651 uma educação crítica será possível? **Mesa 03 (01 voto):** Entre o neoconservadorismo  
652 e o neoliberalismo: a importância de uma Geografia crítica na escola; **Mesa 04 (tema)**  
653 **(01 voto):** Reforma do ensino médio e BNCC. **SL Niterói (Fabrícia e Ronald) –** destaca  
654 que o “entre o neoconservadorismo e o neoliberalismo dá a impressão que é um ou  
655 outro, dá a impressão que são pontos separados e sugere a alteração do “entre o”.  
656 **Tema final da Mesa:** *Diante do neoconservadorismo e o neoliberalismo: uma educação*  
657 *crítica será possível?* **APROVADO. Proposta 03:** a SL São Paulo construirá a ementa  
658 e encaminhará para as SLs Belo Horizonte e ABC (que são da comissão de mesas)  
659 para as mesmas complementarem. **APROVADA. Proposta 04 – estrutura da mesa:** a  
660 mesa será composta por um professor universitário, um professor da educação básica,  
661 um estudante de graduação e um membro da AGB como mediador/provocado. Os  
662 nomes que serão deliberados deverão ser indicação de uma única Seção Local, sem  
663 desmembrar propostas (por exemplo, formar a atividade com um indicado por cada  
664 Seção Local). Deverá constar na convocatória da 137ª RGC a indicação de nomes pelas  
665 Seções Locais. **APROVADA.**

666  
667 **Oficinas e minicursos: SL João Pessoa –** avalia que as oficinas e minicursos foram  
668 espaços positivos durante o ENG e que para os professores foi importante. Destaca que  
669 materiais construídos nos espaços de oficinas e minicursos realizados durante o ENG  
670 são utilizados atualmente por professores. Neste sentido, destaca que o espaço das  
671 oficinas e minicursos sejam únicos e não divididos na programação com outras  
672 atividades. Ressalta que na 135ª RGC de SP foi bastante discutido do Fala não ter o  
673 formato do ENG, com tantas mesas e com tantos custos. **SL São Paulo (Rita) –** ressalta  
674 que na programação proposta pela SL São Paulo foi destinado dois períodos para  
675 realização de oficinas, minicursos e trabalhos de campo, justamente pela importância  
676 destas atividades. **SL Presidente Prudente (Diógenes) –** destaca que a SL traz como  
677 proposta para minicurso a temática de educação do campo, bastante presente na  
678 construção do GT de educação da SL. **SL Fortaleza (Josué) –** considerando o cenário  
679 do evento ser realizado na escola e das oficinas e minicursos terem o caráter de  
680 produção de material. Propõe que na ementa das oficinas e minicursos conste como  
681 indicativo que os materiais produzidos na atividade deverão ser doados a escola que  
682 está recebendo as atividades do Fala Professor (a), como legado do evento. **SL Niterói**  
683 **(Fabrícia) –** esclarece a SL Presidente Prudente que o espaço de GT já é o espaço  
684 onde os GTs das SLs trazem materiais e discussões. Solicita esclarecimento de como  
685 serão as oficinas e minicursos, se terá chamadas para propostas, quando que sairá a  
686 circular. Também propõe que os minicursos e oficinas sejam no mesmo dia do trabalho  
687 de campo, compreendendo que nem todos tem a possibilidade de ir para campo. **José**  
688 **Carlos (SL Presidente Prudente/DEN) –** destaca que no edital deve constar o material  
689 necessário para a realização da atividade, carga horário e ementa do mesmo, dando a  
690 possibilidade de que pessoas de outras localidades façam propostas de oficinas e  
691 minicursos. **SL Belo Horizonte (Arthur) –** reafirma a necessidade de ser chamadas  
692 públicas. Questiona sobre a política financeira nesse casos. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
693 **–** afirma que tem que ser decidido aqui se os proponentes das oficinas e minicursos são  
694 os responsáveis pela compra do material ou se a organização do evento que deve se  
695 responsabilizar. A questão é não cair no erro do ENG, dizer que a organização irá  
696 garantir e na hora não ter. **SL Belo Horizonte (Arthur) –** questiona se a comissão de  
697 oficinas e minicursos, considerando a política financeira, não pode ter autonomia. **SL**  
698 **Niterói (Fabrícia) –** a comissão tem autonomia mediante alguns critérios que pode  
699 serem definidos aqui. **Pedro (SL São Paulo/DEN) –** propõe a definição dos critérios. **SL**  
700 **Presidente Prudente (Diógenes) –** questiona se a SL Belo Horizonte fará um  
701 levantamento do que necessita e depois passará para a comissão e a comissão aprova  
702 com base nisso ou se aprovamos aqui e a SL Belo Horizonte vai atrás da aquisição

703 destes materiais. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – questiona se haverá  
704 alguma comissão de certificados, considerando que no ENG não teve certificados para  
705 aqueles que participaram dos minicursos e oficinas, apenas para os que ministraram.  
706 **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca a necessidade de divulgar os  
707 minicursos antes, para que na inscrição os encontristas já se inscrevam nos mesmos e  
708 não apenas no credenciamento. **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – a partir de experiências  
709 da SL sugere que seja cobrada uma taxa simbólica naqueles minicursos mais  
710 elaborados, que exigem outros tipos de materiais. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – se  
711 coloca contrária, sob a justificativa que não dá para taxar todas as atividades. **SL João**  
712 **Pessoa** – propõe que a data de divulgação do edital seja com o início do site e que se  
713 tenha essa listagem de minicursos propostos até 20 dias antes a 137ª RGC, e levaria  
714 para a RGC o que precisaria em relação aos materiais. E mediante o baixo número de  
715 propostas, a comissão tem autonomia para prorrogar o prazo. **Pedro (SL São**  
716 **Paulo/DEN)** – destaca que pode-se decidir um teto que a DEN irá custear para a compra  
717 de materiais das oficinas e minicursos. **SL Niterói (Fabrícia)** – sugere a definição de  
718 um valor geral para a atividade e critérios e a comissão tem a autonomia de negociar  
719 com os proponentes. **Proposta 01 – SL João Pessoa (Lucas e Rachel):** privilegiar as  
720 oficinas e minicursos de modo que as mesmas não ocorram concomitante a outras  
721 atividades. E caso ocorra concomitante, que seja com a atividade de GD. **NÃO**  
722 **APROVADA (10 votos contra). Proposta 02 – SL Fortaleza:** inserir na ementa dos  
723 minicursos e oficinas que o material produzido na escola; inserir na convocatória que o  
724 evento que estamos aberto a receber proposta que tenham essa devolutiva.  
725 **APROVADA. Proposta 03:** as chamadas para proposições de minicursos e oficinas  
726 serão públicas para os encontristas e isso deverá ser inserido na convocatória.  
727 **APROVADA. SL Presidente Prudente (Diógenes)** – questiona se a carga horária é  
728 definida pelos proponentes e a carga horária mínima e máxima será decida de acordo  
729 a programação. **SL Fortaleza (Josué)** – questiona acerca de quais os critérios de  
730 seleção dos minicurso e a quantidade a ser ofertada. **SL Niterói (Fabrícia)** – os critérios  
731 devem ser infraestrutura e teto de gasto para que a comissão tenha autonomia para  
732 definir. **SL João Pessoa (Lucas)** – propõe que seja solicitado no edital para que nas  
733 propostas estejam inseridos orçamentos simplificados e valor médio a ser gasto.  
734 **Proposta 04:** a comissão de minicursos e oficinas tem a autonomia para definir o critério  
735 de seleção. **APROVADA. SL Niterói (Fabrícia)** – se você coloca um teto, você sabe  
736 até onde pode gastar. **Proposta 05:** definir o teto geral a ser gasto na atividade na 136ª  
737 RGC, proposta defendida por Niterói. **NÃO APROVADA. Proposta 06:** não há  
738 condições de ser definido agora o teto e o mesmo deverá ser decidido na próxima RGC.  
739 **APROVADA (06 votos). Proposta 07:** a chamada pública para participantes do evento  
740 proporem minicursos será fechada sete dias antes da 137ª RGC, com a possibilidade  
741 de abrir uma nova chamada caso não haja número suficientes de minicursos e oficinas.  
742 **Proposta 08:** certificados digitais para os ministrantes e participantes dos minicursos e  
743 oficinas. **APROVADA.**  
744  
745 **Grupos de Trabalho e fórum de GTs: SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que o único  
746 debate é se será restrito ao GT de Ensino ou se será aberto a outros GTs. A discussão  
747 é que outros GTs possam propor de acordo com a temática de ensino. Não  
748 necessariamente o GT mudar o seu trabalho para propor algo sobre ensino, a partir da  
749 perspectiva que professores também tem que trabalhar outros temas na sala de aula, é  
750 um processo de formação do professor, apesar de não ser uma pauta específica do GT  
751 de ensino. O argumento de ser só o GT de ensino é privilegiar o posicionamento do  
752 ensino dentro da AGB, como o GT de ensino está pautando politicamente a entidade.  
753 **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca o trabalho de campo, ressaltando que no VIII  
754 Fala Professor (a), nenhum trabalho de campo teve como tema ensino. Se o fórum de  
755 GTs é um espaço de difícil articulação nacionalmente e se existe esse momento do  
756 professor caminhar nas mais diversas áreas, é melhor abrir esse espaço para todos os

757 GTs, ainda mais considerando que o GT de educação é o mais articulado da AGB. **SL**  
758 **Viçosa** – sublinha que não é abandonar o tema do GT e se dedicar totalmente ao tema  
759 de ensino, mas fazer uma reflexão, um acúmulo sobre como trabalhar a temática no  
760 ensino. Fazer uma recomendação de que os GTs que se sentirem confortáveis em fazer  
761 uma reflexão do seu tema a partir da perspectiva do ensino. **Proposta 01:** apenas os  
762 GTs de Ensino e Educação das SLs podem propor grupos de trabalho para o Fala  
763 Professor. **NÃO APROVADA. Proposta 02:** abre a possibilidade para qualquer GT de  
764 qualquer tema das SLs proporem grupos de trabalho, considerando que se sintam em  
765 condições de contribuir com a temática de ensino e educação. **APROVADA.**

766

767 **Relatos de experiências (REs): SL São Paulo (Rita)** – baseado nos eixos do VII Fala  
768 Professor (a), a SL São Paulo elaborou uma proposta aprovada pelas SLs de Presidente  
769 Prudente e Caicó, que compõem a comissão. **Proposta da AGB São Paulo: Eixo I:**  
770 Comunidades tradicionais, Direitos Humanos e pedagogias contra-hegemônicas:  
771 desafios para a educação e ensino de Geografia. Sub eixos: 1) educação do campo e  
772 educação indígena; 2) educação popular e diversidade cultural; 3) diversidade étnico-  
773 racial e o ensino de Geografia: geografia e cultura afro-brasileira e África na sala de  
774 aula; 4) ensino de Geografia e inclusão escolar de pessoas com deficiência; questão de  
775 gênero e sexualidade. **Eixo II:** Políticas e lutas educacionais. Sub eixos: 1) desafios  
776 frente à precarização da profissão e do trabalho docente; 2) reformas curriculares,  
777 políticas de avaliação e seus impactos na educação e no ensino de Geografia; 3) o  
778 sistema escolar e a produção de desigualdades territoriais; 4) ameaças à educação  
779 democrática e o ensino de Geografia: experiências de resistência. **Eixo III:** Saberes e  
780 práticas. Sub eixos: 1) saberes de diferentes fontes no ensino de Geografia: filmes,  
781 quadrinhos, jogos, estudos do meio, museu e outras Geografias; 2) tecnologias e novas  
782 linguagens no ensino de Geografia; 3) ensino de Geografia, metodologias e projetos de  
783 intervenção didática na sala de aula; 4) construção do conhecimento escolar: conceitos  
784 e conteúdos. A SL São Paulo destaca, com base na experiência de EDP do ENG, a  
785 possibilidade de inserir sub eixos, o que ficaria mais fácil de nortear. **Proposta AGB**  
786 **Niterói:** com base nos eixos do Fala Professor Estadual: Eixos: 1) linguagem e mídia  
787 no ensino de Geografia; 2) regulação do trabalho docente pelos materiais didáticos; 3)  
788 escola como espaço de conflito; 4) educação especial e inclusiva; 5) educação de jovens  
789 e adultos; 6) ensino de geografia e questões étnico raciais; 7) educação popular; 8)  
790 gênero e diversidade na escola; 9) ensino de geografia e currículo; 10) natureza e meio  
791 ambiente. **Proposta da AGB Fortaleza (Josué):** mesmos eixos do Pré-Fala Professor  
792 (realizado nos dias 23 e 24 de janeiro de 2019). Eixos: 1) educação contra-hegemônica;  
793 2) direitos humanos; 3) práticas de ensino; 4) políticas e lutas educacionais; 5)  
794 geopolítica e educação; 6) Geografia, cultura e ensino. **SL São Paulo (Rita)** – destaca  
795 que a questão é definir se terá sub eixo ou não e propõe que as SLs São Paulo,  
796 Presidente Prudente, Fortaleza, Niterói e Caicó organizem os eixos até o final da RGC.  
797 **Proposta final das SLs:** 1) Métodos e projetos de intervenção didática; 2) Regulação  
798 do trabalho docente pelos materiais didáticos e avaliações externas; 3) Escola como  
799 Espaço de Conflito; 4) Educação Especial e Inclusiva; 5) Educação de Jovens e Adultos;  
800 6) Ensino de Geografia e Questões Étnico Raciais; 7) Educação Popular; 8) Gênero e  
801 Diversidade na escola; 9) Ensino de Geografia e Currículo; 10) Natureza e Meio  
802 Ambiente; 11) Educação do campo; 12) Geopolítica e Educação; 13) Precarização do  
803 trabalho do professor. **APROVADA.** A comissão tem a autonomia para definir o prazo  
804 final para envio de relatos de experiências. **APROVADO.**

805

806 **Grupo de discussão (GD):** o Grupo de Discussão (GD) foi uma atividade tirada a partir  
807 da proposta da elaboração de um caderno de proposições. A partir disso, deliberou-se  
808 que a Articulação Nacional de GTs de Educação e Ensino elaborasse esse primeiro  
809 documento para que fosse discutido na 136ª e 137ª RGC. Na realidade ficaram  
810 responsáveis as SLs Rio e Porto Alegre. A SL Belo Horizonte entrou em contato por e-

811 mail com a DEN e com os responsáveis por essa elaboração solicitando  
812 esclarecimentos sobre como estava o processo e não obteve retorno. A ideia era que a  
813 partir do caderno de proposições se tirasse propostas e estratégias que a própria  
814 entidade iria traçar para o debate político. O caderno de proposições seria elaborado  
815 antes do evento, discutido no evento e seria posteriormente consolidado. Não se sabe  
816 qual a proposta das SLs Rio e Porto Alegre, porque neste ponto a SL Belo Horizonte  
817 ficou de fora da comissão. Se as SLs Rio e Porto Alegre não trouxeram nada, a proposta  
818 é que cada SL apresente um problema e a estratégia para lidar com o mesmo. Na 132ª  
819 RGC de Belo Horizonte foi tirado alguns princípios e concepções, que na 135ª RGC  
820 (São Paulo) transformou em eixos, o que não está na ata. Os temas que estavam eram:  
821 debate da BNCC, reformulação curricular, BNCC no ensino médio, política nacional de  
822 formação de professores, avanço da militarização da escola e escola sem partido e  
823 precarização do trabalho docente. Estes temas orientaria o caderno de proposições,  
824 mas não está na ata da 135ª RGC. A SL Belo Horizonte trouxe uma proposta inicial:  
825 *“Levantamos nossa voz para o debate, para o diálogo. Somos contra fascismo, que se*  
826 *apresenta nas instituições e nas práticas cotidianas de negação do outro. Em uma*  
827 *sociedade que reafirma o autoritarismo, convergindo para o extermínio do outro, com*  
828 *principal foco nas minorias sociais, seremos resistência. É com o crescimento do ódio*  
829 *que observamos o fim de sujeitos de direitos e o direito dos sujeitos. O ataque às*  
830 *comunidades indígenas, quilombolas, às mulheres, às negras e aos negros são fontes*  
831 *expressas da intolerância que leva ao fascismo. As contrarreformas empreendidas*  
832 *atuam no sentido totalitário e contribuem para a reprodução das práticas cotidianas de*  
833 *negação do outro, quando buscam suprimir as diversidades da sociedade e das escolas,*  
834 *através de uma base curricular comum, ou impedindo o pensamento crítico em uma*  
835 *reformulação do ensino, em direção a formação de mão de obra flexível e consumidora.*  
836 *Assumimos a posição antifascista, centradas e centrados na chance de refletir sobre*  
837 *que fazemos uns com os outros, para uma vida mais justa e sem opressões”.* A ideia é  
838 que caderno de proposições seja entregue a todos os encontristas e estas proposições  
839 seriam discutidas ao longo do Fala Professor (a). A ideia também a discussão, pré,  
840 durante e pós evento. Pré seria este texto inicial, durante o evento tiraríamos quais as  
841 proposições da AGB frente a estes processos (temas) e deste debate sairia o  
842 documento final da concepção da AGB em relação aos temas. **SL Niterói**  
843 **(Fabrícia/Ronald)** – questiona qual a diferença do GD para o GT. O GT é a SL que  
844 propõe e o GD é proposto para a SL. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que foi  
845 deliberado que a articulação nacional de GTs de ensino articule não a discussão do  
846 caderno de teses, mas do caderno de proposições. Se foi oi deliberado que a articulação  
847 nacional de GTs de ensino faça este caderno, agora temos que entender o que foi feito  
848 e se não, tem que se fazer, já foi deliberado. É a AGB Nacional solicitando que as SLs,  
849 através dos GTs de ensinos, construam esses textos. **SL Niterói (Fabrícia)** – ressalta  
850 que com o GD pode-se criar uma estrutura de GT Nacional e sair da atuação dos GTs  
851 das SLs o posicionamento da entidade, o que é grave. **SL Belo Horizonte (Thell)** –  
852 ressalta que um ponto é o GD e outro é o caderno de proposições. O GD é o espaço do  
853 encontro e o caderno de proposições é o documento. As SLs Porto Alegre e Rio (e uma  
854 indicação da SL Aracaju) ficaram responsáveis pela atividade evento (GD). Já a primeira  
855 elaboração do documento (caderno de proposições) seria responsabilidade dessa  
856 articulação nacional de GT de educação. Não se sabe se isso foi feito ou não, porque  
857 não houve retorno dos contatos. Houve um atropelo nas RGCs em relação ao Fala  
858 Professor (a) e agora está se discutido algo que já havia ter sido decidido. Sobre o GD,  
859 o diálogo construído no GD contribuirá na articula/construção do Fala, mas não há  
860 ementa e esse é um problema. **SL Niterói (Fabrícia)** – questiona sobre qual seria a  
861 solução, considerando que a AGB não tem acúmulo acerca do que é Grupo de  
862 Discussão. **SL Rio (Cris)** – argumenta que o GD é um espaço para os encontristas  
863 discutirem temas livres, é um espaço separado do evento para discutirem sem a tutela  
864 da AGB definindo os temas. **SL Niterói (Fabrícia)** – enfatiza que na proposta que conta



865 na ata é que teria um caderno de proposições. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – argumenta  
866 que o GD está muito articulado ao caderno de proposições, ocorre através do caderno.  
867 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que pensava que a atividade seria baseada no  
868 caderno de proposições. O caderno de proposições seria elaborado pela articulação  
869 nacional de GTs de ensino em cima dos temas discutidos há duas RGCs atrás e o  
870 caderno de proposições balizaria as discussões dos GDs. **SL Rio (Cris)** – enfatiza que  
871 não trouxeram nada sobre o caderno de proposições. **SL Belo Horizonte (Arthur)**–  
872 destaca que o entendimento da SL é que isso foi uma tática do “aprova mais  
873 desmancha”, foi proposto de uma forma mas desmancharam a proposta por dentro.  
874 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita esclarecimentos acerca da proposta original. **SL**  
875 **Belo Horizonte (Thell)** – a SL fez a proposta de cadernos de teses durante a 135ª RGC,  
876 contudo não acharam interessante o caderno de teses, mas julgaram interessante  
877 discutir os princípios para nortear o debate do encontro a respeito das questões  
878 educacionais. Decidiu-se a construção do caderno de proposições e a construção de  
879 um momento no encontro para discutir o caderno. O GD foi criado para discutir o  
880 caderno de proposições. A proposta de ser caderno de proposições e não caderno de  
881 teses foi uma proposta da SL Rio e quando foi discutir sobre como seria formado este  
882 caderno, a SL Rio tomou a frente, posteriormente a SL Porto Alegre e a SL Aracaju  
883 (indicação de uma pessoa) entraram na elaboração. A SL Belo Horizonte enfatiza que  
884 tentou entrar na comissão, mas foi negado perante a justificativa que a SL iria participar  
885 de qualquer maneira, mas não na elaboração do caderno de proposições, mas apenas  
886 na atividade do encontro. O que a SL Belo Horizonte estava cobrando o tempo todo é  
887 como será elaborado este caderno.  
888 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita esclarecimento de quem negou a participação da  
889 SL Belo Horizonte no processo de construção do caderno de proposições. **SL Belo**  
890 **Horizonte (Thell)** – foi negado durante a RGC, mas não pela RGC. A proposta era que  
891 a SL Belo Horizonte se incluísse na elaboração do caderno e daí argumentaram que  
892 ficaria por conta da articulação nacional de GTs e que Rio e Porto Alegre ficariam por  
893 conta da atividade do GD. **SL Três Lagoas (Amanda)** – esclarece que a discussão  
894 começou com a criação da articulação nacional de GT e quando surgiu o GD e caderno  
895 de proposições, foi incorporado de fazer essa atividade na articulação nacional de GT.  
896 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que a primeira proposta foi para  
897 GT e depois transferiram para o GD. **SL Belo Horizonte (Thell)** – a articulação nacional  
898 ficou responsável pela elaboração do caderno de proposições e as SLs Rio e Porto  
899 Alegre para a atividade do GD. Esclarece que houve a discussão sobre o GD e caderno  
900 de proposições antes da escolha da DEN, no dia seguinte as SLs Rio e Porto Alegre  
901 ficaram responsáveis pela articulação. **SL ABC (Paulo)** – neste contexto tem-se que  
902 fazer o que não foi feito até o momento ou repensar a atividade. **SL Belo Horizonte**  
903 **(Arthur)** – se propõe a compor a comissão para a elaboração do caderno de  
904 proposições, na proposta de um certo afastamento do GT e levar a discussão para as  
905 SLs, o que viria em ata e convocatória. A SL fez o apontamento inicial (trecho em itálico  
906 na página 16) e a proposta é circular isso e na próxima RGC ter uma qualificação dessa  
907 atividade. A SL não propõe o abandono, mas sim a qualificação da mesma. **SL Niterói**  
908 **(Fabrícia)** – argumenta que vai dar mais trabalho acertar a atividade do que excluí-la,  
909 considerando que se joga para a próxima RGC a grade do evento ficará emperrada.  
910 Talvez encaminhar de amadurecer para que esta atividade seja realizada em outro  
911 encontro nacional e resolver o agora. **SL Três Lagoas (Amanda)** – solicita  
912 esclarecimento acerca da ideia que a SL Belo Horizonte colocou. **SL Belo Horizonte**  
913 **(Arthur)** – é abrir um espaço, seja em convocatória ou interseções, para que as SLs se  
914 sintam convidadas a contribuir com o caderno de proposições, que irá articular  
915 discussões políticas dentro do espaço do GD no Fala Professor (a) e em outros  
916 momentos do evento. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que na ata da 135ª RGC há uma  
917 fala do Dudu (SL Niterói) que já destacava que é mais fácil excluir a atividade do que  
918 incorporá-la, mas foi decidido em RGC que teria a atividade, por mais que a SL Niterói

919 não defenda o GD, foi aprovado o GD. A questão é: uma coisa é o GD quando foi  
920 proposto na RGC no sentido de ter que haver um grupo de discussão para debater  
921 pontos além do que AGB quer falar. A SL Belo Horizonte sempre traz a ideia das teses,  
922 talvez até a ideia do evento não ter tema e só ter as teses. Se for manter o GD não tem  
923 como fazer dentro da programação algo girante, tem que ser algo em apenas um  
924 período ou não ter. Ou mantém do jeito que foi aprovado mas sem ter o destaque, mais  
925 no tom de experiência, ou não tem a atividade. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** –  
926 solicita esclarecimento sobre o que é GD e quando foi discutido, ressaltando que na ata  
927 da 135ª RGC não consta. E destaca a preocupação de propor uma atividade que a AGB  
928 não tem acúmulo suficiente, se não está na ata, significa que a AGB não tem acúmulo.  
929 Cabe a 136ª RGC decidir se será criado um acúmulo até a próxima RGC ou se exclui a  
930 atividade. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – solicita que a mesma participe da elaboração  
931 das convocatórias das RGCs no ponto Fala Professor. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
932 destaca que não é colocar as pessoas que já se disponibilizaram de escanteio (Roberto  
933 e Talita), é abrir para a discussão, é chamar para o debate. **SL Caicó (Iapony)** – resalta  
934 no ENG foi criada uma comissão para articular o debate sobre o ensino e, de fato, houve  
935 uma discussão sobre os GDs, porém não foi para frente. Foi criado um grupo de e-mails.  
936 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – foi aprovada na plenária final do ENG a criação de uma  
937 articulação nacional de GTS de ensino. O grupo ficou responsável por articular o  
938 caderno de proposições e GD e não foi feito. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que não  
939 foram SLs (no caso Rio e Porto Alegre), mas sim pessoas e destaca que a 135ª RGC  
940 errou ao definir que um atividade seria coordenado por duas pessoas. **SL ABC (Paulo)**  
941 – destaca que é uma atividade importante e que irá gerar uma discussão no evento,  
942 porém não foi para frente, tem um déficit e se a AGB assumir isso agora irá complicar o  
943 evento. **Proposta 01 – SL Belo Horizonte:** manutenção do caderno de proposições e  
944 da atividade (GD), onde responsável seria a SL Belo Horizonte e seria aberto um ponto  
945 na convocatória da 137ª RGC convidando as SLs a pensarem e comporem o GD e  
946 caderno de proposições. **NÃO APROVADA (03 votos).** **Proposta 02** – exclusão da  
947 atividade. **APROVADA (07 votos).** Abstenções (01).

948  
949 **Trabalho de campo (TC): SL Belo Horizonte (Arthur)** – entende a importância do TC  
950 e traz o encaminhamento que seja garantido financeiramente, no mínimo, dez trabalhos  
951 de campo, naquela proposta de 10 micro-ônibus totalizando R\$ 8.000,00. Destaca ainda  
952 que tentarão ônibus com outras instituições/entidades. Sobre a inscrição no TC, foi  
953 proposto o valor de R\$ 10,00. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – propõe a viabilização de  
954 TC que sejam realizados com transporte público. **José Carlos (SL Presidente**  
955 **Prudente/DEN)** – questiona acerca da abertura de chamadas para as pessoas  
956 proporem TC ou se a comissão irá indicar os TCs. SL Belo Horizonte – a proposta é  
957 fazer uma chamada, mas entende que a SL Belo Horizonte tem bastante importância  
958 neste ponto. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – propõe que a chamada seja no mesmo  
959 prazo da chamada de oficinas e minicursos (do site entrar no ar até 07 dias antes da  
960 137ª RGC). **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – questiona sobre os roteiros e  
961 temáticas dos TCs, todos serão voltados para o ensino de Geografia ou serão gerais.  
962 **SL Niterói (Ronald)** – resalta que a Núbia (SL Niterói) já trouxe este debate no ENG  
963 de São Luís, da necessidade do trabalho de campo ser um trabalho de campo mesmo  
964 e não uma atividade turística. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – sublinha  
965 que é importante constar na ementa que os TC não serão restritos a área de ensino e  
966 educação e que na ementa de trabalho de campo deve ser indicado um momento de  
967 reflexão, não necessariamente em um espaço físico; também coloca a preocupação de  
968 não haver momento de avaliação **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca que dez TCs  
969 sejam financeiramente garantidos pela AGB e caso haja propostas de trabalho de  
970 campo que utilizem transporte público, os mesmos deverão ser aprovados. **Proposta**  
971 **01:** as temáticas dos mesmos não deverão ser restritas a educação e as chamadas são  
972 públicas para qualquer participante propor TCs. **APROVADA. Proposta 02:** período de

973 envio de proposições de TC do dia 15 de fevereiro até 07 antes da 137ª RGC.  
974 **APROVADA. Proposta 03:** garantia financeira de dez TCs e caso haja propostas de  
975 trabalho de campo que utilizem transporte público, os mesmos deverão ser aprovados.  
976 **Proposta 04:** as temáticas dos mesmos não deverão ser restritas a educação e as  
977 chamadas são públicas para qualquer participante propor TCs. **APROVADA.**

978  
979 **Ciranda: SL Rio (Cris)** – coloca a necessidade de se orçar uma empresa especializada  
980 para as ciranda. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – **Proposta:** a AGB Belo Horizonte irá  
981 consultar a creche sobre a possibilidade da ciranda ser em uma creche Ocupação MTD  
982 Pátria Livre, localizada na Rua Pedro Lessa, 435, Santo André, próxima a Escola  
983 Municipal Belo Horizonte. No momento da inscrição o encontrista deverá informar  
984 (formulário do Google Docs) se levará crianças e qual a faixa etária. As atividades a  
985 serem realizadas na ciranda deverão ser lúdicas e relacionadas a Geografia. Comissão:  
986 AGB Belo Horizonte e AGB Rio. **APROVADA.**

987  
988 **Cultural: SL Belo Horizonte (Arthur)** – na plenária final do ENG foi aprovado que os  
989 encontros realizariam atividades culturais a partir da cultura do própria cidade/região. E  
990 a ideia é essa. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – questiona se foi pensado  
991 em inserir atividades culturais ao longo da programação, como foi no ENG. **SL Belo**  
992 **Horizonte (Thell)** – esclarece que a festa não será a única atividade. **Rachel (SL**  
993 **Fortaleza/DEN)** – solicita esclarecimento sobre o espaço da festa, se será alugado um  
994 espaço e cobrado entrada a parte. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – enfatiza que a  
995 proposta é utilizar o viaduto Santa Tereza, que é um palco aberto, é um local auto  
996 gerenciado, onde terá que levar apenas caixas de som e banheiros químicos. A SL  
997 também irá solicitar a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte um aval para a realização  
998 da atividade.

999  
1000 **Plenária de encerramento: SL Belo Horizonte (Arthur)** – a plenária final não pode  
1001 mais ser o momento de ir embora, o momento final do encontro que as pessoas estão  
1002 retornando e que fica esvaziado. O Fala Professor (a) é um encontro que precisa ser  
1003 politicamente muito bem construído, é um momento que pede isso. **Pedro (SL São**  
1004 **Paulo/DEN)** – esclarece que uma série de pontos discutidas durante o evento são  
1005 encaminhadas a plenária de encerramento e esta aprova ou não. Destaca que a plenária  
1006 de encerramento não pode ser deixada para o último dia, não pode ser considerada  
1007 como atividade de fim de evento, devido ao esvaziamento. **SL Presidente Prudente**  
1008 **(Diógenes)** – questiona se o modelo de plenária de encerramento do ENG cabe na  
1009 proposta de plenária política. **Proposta 01:** que a plenária de encerramento não seja o  
1010 último dia do evento. **APROVADA. Proposta 02:** a DEN irá redigir um parágrafo de  
1011 esclarecimento sobre a plenária de encerramento. **APROVADA.**

1012  
1013 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – abre o ponto para a possibilidade de inclusão de novas  
1014 atividades na programação do Fala Professor (a). **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que  
1015 as atividades já foram fechadas na 135ª RGC e está abrindo novamente para a  
1016 discussão. **Proposta 01:** possibilidade de inclusão de novas atividades. **APROVADA.**  
1017 **Proposta 02:** não possibilidade de inclusão. **NÃO APROVADA.**

1018  
1019 **Plenária Política: SL Belo Horizonte (Arthur)** – solicita a inclusão da atividade, com o  
1020 objetivo de discussão política sobre a entidade e considerando que haverá espaço na  
1021 programação já que a mesma terá apenas uma mesa. **Pedro (SL São Paulo)** – sugere  
1022 que a DEN faça a ementa/esclarecimento da plenária política se a mesma atividade for  
1023 aprovada. **APROVADA. SL São Paulo (Rita)** – se a atividade de fato ocorrer, é  
1024 importante desde o início do evento preparar os encontristas para esta atividade. **Rachel**  
1025 **(SL Fortaleza/DEN)** – solicita esclarecimentos se a plenária política terá um caráter de  
1026 assembleia. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – enfatiza que na plenária de

1027 encerramento já tem discussões políticas e que não vê sentido em fragmentar em duas  
 1028 plenárias. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca a preocupação de  
 1029 que a plenária política não vire uma extensão da RGC. Proposta 01: inclusão da plenária  
 1030 política nas atividades do Fala Professor (a). **APROVADA (06 votos) Proposta 02:** não  
 1031 inclusão da plenária política nas atividades do Fala Professor (a). **NÃO APROVADA (04**  
 1032 **votos).**

1033  
 1034 Prazo para envio das ementas através do e-mail da AGB Nacional  
 1035 (agbnacional@gmail.com): 10 de fevereiro de 2019. **APROVADO.**

1036  
 1037 **Data: 26/01**

1038  
 1039 **6) Programação**

1040 **Proposta de Programação da SL Belo Horizonte**

Horário	17/07 (quarta-feira)	18/07 (quinta-feira)	19/07 (sexta-feira)	20/07 (sábado)	21/07 (domingo)
Manhã	Credenciamento	Relatos de Experiência	Relatos de Experiência	Fórum de GTs	Trabalhos de campo, minicursos e oficinas
Tarde	Credenciamento	GTs	GDs	Plenária Final	
Noite	Aulão/atividade de abertura/ato político (Centro de Referência da Juventude)	Plenária Política (no início com a proposta de acúmulo para os GTs, GDs, fóruns e plenária final)	Mesa	Plenária Final	-
-	-	-	Atividade cultural	-	-

1041  
 1042

**Proposta de Programação da SL São Paulo**

Horário	17/07 (quarta-feira)	18/07 (quinta-feira)	19/07 (sexta-feira)	20/07 (sábado)	21/07 (domingo)
Manhã	Credenciamento	Trabalhos de campo, minicursos e oficinas	Relatos de Experiência	Relatos de Experiência	Plenária final
Tarde	Credenciamento		GTs	GTs	
Noite	Abertura	-			-

1043  
 1044

**Proposta de Programação da SL João Pessoa**

Horário	17/07 (quarta-feira)	18/07 (quinta-feira)	19/07 (sexta-feira)	20/07 (sábado)	21/07 (domingo)
Manhã	Credenciamento	GT, minicurso e oficinas	Relatos de Experiência	Relatos de Experiência	Plenária final
Tarde	Credenciamento		Minicurso e oficinas	Trabalhos de campo	
Noite	Abertura	Mesa	-		-

1045  
 1046

**Proposta de Programação da SL Niterói**

Horário	17/07 (quarta-feira)	18/07 (quinta-feira)	19/07 (sexta-feira)	20/07 (sábado)	21/07 (domingo)
Manhã	Credenciamento	Relatos de Experiência	Relatos de Experiência	Fórum de GTs	Plenária final

Tarde	Credenciamento	GTs	GTs	Trabalhos de campo, minicursos e oficinas	
Noite	Aula Pública/ atividade de abertura	-	Mesa	Plenária Final	-

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

**Pedro (SL São Paulo/DEN)** – faz a ressalva que foi acordado no dia 25/01 sobre a programação: será apenas uma mesa, atividade externa será atividade de abertura Fala Professor (a), não haverá mais GDs, minicursos e oficinas podem ser realizados concomitantemente a outras atividades e aprovação da inserção da plenária política. **SL Belo Horizonte (Arthur)**– argumenta que o que qualifica a proposta é a atividade Fala Professor (a) que já é externa (na rua), de abertura e tem um caráter político e que envolve a cidade, considerando que o deslocamento é fácil. Defende também a manutenção dos TCs, minicursos e oficinas no último dia para que a plenária final seja no sábado, seja menos esvaziada e tenha maior centralidade no encontro. Também defende a garantia de dois dias, no mínimo de REs. **SL São Paulo (Rita)**– valorização dos TCs, minicursos e oficinas inserindo-os em dois períodos da programação. Sugere a diminuição da carga horária, ao invés de começar as 8h, iniciar as 9h e encerrar as 21h. **SL João Pessoa (Lucas)**– destaca as oficinas que a programação proposta por João Pessoa está no sentido da programação do VIII Fala Professor, por isso a proposta de TC em apenas um período e a proposta é priorizar minicursos e oficinas. **SL Niterói (Ronald)** – converge bastante com a proposta da SL Belo Horizonte, destacando os dois dias de REs, dois dias para os GTs. Destaca que a SL Niterói sempre defende que o TC seja no final do evento ou no primeiro dia, a crítica e de que quando o TC é no meio do encontro, acaba fragilizando o encontro das pessoas. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – sugere a consulta da ata da 135ª RGC porque na mesma consta que não pode haver atividades concomitantes (ver página 17 da ata da 135ª RGC). **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que a atividade Fala Professor (a) já está definida, o que falta decidir é se o tema do evento irá nortear a atividade. **José Carlos e Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – defendem que tem que a atividade tem que ter o tema do evento. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca que o problema não é o tema em si, mas apenas para que a atividade não tenha um caráter de mesa. **Proposta 01** – perfil dos componentes da atividade de abertura – estudante universitário que quando secundarista participou do movimento, um membro da AGB e um professor de educação básica ligado a algum movimento relacionado a educação. **APROVADA. Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita esclarecimentos sobre o vídeo proposto pela SL Fortaleza. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – enfatiza que se for o mesmo esquema de credenciamento do ENG, o processo é rápido e questiona se as pessoas irão ficar neste espaço (CRJ), destacando que a atividade Fala Professor (a) não será no mesmo espaço. **SL São Paulo (Rita)** – questiona se o credenciamento não pode ser apenas no período da tarde, considerando que é rápido e não são tantos encontristas como ENG. **SL Niterói (Ronald)** – questiona se tem como deixar um computador no alojamento para realizar o credenciamento. **Proposta 02:** credenciamento apenas no período da tarde. **APROVADA. Proposta 03:** o tema da atividade Fala Professor (a)! será o mesmo do evento “A prática do Professor (a) à margem: resistências, saberes e poderes”. **APROVADA. Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – destaca que na 135ª RGC a SL Porto Alegre propôs uma instalação geográfica, onde seria construída uma chamada para que professores da educação básica enviassem fotos para a montagem de um mural. **SL Niterói (Ronald)** – concorda que a atividade de vídeo é interessante, mas em termos de logística é complicado e mais caro. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – sugere que seja retirada a proposta de vídeo (SL Fortaleza) e que mantenha a proposta de fotografias (indicativo durante a 135ª RGC). Propõe que a fotos sejam enviadas para a SL Belo Horizonte até determinado prazo e a SL seria a responsável por imprimir. **SL Niterói**

1095 **(Fabrícia)** – destaca que não sejam enviadas fotos previamente, mas que seja realizado  
 1096 um chamado para os encontristas levarem suas fotos, para que os próprios encontristas  
 1097 construíssem. **Proposta 04** – fotografias (mural) e atividades culturais durante o  
 1098 credenciamento. Indicativo de que as SLs estimulem o envio de fotos. A DEN elaborará  
 1099 um parágrafo como ementa sobre a atividade com fotografias que ocorrerá no  
 1100 credenciamento. Prazo para o envio da ementa para o e-mail da AGB Nacional: 10 de  
 1101 fevereiro. Comissão: SL Rio e DEN. **APROVADA. Pedro (SL São Paulo/DEN)** – se  
 1102 dispõe a articular a atividade junto com a comissão e SL Belo Horizonte. **SL Niterói**  
 1103 **(Fabrícia)** – destaca que já foi debatido sobre o trabalho de campo, sobre o caráter que  
 1104 o mesmo deve ter e pondera que o mesmo estar no último dia, não será uma perda para  
 1105 o evento. Ressalta que a programação final está coerente e que não há atividades  
 1106 prejudicadas. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – ressalta que não terá um  
 1107 momento de avaliação do trabalho de campo, porque a plenária final será antes. Coloca  
 1108 que se fosse apresentar uma proposta, que o trabalho de campo seja no primeiro dia,  
 1109 porque as atividades tem que se dialogar e sugere que a discussão seja amadurecida  
 1110 na próxima RGC.

1111  
 1112

**Programação final: APROVADA.**

Horário	17/07 (quarta-feira)	18/07 (quinta-feira)	19/07 (sexta-feira)	20/07 (sábado)	21/07 (domingo)
08h30-12h	-	Relatos de Experiência	Relatos de Experiência	Mesa I	Trabalhos de campo, minicursos e oficinas
14h-17h	Credenciamento	GTs	GTs	Plenária Final	
18h-21h	Fala Professor!	Plenária Política	Fórum de GTs	Plenária Final	-
-	-	-	Atividade cultural	-	-

1113

**7) Políticas de divulgação e articulação das SLs via Pré-Fala:**

1114 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece sobre o site do evento, que o indicativo é que  
 1115 o mesmo seja criado até 15 de fevereiro. Ressalta também os benefícios da empresa –  
 1116 Dype – especialmente no que tange a possibilidade de pagamento via *pagseguro*.  
 1117 Apenas faz uma ressalva em relação ao tempo de processamento do pagamento e  
 1118 sugere que as inscrições via site sejam fechadas uma semana antes do início do evento.  
 1119 **SL Niterói (Fabrícia)** – questiona se terá cartaz do evento. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
 1120 – esclarece que nos últimos eventos tem deixado cartazes no site (link) para que os  
 1121 interessados imprimam. **SL Niterói (Ronald)** – a dúvida é se as SLs irão imprimir ou se  
 1122 na 137ª RGC serão levados os cartazes já impressos para cada SL fazer a divulgação.  
 1123 **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – indica que as SLs devem imprimir os  
 1124 cartazes, porque se for esperar a próxima RGC para divulgar, irá perder prazos das  
 1125 inscrições, considerando que a mesma inicia em fevereiro com a abertura do site. **SL**  
 1126 **ABC (Paulo)** – coloca a proposta de investir R\$ 500,00 para divulgação no *facebook*  
 1127 (impulsionar o evento direcionados a um perfil). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca  
 1128 que a proposta da SL ABC é complicada, é difícil fazer essas “parcerias” sem debater  
 1129 nos coletivos de comunicação das SLs. Há tempos tem o debate sobre a AGB nas  
 1130 mídias sociais, inclusive, o canal do *youtube* só foi criado pelo fato da exigência das  
 1131 agências de fomento. Não é tão fácil, a discussão em torno disso é maior. **José Carlos**  
 1132 **(SL Presidente Prudente/DEN)** e **SL João Pessoa (Lucas)** – destacam a experiência  
 1133 positiva do *instagram* durante o ENG. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que a grande  
 1134 crítica de se criar uma página no *facebook/instagram* é o possível esvaziamento de  
 1135 canais oficiais de comunicação e questiona como isso funcionou durante o ENG. **SL**  
 1136 **João Pessoa (Lucas)** – destaca que quando algum encontrista enviava questões via  
 1137 *facebook/instagram*, a comissão orientava o contato via ouvidoria, porém, foi muito baixa  
 1138 a procura, serviu como pré-evento. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que a

1139

1140 Nacional se coloca contra a questão de se criar um *facebook*, mas não impede que as  
 1141 SLs organizem páginas dos eventos. **Proposta 01:** até dia 15 de fevereiro o site do  
 1142 evento tem que ser disponibilizado pela DEN, para estar no ar. A SL Belo Horizonte tem  
 1143 utilizado a mala direta dos sindicatos para a divulgação e a sugestão é que as SLs  
 1144 divulguem em escolas, em malas diretas dos sindicatos, entrando em contato com os  
 1145 movimentos locais/regionais de proximidade da SL. Também sugere a articulação de  
 1146 pré-Falas. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – no site serão inseridas as informações que  
 1147 temos até o momento decididas nessa RGC. **APROVADA. Proposta 02:** no site do  
 1148 evento terá um campo para inserir o cartaz oficial do evento para as seções locais  
 1149 imprimirem e divulgarem. A seção local Belo Horizonte indica que as seções locais  
 1150 divulguem o evento através da mala direta de sindicatos. **APROVADA. Proposta 03:**  
 1151 Seção Local Belo Horizonte criará um evento no *facebook* através da página oficial da  
 1152 Seção Local. O coletivo de comunicação da DEN irá ajudar na divulgação no *facebook*  
 1153 e *instagram*. Sobre a possibilidade de pagar para impulsionar o evento/página no  
 1154 *facebook* (proposta da seção local ABC), a proposta é que dependendo da magnitude  
 1155 e alcance do evento no *facebook*, será discutido na próxima RGC a necessidade de  
 1156 pagar ou não para impulsionar evento. **APROVADA. Proposta 04:** sugestão para que  
 1157 a seção local Fortaleza (que já realizou a atividade) sistematize o relato da mesma e  
 1158 envie via interseções, considerando que outras seções locais irão realizar o Pré-Fala.  
 1159 Indicativo para que as seções locais organizem o Pré-Fala. DEN (Pedro) irá fazer o  
 1160 indicativo que será divulgado via interseções junto com o relato da seção local Fortaleza.  
 1161 **APROVADA.**

1162  
 1163 **8) Orçamento e política financeira propostos pela SL Belo Horizonte** – projeção  
 1164 para 500 encontristas e alojamento para 150 encontristas.

Saídas	
Descrição	Valor
Palestrantes - 03 passagens ida e volta: R\$ 1.500,00; - 06 diárias (dois dias cada): R\$ 1.620,00; Translado aeroporto: R\$ 540,00	R\$ 3.660,00
Alojamento (02 containers) – orçados apenas por precaução	R\$ 2.650,00
Cultural	R\$ 600,00
Abertura/aulão	R\$ 2.000,00
Kit Encontrista - Bolsa algodão/ 650x4,50: R\$ 2.900,00 Programação/bloco de rascunho (24 páginas): R\$ 1.700,00	R\$ 4.600,00
Limpeza	R\$ 5.700,00
Atividade de abertura/aulão	R\$ 2.000,00
Camisetas Branças: (150xR\$ 14,50)	R\$ 2.175,00
Trabalho de campo (orçamento para dez TCs)	Van: R\$ 5.000,00 Micro-ônibus: R\$ 8.000,00 Ônibus: R\$ 10.000,00
Material de escritório/secretaria	R\$ 900,00
Impressora	R\$ 1.400,00
Bolsistas (03 bolsas de 04 meses para alunos de graduação – cada uma no valor de R\$ 400,00)	R\$ 2.400,00
MOFUCE (contrapartida)	R\$ 1.200,00
Rateio (MOFUCE) – 08 meses x R\$ 150,00	R\$ 1.200,00
Alimentação Duas possibilidades:	R\$9.750,00 até R\$12.750,00

1.RU: R\$6,50 e R\$8,50 (500 encontristas: R\$3.250,00 até R\$4.250,00/3 dias: R\$9.750,00 até R\$12.750,00);	
2.Agricultores AMAU – Aproximadamente 15 mil, mais salários das cantineiras	
<b>Total (sem a alimentação)</b>	<b>R\$ 39.930,00</b>
<b>Total (com alimentação)</b>	<b>R\$ 54.930,00</b>

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

**SL Belo Horizonte (Arthur)** – sobre os trabalhos de campo, foram calculados deslocamentos médios de 30/40 Km na proposta de garantir dez trabalhos de campo. A proposta é que seja cobrado R\$10,00 por pessoa participante em TC. Sobre o alojamento, valor de R\$ 20,00 por encontrista. Acerca da alimentação a proposta de contratar as cantineiras da escola para fazer as refeições na cozinha da escola ou na associação do bairro, que possui uma estrutura para isso. Próximo da Escola Municipal Belo Horizonte tem restaurante popular a R\$2,00 a refeição. A diferença de entrada e saída (sem nenhum financiamento) no R\$ 4.230,00 negativos. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – saídas estimadas em R\$ 54.930,00 e entradas estimadas em R\$ 35.700,00, dando uma diferença de R\$ 19.300,00. Nos últimos Falas o lucro era em torno de R\$ 1.000,00, um encontro que se “pagava”, já neste há um déficit financeiro de cerca de R\$ 20.000,00 (sem as entradas da alimentação), considerando que será mais porque aparecem gastos imprevistos. Como tesoureiro da DEN avalia que a AGB Nacional tem R\$ 197.000,00 em caixa para fazer dois eventos nacionais, manter as atividades da DEN e Nacional. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca que no dia 25/01 debateu-se que R\$ 8,50 era um preço acessível. Se o valor por refeição está estimado em R\$ 10,00 e R\$ 8,50 é um preço acessível, sugere que se garanta R\$ 8,50 pago pelo encontrista e os R\$ 1,50 a AGB Nacional custeie. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – com esta proposta o déficit financeiro será de R\$ 6.550,00. Pondera que para um encontro nacional com a potência que tem o Fala Professor (as) e no nosso contexto atual, isso é ganho e não prejuízo. **SL São Paulo (Rita)** – questiona se o valor da alimentação (tickets) serão pagos pelo encontrista antes ou no momento do credenciamento. José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN) – argumenta que é melhor realizar da mesma maneira como foi no ENG, o que temos que decidir é se será vendido o pacote ou tickets por dia. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – no Fala Professor (a) de Catalão a entrada foi aproximadamente R\$ 49.000,00. O valor de entrada com inscrições foi R\$ 26.541,00 e valores menores com outras atividades – alojamento, trabalho de campo, alimentação, camisetas e bolsas. As saídas do Fala Professor (a) de Catalão foi aproximadamente de R\$ 46.000,00 (alojamento: R\$ 13.000,00; palestrantes: R\$ 5.000,00; kit encontrista: R\$ 4.500,00; cultura: R\$ 270,00; alimentação: R\$ 3.500,00; gráfica R\$ 1.400,00; limpeza: R\$ 6.000,00, site: R\$ 5.800,00; trabalho de campo: R\$ 1.400,00; secretaria: R\$ 1.700,00; oficinas e minicursos: R\$ 23,00; outras despesas: em torno de R\$ 3.000,00). Tiveram cadastradas no site 453 pessoas. Os valores da inscrição foram: 1º período: R\$ 45,00; 2º período: R\$ 60,00; 3º período: R\$ 75,00 para associados e 1º período: R\$ 150,00; 2º período: R\$ 250,00; 3º período: R\$ 350,00 para não associados. O valor médio pago na inscrição foi de R\$ 59,00 por pessoa.

**Valores das inscrições projetados pela tesouraria da DEN (projeção de 500 encontristas)**

Modalidades	1º Período	2º Período	3º Período(apenas no evento)
<b>Associado</b>	R\$ 55,00	R\$ 70,00	R\$ 85,00
<b>Não associado</b>	R\$ 160,00	R\$ 260,00	R\$ 360,00

1205

1206

**Valores das inscrições proposta SL Belo Horizonte (projeção de 500 encontristas)**

Modalidades	1º Período	2º Período	3º Período
<b>Associado</b>	R\$ 60,00	R\$ 75,00	R\$ 90,00



Não associado	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
<b>Amigos associados (02 professores associados a AGB da mesma escola que se inscrevem juntos no evento)</b>	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00

1207  
1208  
1209  
1210  
1211  
1212  
1213  
1214  
1215  
1216  
1217  
1218  
1219  
1220  
1221  
1222  
1223  
1224  
1225  
1226  
1227  
1228  
1229  
1230  
1231  
1232  
1233  
1234  
1235  
1236  
1237  
1238  
1239  
1240  
1241  
1242  
1243  
1244  
1245  
1246  
1247  
1248  
1249  
1250  
1251  
1252  
1253

**Pedro (SL São Paulo/DEN)** – seriam dois momentos de inscrição online, devido ao tempo de processamento da inscrição no *pagseguro*. Enfatiza que a proposta é fechar o primeiro período para inscrições (valor a R\$ 55,00 para associados) junto com o prazo final de envio de relatos de experiências e o segundo período (R\$ 70,00 para associados) 10 dias antes do início do evento. O terceiro período seria apenas no evento. Nessa proposta, a projeção é que o valor médio gasto por inscrição seja de R\$ 70,00 (R\$ 70,00 x 500 encontristas = R\$ 35.000,00). **SL Belo Horizonte (Thell)** – coloca que o valor sugerido pela DEN para não associados não é interessante, considerando que tem que compensar fazer a filiação a AGB. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que se a primeira faixa fechar com o envio de RE, vai fazer com que as pessoas paguem apenas na primeira faixa o que pode ser diferente da projeção de entradas. **SL João Pessoa (Lucas)** – trouxe como proposta o valor das inscrições do Fala Professor de Catalão, mas considerando o orçamento, a SL João Pessoa retira a proposta. **SL Belo Horizonte (Thell)** – *Amigos associados* duas possibilidades de comprovação: a) inserir uma aba na inscrição com uma declaração da escola (como o talonário no ENG); b) que a SL que os associou comprovasse. A ideia é garantir a acessibilidade. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que a proposta é boa, mas temos que pensar na operacionalização desta terceira modalidade. **SL Belo Horizonte (Thell)** – no site a inscrição seria realizada juntos (os dois inscrito na mesma inscrição no site e gera apenas uma guia de recolhimento). **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – questiona porque não altera o valor de acordo com os períodos de inscrição, é interessante seguir um padrão. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – porque a intenção é realmente de articulação para participar do evento. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que a proposta é interessante, ainda mais que promove o diálogo entre professores. A questão é como operacionaliza-la e sugere que ser for aprovada a modalidade, quem tem que se organizar são as SLs, porque é a SL que terá o controle. **SL São Paulo (Rita)** – destaca que a proposta é interessante e ressalta que o próprio holerite comprovaria que os professores são da mesma escola. Enfatiza que tem muita escola menor em que tem apenas um professor de Geografia, talvez seja interessante pensar em outras formas também. **SL Niterói (Fabrícia)** – a proposta é a articulação dentro da escola – sugestão de enviar uma declaração da escola, já que tem que enviar o talonário de qualquer forma, é apenas mais um documento a anexar; mas questiona só se for possível se o site abrir a opção de duas abas para a inscrição (uma única e outra aba dupla). Propõe que o nome para a modalidade seja “professores de educação básica da mesma unidade escolar associados a AGB”. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que a Dype computa as inscrições por CPF e que poderia fazer semelhante ao envio de trabalhos para os EDPs, quando “anexava” outra pessoa na inscrição, porém, tem que consultar a Dype. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona se há uma conferência dos talonários enviados via site por parte da organização? **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – relata que sim, no ENG muitos inscritos foram “pegos” enviando páginas de livros, talonários antigos, declarações, etc. **SL João Pessoa (Lucas)** – destaca que no ENG foi feita a verificação pelo Caio um dia antes do início do evento, onde foram listadas todas as pendências e no momento da inscrição os inscritos com pendências eram levados a secretaria para resolver as mesmas, foi neste procedimento que a SL São Luís foi “descoberta”. Neste sentido, teria que ter uma verificação prévia nos inscritos do Fala. **SL ABC (Paulo)** – insiste na necessidade de um documento da

1254 diretoria (gestão escolar) confirmando que são professores da mesma unidade básica,  
 1255 a questão é que seja um documento padrão para todas as associações, porque existem  
 1256 várias formas para comprovar. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que não é a única forma  
 1257 de inscrição, é uma das possibilidades. Defende que o valor da modalidade não seja  
 1258 único em todo o período de inscrição, tem que ter uma mesma projeção em relação das  
 1259 demais modalidades. **SL Belo Horizonte (Thell)** – a ideia é estimular a participação dos  
 1260 professores. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – argumenta que não se deve limitar a dois  
 1261 professores, considerando outras realidades escolares, desde que sejam da mesma  
 1262 unidade escolar. **SL Fortaleza (João)** – defende que é complicado esta modalidade,  
 1263 considerando o constrangimento que o professor terá que passar para solicitar  
 1264 documento a direção da escola e essa pode negar. **SL São Paulo (Rita)** – esclarece  
 1265 que não é apenas a direção que pode assinar, mas sim a gestão escolar e deixar isso  
 1266 claro no site. **Proposta 01:** criação da modalidade de inscrição Amigues associades  
 1267 (com o nome de 02 professores associados a AGB da mesma escola que se inscrevem  
 1268 juntos no evento). **APROVADA. Proposta 02:** valores de inscrição propostos dela  
 1269 tesouraria da DEN (ver quadro na página 24). **RETIRADA.** Proposta 03: valores de  
 1270 inscrição propostos dela tesouraria da DEN (ver quadro na página 24). **Proposta 02:**  
 1271 inscrições para associados: 1º período: R\$ 60,00; 2º período: R\$ 75,00 (até dez dias  
 1272 antes do início do evento); 3º período: R\$ 90,00 (apenas em dinheiro e durante o  
 1273 evento); para não associados: 1º período: R\$ 200,00; 2º período: R\$ 250,00 (até dez  
 1274 dias antes do início do evento); 3º período: R\$ 300,00 (apenas em dinheiro e durante o  
 1275 evento). **APROVADA. Proposta 03 – Arthur:** valor para a modalidade amigues  
 1276 associades R\$ 80,00 no primeiro e segundo período e durante o período do evento não  
 1277 haveria a modalidade de inscrição. **RETIRADA. Proposta 04 – SL Belo Horizonte:** o  
 1278 valor de R\$ 80,00 durante todo o período de inscrição, inclusive durante o evento na  
 1279 modalidade amigues associades. **NÃO APROVADO (02 votos). Proposta 05 – SL**  
 1280 **Niterói:** valores para a modalidade amigues associades: 1º período: R\$ 80,00; 2º  
 1281 período: R\$ 100,00 (até dez dias antes do início do evento); 3º período: R\$ 120,00  
 1282 (apenas em dinheiro e durante o evento), seguindo a proposta da SL Niterói.  
 1283 **APROVADO (08 votos).**

**Valores das inscrições aprovado pela 136ª RGC**

Modalidades	1º Período 15/02 – 14/04	2º Período 15/04 – 07/07	3º Período Durante o evento (apenas dinheiro)
<b>Associado</b>	R\$ 60,00	R\$ 75,00	R\$ 90,00
<b>Não associado</b>	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
<b>Dois professores da educação básica da mesma unidade escolar associados a AGB</b>	R\$ 80,00	R\$ 100,00	R\$ 120,00

1286  
 1287 **Proposta 06:** dois professores da educação da mesma unidade escolar associados a  
 1288 AGB, com um modelo de declaração (que deve ser assinado pela gestão escolar). Na  
 1289 declaração deve constar o CPF, considerando que no site do evento a inscrição é  
 1290 realizada pelo CPF. A DEN irá fazer um modelo para inserir no site. **APROVADA. SL**  
 1291 **Niterói (Ronald)** – acerca dos prazos para as inscrições sugere que fechando a data  
 1292 de envio de relatos de experiências, seria interessante associar o encerramento de uma  
 1293 das datas próximo, para estimular as pessoas a se inscreverem. Seria interessante que  
 1294 esta data fosse antes da 137ª RGC. Seria possível na próxima RGC fazer uma avaliação  
 1295 de extensão de prazos no caso dos REs. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – sugere o  
 1296 fechamento do primeiro período de inscrição durante a 137ª RGC e estabelece mais um  
 1297 mês para o segundo período e dez dias antes do início do evento encerre as inscrições  
 1298 via site e o último valor seria apenas no momento do evento. **SL Fortaleza (Josué) –**

1299 destaca que é importante encerrar o prazo em um período que compreenda o início do  
1300 mês. Sugere dia 12 de abril (sexta-feira). **SL Niterói (Ronald)** – sugere que se encerre  
1301 no sábado ou domingo. Data final: 14 de abril. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – retira a  
1302 proposta de encerrar o primeiro período durante a 137ª RGC. **SL Niterói (Ronald)** –  
1303 enfatiza que a comissão de REs deve ter autonomia em relação aos prazos. **Pedro (SL**  
1304 **São Paulo/DEN)** – segundo período de inscrição de 15 de abril a 07 de julho (dez dias  
1305 antes do evento). **Proposta 07:** 1º período: 15/02 a 14/04; 2º período: 15/04 a 07/07  
1306 (até dez dias antes do início do evento); 3º período: durante o evento. **APROVADA. SL**  
1307 **Belo Horizonte (Thell)** – a proposta da SL seria uma impressora de R\$ 1.400,00, mas  
1308 ressalta que tem uma impressora do ENG de Belo Horizonte de 2012 e irá orçar o reparo  
1309 da mesma. Outro ponto solicitado pela SL foi três bolsista por quatro meses no valor de  
1310 R\$400,00. Será aberto um edital para as três bolsas. O público seria estudantes de  
1311 graduação e com a dedicação de 20 horas semanais. Os bolsistas auxiliariam na  
1312 ouvidoria, secretaria, serviços de banco. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca que  
1313 seria um processo de formação. **SL Belo Horizonte (Thell)** – ressalta que a bolsa não  
1314 é para quem é da AGB Belo Horizonte. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – outro ponto seria  
1315 sobre o MOFUCE, a SL participa do rateio (água, gás e energia) do MOFUCE. O  
1316 solicitado pela SL é oito rateios – de janeiro a agosto – oito meses x R\$ 150,00 = R\$  
1317 1.200,00). **SL Belo Horizonte (Arthur)** – ressalta o valor da contrapartida ao MOFUCE  
1318 (reforma). **SL Niterói (Ronald)** – solicita esclarecimentos de como e onde estes  
1319 bolsistas atuariam: na faculdade, no MOFUCE? **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** –  
1320 questiona se a SL Belo Horizonte já conversaram com o pessoas do Centro Acadêmico,  
1321 PIBID. A questão não é nem a financeira, mas de militância mesmo, ressaltando a  
1322 participação dos alunos de graduação na construção do Pré-Fala da AGB Fortaleza.  
1323 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – questiona sobre o caráter e atribuições do bolsista,  
1324 ressaltando que a posição é não ter bolsistas. A AGB sempre organizou eventos sem  
1325 bolsistas, com exceção do ENG de Belo Horizonte devido ao número de inscritos  
1326 esperados. Sobre o rateio do MOFUCE, ressalta que em alguns encontros nacionais já  
1327 foram alugados espaços para secretaria do evento, para RGCs realizadas durante o  
1328 evento, mas é destaca que é estranho custear este rateio, mesmo entendendo as  
1329 especificidades da SL Belo Horizonte. **SL Fortaleza (João)** – entende a preocupação  
1330 da SL Belo Horizonte, especialmente no que tange a sobrecarga da direção. Questiona  
1331 sobre a precarização do trabalho. Enfatiza que tem que se pensar a AGB enquanto  
1332 escala, se existe a AGB Nacional é porque existe as SLs e se a SL Belo Horizonte está  
1333 solicitando a contribuição com o rateio, é porque de fato precisam. **SL Fortaleza (Josué)**  
1334 – ressalta que entende a estratégia de três bolsistas, diante de um cenário de falta de  
1335 mobilização e formação política, de carência da assistência estudantil, apoia a ideia dos  
1336 três bolsistas e institucionalmente e possível certifica-los. Propõe um processo seletivo  
1337 que dentro dos critérios insira *alunos carentes*. Propõe também a abertura de mais de  
1338 três vagas, mas as restantes não remuneradas, no sentido de um processo de  
1339 formação. É uma forma de mobilizar, é uma forma de mostrar o nome da AGB. **SL**  
1340 **Presidente Prudente (Diógenes)** – sobre a impressora ressalta a necessidade da  
1341 compra, facilita muito durante o evento. Sobre as bolsas, ressalta a preocupação da  
1342 questão de que militante tem que passar fome, sede e frio, e a AGB tem condições  
1343 concretas de proporcionar essa ajuda de custo que a SL precisa para ampliar o quadro  
1344 de pessoas que irão construir o evento. Em relação ao rateio do MOFUCE, talvez se  
1345 tenha que pensar que o Fala irá ampliar o quadro de associados da SL e isso resultará  
1346 em um conforto financeiro para a SL. Questiona se tem a SL Belo Horizonte tem alguma  
1347 pendência financeira. E como não tem, sugere que espere para avaliar o saldo  
1348 financeiro após o Fala Professor (a) e R\$ 1.200,00 para se levantar após o Fala é  
1349 possível. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – ressalta que o que ficou é que durante o  
1350 encontro a organização estará na Escola Municipal Belo Horizonte, antes disso estaria  
1351 na SL. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – propõe que a AGB Nacional repasse agora para  
1352 a SL Belo Horizonte o valor de R\$ 2.400,00, já livraria o rateio do MOFUCE e o valor da

1353 reforma do banheiro. Se irá ser aprovado os três bolsistas trabalhando na sede da AGB  
1354 e a sede da AGB sendo no MOFUCE, aquele espaço todo já estará sendo um espaço  
1355 do evento, não apenas da SL, deixa de ser um espaço da SL e passa estar a serviço da  
1356 nacional. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona se repassar significa aprovar ou  
1357 colocar dinheiro em caixa. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – significa colocar dinheiro em  
1358 caixa, não significa aprovar, é para a SL Belo Horizonte ter dinheiro para começar a  
1359 movimentação da organização. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – questiona sobre como  
1360 serão feitos os pagamentos. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** e **Pedro (SL**  
1361 **São Paulo/DEN)** – esclarecem que os contratos são emitidos em nome da AGB  
1362 Nacional e a DEN que realiza os pagamentos. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – propõe  
1363 que se garanta o repasse de R\$ 2.400,00 e que vote item por item da planilha de  
1364 orçamentos. **Proposta 08:** repasse de um valor para a SL Belo Horizonte, valor que  
1365 será discutido entre tesouraria da DEN e da SL Belo Horizonte. **APROVADA. Proposta**  
1366 **09:** a SL Belo Horizonte irá orçar o concerto da máquina de xerox adquirida em 2012  
1367 durante a organização do ENG. A Seção Local Belo Horizonte tem autonomia para  
1368 avaliar qual o melhor custo-benefício, ou a compra de uma nova impressora ou o reparo  
1369 da antiga. **APROVADA. Proposta 10 – SL Presidente Prudente (Diógenes):** sobre o  
1370 rateio do MOFUCE – gás, energia e água – não aprovação do pagamento pela AGB  
1371 Nacional, considerando que a SL Belo Horizonte poderá ter filiações devido ao Fala  
1372 Professor (a) e possibilitará um conforto financeiro para a mesma. **NÃO APROVADA**  
1373 **(01 voto). Proposta 11:** realização do rateio – gás, energia e água – R\$ 150,00 por 08  
1374 meses (janeiro a agosto de 2019). **APROVADA (08 votos). SL Belo Horizonte (Arthur)**  
1375 – esclarece que o bolsista realizará tarefas no sentido de não sobrecarregar a local e  
1376 que será um processo de formação dentro da AGB. Destaca que o MOFUCE não fica  
1377 na universidade e se todo do período de dedicação do bolsista tem que ser no MOFUCE,  
1378 a bolsa irá ser destinada ao deslocamento. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita  
1379 esclarecimentos se a SL Belo Horizonte pensou em critérios para a seleção dos  
1380 bolsistas. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – critérios socioeconômicos, disponibilidade e  
1381 estar no início da graduação. **SL Fortaleza (João)** – se coloca como favorável, destaca  
1382 a preocupação com a questão trabalhista, para não cairmos na precarização que a  
1383 CAPES faz com os bolsistas, talvez apenas uma pessoa com o valor de um salário  
1384 mínimo, uma pessoa para trabalhar 40 horas semanais. **SL Fortaleza (Josué)** – propõe  
1385 um valor a mais para deslocamento. Sugere também que na próxima RGC a SL Belo  
1386 Horizonte apresente como foi o processo seletivo. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que a  
1387 questão do bolsista não ser próximo a AGB não deve ser critério, considerando que se  
1388 uma pessoa é associada, a mesma já é da AGB. Sugere que questão racial e de gênero  
1389 também apareçam na seleção. Solicita que a SL Belo Horizonte descrimine quais são  
1390 as atribuições do bolsista. **SL Belo Horizonte (Thell)** – esclarece que o processo  
1391 seletivo será realizado em março e o período de bolsa seria em abril a julho. **Pedro (SL**  
1392 **São Paulo/DEN)** – considerando as falas, propõe que isso seja aprovado na 137ª RGC,  
1393 onde a SL Belo Horizonte já apresentasse as demandas e atividades. **SL Belo**  
1394 **Horizonte (Thell)** – esclarece que não há sentido, porque perderia tempo, ressaltando  
1395 que o edital tem que ser lançado em março. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – resalta que  
1396 no edital constará as atividades a serem realizadas pelos bolsistas. **SL Belo Horizonte**  
1397 **(Thell)** – enfatiza que a proposta são estudantes de graduação e colocar um estudante  
1398 para trabalhar 40 horas semanais é fora da proposta. **Proposta 12 – SL Niterói**  
1399 **(Ronald):** dois bolsistas mantendo o valor total, o que daria R\$ 600,00 por bolsista  
1400 durante quatro meses. **RETIRADO. Proposta 13 – SL Fortaleza (Josué):** três bolsistas  
1401 por quatro meses (cada bolsa no valor de R\$ 400,00), mais auxílio transporte de R\$  
1402 113,00 para cada bolsista, totalizando R\$ 6.160,00. **APROVADA. Proposta 14:** em  
1403 relação a contrapartida do MOFUCE, a Seção Local Belo Horizonte irá solicitar ao  
1404 MOFUCE um orçamento do que precisa ser reformado e este será avaliado na 137ª  
1405 RGC. Os valores devem ser inseridos na convocatória da 137ª RGC. **APROVADA.**  
1406 **Proposta 15: Saídas:** Alojamento: R\$ 2.650,00. Palestrantes: R\$ 3.660,00. Kit

1407 Encontrista: R\$ 4.600,00. Abertura/atividade externa: R\$ 2.000,00. Limpeza: R\$  
1408 5.700,00. Trabalho de campo: R\$ 8.000,00. Secretaria: R\$ 900,00. Camisetas: R\$  
1409 3.820,00. Bolsa para estudantes: R\$ 6.160,00. MOFUCE: R\$ 1.200,00. Impressora: R\$  
1410 1.400,00. Alimentação: R\$15.000,00. **Total: R\$ 55.690,00. Entradas:** Inscrições  
1411 (projeção de 500 participantes pagando R\$ 60,00): R\$ 30.000,00. Trabalhos de campo  
1412 (projeção de 150 participantes pagando R\$ 10,00): R\$ 1.500,00. Alojamento (150  
1413 participantes pagando R\$ 20,00): R\$ 3.000,00. Venda de camisetas e bolsas (projeção  
1414 de 50 kits vendidos por R\$ 25,00): R\$ 1.200,00. Alimentação (500 refeições a R\$ 8,50):  
1415 R\$ 12.750,00. **Total: R\$ 48.450,00. APROVADA. SL Belo Horizonte (Thell)** – sobre o  
1416 projeto afirma que não foi elaborado nenhum projeto e não foi enviado a nenhum edital  
1417 para captação de recurso. O principal motivo é a relação com a DEN. O  
1418 encaminhamento da SL Belo Horizonte é que a DEN elabore o projeto do Fala Professor  
1419 (a). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que foi falha da DEN (antiga e atual) e da SL  
1420 Belo Horizonte. Em agosto o Caio envio o projeto do VIII Fala Professor (a) e que este  
1421 poderá basear a construção do projeto do IX Fala Professor (as), ressalta também tem  
1422 campos no projeto que só podem ser preenchido pela SL Belo Horizonte. Cabe a SL  
1423 Belo Horizonte e a DEN escreverem em conjunto um projeto não apenas para agências  
1424 de fomento, mas para prefeituras, para dialogar com movimentos sociais, sindicatos. Há  
1425 uma série de informações foram decididas agora. **Lorena (SL Presidente**  
1426 **Prudente/DEN)** – esclarece que não foi elaborado projeto para captação de recursos  
1427 porque os prazos dos órgãos financiadores federais se encerraram no dia 19 de  
1428 setembro e a SL Belo Horizonte e a DEN não tinham as informações básicas para  
1429 construir o projeto: ementa, local, datas, cronograma de atividades, entre outros.  
1430 **Proposta 16:** elaborar um projeto com base nas informações definidas na 136ª RGC e  
1431 no projeto do Fala Professor de Catalão (2015) para apresentação em possíveis editais  
1432 de fomento e prefeitura. Comissão: AGB Belo Horizonte e DEN (Lorena, Pedro e  
1433 Roberto). Prazo para finalização: 17 de fevereiro. **APROVADA. José Carlos (SL**  
1434 **Presidente Prudente/DEN)** – questiona sobre a possibilidade do site não estar no ar  
1435 no dia 15 de fevereiro. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que todas as datas deliberadas  
1436 na 136ª RGC foram baseadas na data de liberação do site, não dá para prorrogar o site  
1437 no ar. **SL Belo Horizonte (Thell)** – sobre a proposta da SL São Paulo em relação aos  
1438 horários das atividades, concorda em finalizar as 21h, mas que iniciar as 9h é um pouco  
1439 complicado devido aos atrasos. A SL Belo Horizonte propõe que se inicie as 8h30.  
1440 **Proposta 17 – SL São Paulo (Rita):** horários das atividades 9h-12h; 14h-17h e 18h-  
1441 21h. **NÃO APROVADA. (02 votos). Proposta 18 – SL Belo Horizonte:** horários das  
1442 atividades 8h20-12h; 14h-17h e 18h-21h. **APROVADO (09 votos).**  
1443

#### **09) Monitoria**

1445 **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – a SL Presidente Prudente solicita a inserção na  
1446 comissão de monitoria. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca que a monitoria é um  
1447 processo de formação junto as SLs, a comissão de monitoria chama as SLs para que  
1448 estas se articulem com suas bases e indiquem monitores. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
1449 – ressalta que os monitores devem estar inscritos no evento. **Rachel (SL**  
1450 **Fortaleza/DEN)** – com base na experiência do ENG resgata que muitos encontristas  
1451 tem o entendimento de que o alojamento é uma mini-pousada e ressalta a questão de  
1452 pensar os monitores e encontristas em organização em forma de brigadas, como é no  
1453 MST e coloca esta proposta na RGC. **SL Niterói (Ronald)** – enfatiza que a comissão  
1454 tem autonomia para organizar da forma que melhor se julgar necessária. SL João  
1455 Pessoa (Lucas) – ressalta a preocupação acerca da quantidade de monitores e de como  
1456 distribuir ao longo das atividades, considerando que afeta o número de refeições,  
1457 camisetas. **Proposta 01:** abrir uma chamada/edital convidando as pessoas a  
1458 participarem da monitoria, entendendo monitoria como espaço de formação. Reforçar a  
1459 participação de todas as comissões para não ocorrer como no ENG de João Pessoa. A  
1460 chamada e ementa deverá ser enviada até o dia 10 de fevereiro. A comissão tem

1461 autonomia para decidir as datas de envio de listas de monitores. **APROVADA. Proposta**  
 1462 **02:** ao monitor será garantido certificado, camiseta, alojamento e alimentação no turno  
 1463 da atividade. **APROVADA.**

1464

1465 **10) Comissões:**

1466 **SL Belo Horizonte (Arthur)** – coloca como necessidade destinar pessoas da SL Belo  
 1467 Horizonte para cada comissão. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que a responsabilidade  
 1468 não deve ser de uma pessoa, mas sim da SL. **SL Belo Horizonte (Thell)** – solicita que  
 1469 as SLs das comissões do Fala Professor (a) entrem em contato com a SL Belo Horizonte  
 1470 e que não fique esperando a mesma enviar demanda. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
 1471 destaca que este é um papel que a DEN tem que fazer, considerando que a mesma tem  
 1472 todos os contatos de todos. **Proposta 01:** a DEN irá elaborar um documento com todas  
 1473 as SLs que compõem as comissões e os contatos das mesas e irá enviar via  
 1474 interseções. **APROVADA.**

1475

1476 **Prazos para ementas e editais (síntese):**

Atividade	Seções Locais responsáveis	Prazo
Atividade externa (abertura – “Fala Professor!”) (ementa)	Belo Horizonte	10/02
Mesa (ementa)	ABC, Belo Horizonte e São Paulo	10/02
Cultural/painel fotográfico (ementa)	DEN	10/02
Minicursos e Oficinas (ementa e edital)	Alfenas e João Pessoa	10/02
Trabalho de campo (ementa e edital)	Belo Horizonte	10/02
Grupos de trabalho (ementa)	Niterói, Juiz de Fora, Três Lagoas e Fortaleza.	10/02
Relatos de experiência (ementa)	Caicó, Fortaleza, Niterói, Presidente Prudente e São Paulo	10/02
Monitoria (ementa e edital)	Belo Horizonte, Fortaleza e Presidente Prudente	10/02
Plenária de encerramento (ementa)	DEN (Pedro)	10/02
Plenária política (esclarecimento)	DEN	10/02
Site no ar	DEN (Comissão de comunicação)	15/02
Projeto	Belo Horizonte e DEN (Lorena, Pedro e Roberto)	17/02

1477

1478 **5. Publicações**

1479 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – realiza alguns informes gerais sobre a Terra  
 1480 Livre: publicação dos números 49 (2/2017) e 50 (1/2018) sob a responsabilidade ainda  
 1481 da gestão 2016-2018, onde enfatiza que o atraso é resultado das quedas constantes do  
 1482 site da AGB Nacional; abertura de chamada para o número 51 da Terra Livre com o  
 1483 tema “Pensar e fazer a Geografia brasileira no século XXI: escalas, conflitos  
 1484 socioespaciais e crise estrutural na nova Geopolítica Mundial”, mesmo tema do ENG  
 1485 2018. Há o esclarecimento que a chamada deveria ser estabelecida em RGC, mas  
 1486 devido a urgência da demanda, decidiu-se utilizar o tema do ENG 2018 e junto com a  
 1487 chamada foi publicada uma carta de esclarecimento sobre a decisão. A chamada foi  
 1488 fechada no dia 13 de janeiro e há 18 artigos em processo de avaliação. Também  
 1489 houveram reajustes na página da revista, nada de estrutural, apenas reorganização da

1490 mesma. No ponto de pauta impressão por demanda **Lorena (SL Presidente**  
1491 **Prudente/DEN) e Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destacam que na 135ª RGC foi  
1492 deliberado a não impressão da Terra Livre, mas que foi tirado como indicativo que a  
1493 comissão de publicação da nova gestão iria estudar possibilidades de impressão sob  
1494 demanda, onde a impressão não seria responsabilidade da DEN. A comissão buscou  
1495 tais alternativas mas não encontrou nenhuma proposta que condiz com a função social  
1496 da Terra Livre, porque cai em questões de mercado editorial predatório. **SL Belo**  
1497 **Horizonte (Thell)** – discutiu isso na SL e apresentou um acúmulo no qual afirma ser  
1498 contra a publicação apenas digital, mas como isso já foi discutido em RGC, a SL buscou  
1499 maneiras de garantir a impressão da Terra Livre. A SL Belo Horizonte apresentou a  
1500 proposta de publicação por demanda através da editora Impressões de Minas (de um  
1501 agbeano), que já realizou a edição e impressão da Terra Livre entre os anos de 2010 e  
1502 2012. Foi apresentado pela Seção Local Belo Horizonte um orçamento de R\$ 7.400,00  
1503 correspondente a diagramação, editoração (incluindo a capa) e impressão de 200  
1504 exemplares (com 280 páginas cada), no valor unitário de R\$ 37,00 (o valor depende da  
1505 demanda). A SL Belo Horizonte questiona como seria a impressão por demanda.  
1506 Ressalta também que mais para frente seria interessante criar um canal para a  
1507 publicações de livros de agebenos com esta editora. A proposta é de que se a DEN já  
1508 possui gastos de cerca de R\$ 2.000,00 com editoração, que se avalie a possibilidade  
1509 da impressão de alguns exemplares. **SL São Paulo (Rita)** – foi discutido em assembleia  
1510 e avalia que não é viável a impressão da Terra Livre, até porque tem a experiência do  
1511 Boletim Paulista de Geografia (BPG). Ressalta que na AGB São Paulo está com  
1512 problemas devido a quantidade de BPG e Terra Livre na sede. Também avalia que o  
1513 BPG digital, incluindo a digitalização de números antigos, foi essencial para um aumento  
1514 na nota Qualis-CAPES, na realidade da SL São Paulo a impressão foi perda de caixa.  
1515 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – enfatiza que as seções locais que tiverem interessadas,  
1516 basta combinar uma data para retirar na sede da Nacional exemplares da Terra Livre.  
1517 Sobre a proposta da SL Belo Horizonte, ressalta a importância, mas também destaca  
1518 que retorna naquilo que já foi decidido na 135ª RGC, onde foi decidido que não haveria  
1519 mais impressão e que ficaria a cargo do indivíduo imprimir. Não é uma questão só de  
1520 valor, mas é uma tiragem grande. **SL Belo Horizonte (Thell)** – o primeiro contato não  
1521 foi para fazer orçamento, mas para estudar outras possibilidades de garantia da  
1522 impressão, o orçamento foi para o Boletim Mineiro de Geografia, agora cabe ao coletivo  
1523 de publicações da DEN. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que a  
1524 proposta da SL Belo Horizonte é interessante, porque todas as editoras procuradas pela  
1525 comissão de publicação são caracterizadas como predatória, do mercado editorial e a  
1526 editora apresentada pela SL não está nesse escopo, o que é importante. A questão  
1527 principal é a demanda, se a editora está disposta a imprimir a demanda dos associados  
1528 interessados. **SL Belo Horizonte (Thell)** – destaca que já há o gasto de R\$ 2.000,00  
1529 com editoração e que talvez seja interessante o coletivo de publicações entrar em  
1530 contato com a editora e ver se consegue imprimir um número pequeno com esses R\$  
1531 2.000,00, nem que seja para a impressão de exemplares para a biblioteca da Nacional.  
1532 **SL Três Lagoas (Amanda)** – foi discutido isso na seção local e desde o princípio a  
1533 mesma se colocou contra a impressão. Também foi debatido se deixaria uma editora  
1534 ter o controle da revista, ressaltando que falta acúmulo, pois não se sabe quem seria a  
1535 editora, considerando o mercado editorial predatório. A decisão da SL Três Lagoas é  
1536 que não haja nenhuma impressão que tenha custos financeiros para a Nacional. **SL Rio**  
1537 **(Cris)** – também foi debatido em assembleia que a Nacional não deve gastar recursos  
1538 financeiros com impressão. Também foi pensado em que as chamadas não sejam  
1539 temáticas e que os números sejam construídos de acordo com os artigos submetidos e  
1540 aprovados, para ter maior agilidade na publicação. A SL Rio propõe a publicação de  
1541 sete artigos por número. **SL Fortaleza (Amanda)** – reforça a ideia de manter o formato  
1542 digital e eleição do conselho editorial de acordo com a proposta política da AGB. É  
1543 importante manter na revista um princípio de autonomia e que este conselho seja decido

1544 pela RGC. Não aceita que a revista seja vinculada a nenhuma universidade, nem grupo  
1545 de pesquisa ou programa de pós-graduação. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** –  
1546 foi debatido na assembleia e entendeu-se pela ata da 135ª RGC que já estava decidido  
1547 que não iria mais haver impressão e que a demanda seria das seções locais. Em relação  
1548 ao site, há concordância que o mesmo seja separado da página da AGB Nacional para  
1549 evitar esse tipo de problemas. **SL Belo Horizonte (Thell)** – sobre a plataforma está de  
1550 acordo e em relação ao tema a seção local concorda, porém com duas ressalvas. A  
1551 primeira seria manter um número com temas dos encontros e a segunda ressalva é que  
1552 quando se julgar necessário na RGC haja a deliberação de um tema. **Lorena (SL**  
1553 **Presidente Prudente/DEN)** – o coletivo debateu essa questão e é a favor que em anos  
1554 de ENG e Fala Professor (a) haja chamadas com o tema do evento, inclusive enfatiza  
1555 que se alguma seção local julgar necessário, pode se propor temas. O coletivo de  
1556 publicações colocou esta proposta porque tem diferentes artigos submetidos a revista  
1557 que são importantes, são de Geografia e são bons, mas que não estão no escopo dos  
1558 temas propostos, considerando ainda que a submissão de artigos está baixa, por isso o  
1559 questionamento de sete artigos, no último número foram publicados seis, no número 49  
1560 foram publicados três artigos. O foco da Terra Livre não é o Qualis, mas sim o nosso  
1561 papel político, mas se o Qualis estiver baixo, as pessoas não enviam artigo e essa é a  
1562 questão. Sobre o Qualis, o mesmo é definido por ISSN, os números de ISSN da versão  
1563 digital é diferente do ISSN da versão impressa. O coletivo de publicações realizou o  
1564 debate do Qualis, que caiu na última avaliação esse ano terá avaliação prévia e em  
1565 2020 a avaliação oficial. O Qualis da Terra Livre caiu pelo fato de não respeitarmos a  
1566 periodicidade, a maioria das revistas da Geografia caíram na última avaliação devido ao  
1567 atraso nas publicações. A Terra Livre atrasa por causa do site e porque não temos  
1568 artigos suficientes. **SL Niterói (Ronald)** – foi debatido em assembleia não haver mais  
1569 impressão e não vincular a mesma a editoras. **SL Três Lagoas (Amanda)** – discutiu a  
1570 possibilidade de não haver mais chamada temática e está de acordo. Em relação ao  
1571 servidor, defende que a revista seja hospedada em um local que a mesma funcione. **SL**  
1572 **João Pessoa (Lucas)** – ressalta que talvez seja necessário criar um site próprio para a  
1573 Terra Livre, mas que não deixe de conter o link no site da Nacional redirecionando para  
1574 o novo site. **SL P residente Prudente (Diógenes)** – sugere que o coletivo de  
1575 publicações elabore uma carta com as sugestões apresentadas na 136ª RGC, reunindo  
1576 os orçamentos e propostas para serem apresentados na convocatória de 137ª RGC. SL  
1577 João Pessoa – questiona sobre como serão realizados os contatos com os indicados a  
1578 compor o conselho científico, caso os pareceristas não respondam. **Lorena (SL**  
1579 **Presidente Prudente/DEN)** – ressalta que o coletivo de publicações enviará um e-mail  
1580 com as orientações e quando os pareceristas não responderem as solicitações, o coletivo  
1581 entrará em contato com a seção local do Parecerista para a mesma contata-lo.  
1582 **Proposta 01 – Impressão por demanda:** a comissão de publicação da DEN irá entrar  
1583 em contato com a editora Impressões de Minas e avaliar as possibilidades. Os  
1584 orçamentos deverão constar na convocatória da 137ª RGC. **APROVADA. Proposta 02**  
1585 **– chamadas sem temas:** a Seção Local Belo Horizonte apresentou a proposta da  
1586 suspensão das chamadas temáticas desde que em anos de encontros nacionais  
1587 organizados pela AGB o número deve ser necessariamente o tema do evento. Ademais,  
1588 dependendo da conjuntura política, a RGC pode deliberar temas para chamadas.  
1589 **APROVADA. Proposta 03 – Página da Terra Livre em um servidor próprio:** o  
1590 coletivo de publicação da DEN irá orçar a contratação de um servidor próprio e de um  
1591 novo site para a Terra Livre. Os orçamentos deverão ser apresentados juntos com a  
1592 convocatória da 137ª RGC. **APROVADA. Proposta 04 – indicação de novos**  
1593 **membros do conselho científico:** na convocatória da 137ª RGC deverá constar uma  
1594 nova chamada para que as Seções Locais indiquem membros para compor o conselho  
1595 científico da Terra Livre. **APROVADA. Membros do conselho científico indicados**  
1596 **pelos Seções Locais:** Felipe Saluti Cardoso e Cláudio Zamboni Harari (SL ABC);  
1597 Rebecca Lucena (SL Caicó); João César Abreu de Oliveira Filho (SL Fortaleza); Maria



1598 Cecília Silva Souza e Marina Teixeira (SL João Pessoa); Eduardo Maia e Rodrigo  
1599 Coutinho Neto (SL Niterói); Guilherme Claudino e Isabel Cristina Moroz Caccia Gouveia  
1600 (SL Presidente Prudente); Julia Assis, Humberto Goulart Guimarães, Patrícia Moreira  
1601 Mendonça e Silva e Suzana Campos Silva (SL Rio); Gislene Helena Ortiz, Jodenir  
1602 Calixto Teixeira, Marine Dubos Raoul, Mauro Soares, Patrícia Helena Milani e Tiago  
1603 Araújo (SL Três Lagoas). Caio Zarino Jorge Alves, Maria Rita de Castro Lopes e Paulo  
1604 Roberto de Albuquerque Bomfim (SL São Paulo); Luiz Henrique Vieira (SL Viçosa).  
1605 **APROVADA. SL Presidente Prudente (Diógenes)** – ressalta a importância de se  
1606 manter a paridade entre os membros do conselho científico, resultado das discussões  
1607 da seção local.

1608  
1609

## 6. Comunicações

1610 O ponto de pauta foi aberto com a discussão da desativação dos sites de eventos  
1611 anteriores em virtude do custo acumulado para a manutenção online e armazenamento  
1612 dos dados e anais após a realização dos eventos, neste caso do CBG 2014, ENG 2016  
1613 e Fala Professor (a) 2015. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – quando a DEN se reuniu em  
1614 São Paulo e fez a projeção de gastos, observou-se o gasto com a manutenção dos sites  
1615 de encontros nacionais anteriores. O coletivo de comunicação entrou em contato com  
1616 as empresas que mantem os sites no ar e solicitou a descontinuação do serviço, bem  
1617 como os anais e outras informações. A empresa enviou este material solicitado no  
1618 formato PDF, mas o mesmo está desorganizado. O que precisa ser realizado é a  
1619 organização e edição do material e disponibiliza-lo no site da AGB Nacional. Os sites  
1620 não estão mais no ar e a partir desse momento iniciou o envio de e-mails para a Nacional  
1621 solicitando acesso a determinados artigos, o que foi atendido pelo Caio e Pedro. A  
1622 grande questão é que o responsável até então pela manutenção do site não havia  
1623 repassado as senhas. Porém o coletivo de comunicação já se organizou e está  
1624 resolvendo a questão. **SL Rio (Cris)** – debateu a descontinuação dos sites dos  
1625 encontros nacionais antigos e inserção dos anais no site da Nacional. **SL Belo**  
1626 **Horizonte (Arthur)** – sugere a realização do backup dos anais e inserir no Google Drive,  
1627 e não no site (no site apenas um link direcionando para o *Google Drive*). **Pedro (SL São**  
1628 **Paulo/DEN)** – destaca que isso já foi realizado, que agora só falta encontrar uma forma  
1629 de melhor organizar os arquivos. **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** a questão é que eles  
1630 enviaram grandes blocos de arquivos zipados e a AGB tem que organizar por  
1631 eixos/áreas. O outro problema é o coletivo pensou em criar uma forma mais direta de  
1632 comunicação com os associados e foi solicitado as seções locais o envio da lista dos  
1633 associados com os e-mails. Poucas seções locais responderam e houveram aquelas  
1634 que afirmaram que não iriam enviar porque não foi colocado em RGC. A ideia era  
1635 realizar informes sobre a atuação da DEN e algumas seções locais interpretaram que  
1636 esta ação estaria tirando a autonomia das seções locais. Se coloca na RGC que a ideia  
1637 da comunicação não foi passar por cima de nenhuma seção local, apenas criar outros  
1638 canais. **SL Niterói (Ronald)** – retomar as atas de RGCs anteriores e também do fórum  
1639 de GTs, porque os debates em relação a comunicação ficaram densos. A questão de  
1640 se descontinuar sites dos eventos nacionais anteriores já havia sido aprovado. O  
1641 coletivo de comunicação já descontinuou, já foi feito, não cabe nem o debate. O que o  
1642 coletivo de comunicação colocou agora e o que é solicitado para que na próxima ata  
1643 fique mais nítido que a demanda é a organização dos trabalhos/anais. Isso poupa o  
1644 trabalho de que nas assembleias das seções locais sejam debatidos pontos que já foram  
1645 superados/aprovados. Do mesmo jeito que já foi aprovado a migração do interseções  
1646 do *yahoo.groups* para o *google.groups* (ver ata da 133ª RGC, realizada em João Pessoa  
1647 em 2018). Em outras RGCs também foi debatida a possibilidade de malas diretas de e-  
1648 mails e na discussão foi colocado que os contatos deveriam ser das seções locais,  
1649 entende a importância do contato direto da DEN, mas que pode passar pela autonomia  
1650 das seções locais, perde a mediação da SL. **SL ABC (Paulo)** – não discutiu o ponto e  
1651 não tinha conhecimento da lista de e-mails. **SL São Paulo (Rita)** – afirma que discutiu

1652 outro assunto e não tem nada a contribuir. **SL Fortaleza (João)** – ressalta a discussão  
1653 das redes sociais. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – não tem contribuições em  
1654 ralação a desativação dos sites dos eventos anteriores. **SL João Pessoa (Lucas)** – o  
1655 acúmulo da seção local foi em relação a operacionalização, disponibilizar os anais em  
1656 um link no site da AGB Nacional e questiona se é possível disponibilizar os anais de  
1657 outros encontros da AGB, porquê na seção local teve a demanda de uma associada  
1658 que precisava dos anais, considerando a importância deste resgate histórico para a  
1659 entidade. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – informa que segundo o Flecha  
1660 a Nacional tem os anais desde o ENG de 2008. **Encaminhamento:** o que a Nacional  
1661 tiver de anais de eventos anteriores da AGB, disponibilizar em alguma plataforma para  
1662 acesso. **APROVADA. Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita esclarecimento a comissão  
1663 de comunicação e publicação sobre a dificuldade de operacionalizar a organização dos  
1664 arquivos e questiona se é necessário montar uma comissão para realizar isso. **José**  
1665 **Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – a AGB tem todos os arquivos, um para cada  
1666 trabalho, tem que abrir arquivo por arquivo para organizar. **Lorena (SL Presidente**  
1667 **Prudente/DEN)** – ressalta que também deve constar nos anais as informações básicas,  
1668 como comissões, programação, entre outras. É necessário montar uma comissão,  
1669 considerando que não é uma atividade difícil, mas que dá trabalho devido o volume de  
1670 artigos. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que é necessário preservar algumas  
1671 informações, como cartaz do evento e outras informações. Temos que parar de ficar  
1672 pautando em questões técnicas e se concentrar na questão da luta. As vezes ficamos  
1673 tão focado em fazer atividades técnicas que acaba perdendo a dimensão da luta. Se a  
1674 comissão fazer um orçamento de um profissional para ficar responsável por isso e  
1675 dependendo do valor decide. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece  
1676 que já foi realizado um orçamento com o Sheldon (mesmo que desenvolveu o site da  
1677 AGB Nacional), mas no formato de busca, semelhante ao site do ENG. O orçamento é  
1678 em média de R\$ 600,00 por site. A DEN avaliou que não compensa devido a saúde  
1679 financeira da entidade. **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – esclarece que o diálogo não  
1680 avançou porque logo após o Sheldon não retornou os contatos com as senhas. **Pedro**  
1681 **(SL São Paulo/DEN)** – são duas empresas: a Dype que desenvolve os sites dos  
1682 eventos e o Sheldon que fez o site da Nacional. A comissão de comunicação entrou em  
1683 contato com a Dype solicitando os arquivos em PDF e em dez dias o material foi  
1684 disponibilizado. Sheldon fez o orçamento para inserir os arquivos no site, mas a partir  
1685 do momento que a DEN informou que não iria contratar o serviço devido ao valor e  
1686 descontinuar a manutenção do site da AGB, solicitando inclusive os *logins* e as senhas  
1687 de acesso. Após o contato o mesmo não retornou. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – é  
1688 necessário retomar o que foi deliberado na 135ª RGC, que é a autonomia do coletivo de  
1689 comunicação considerando viabilidade técnica e financeira. **SL Fortaleza (João)** –  
1690 concorda com a SL Niterói em relação que se tem que dosar o gasto de energia. A  
1691 sugestão é buscar alguém que trabalhe na área e solicita esclarecimentos se já foi  
1692 comunicado ao Sheldon que a AGB irá entrar na justiça. **José Carlos (SL Presidente**  
1693 **Prudente/DEN) e Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – esclarecem que um ponto é a migração  
1694 e outro é manutenção do site. A manutenção o coletivo consegue fazer, mas a questão  
1695 em relação a migração o coletivo não pode avaliar no momento. **SL Niterói (Ronald)** –  
1696 ressalta que este ponto ficou muito confuso, porque na convocatória consta uma  
1697 discussão, que é descontinuação dos sites dos encontros, e o mesmo já foi feito, não  
1698 tem muito o que deliberar. **Proposta 01:** criação de uma comissão dentre seções locais  
1699 e DEN para organizar os anais. **NÃO APROVADA. Proposta 02:** realização de  
1700 orçamentos para realizar a organização e migração destes anais por um profissional.  
1701 **APROVADA (08 votos). Proposta 03:** a comissão de comunicação da DEN irá orçar  
1702 formas de organização dos anais (incluindo contratação de empresas/pessoas para a  
1703 realização dos mesmos) e terá autonomia na decisão que melhor entender. Na próxima  
1704 convocatória só deve constar a decisão do coletivo a título de informe, nada para  
1705 deliberar. **APROVADA. Proposta 04:** a comissão de comunicação irá contatar o

1706 prestador de serviços e informa-lo que se não obtiverem retorno com os dados e  
1707 materiais solicitados, a AGB iniciará todos processos legais e jurídicos em relação ao  
1708 mesmo. A comissão de comunicação tem a autonomia para definir prazos. **APROVADA.**  
1709

## 1710 **7. XX Encontro Nacional de Geógrafos**

1711 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – abriu o ponto de pauta perguntando se alguma SL  
1712 presente se candidatava a sediar o próximo ENG, onde nenhuma se manifestou.  
1713 Ponderou que a DEN estudou a possibilidade se responsabilizar na realização do ENG,  
1714 mas a mesma avaliou que estruturalmente e politicamente não tem condições no  
1715 momento. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – pode esclarecimento se houve algum  
1716 encaminhamento na 135ª RGC sobre o formato do ENG. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
1717 o que foi colocado na ata da 135ª RGC e na convocatória da 136ª RGC é que se faz  
1718 necessário discutir o formato do evento. **SL São Paulo (Rita)** – não conseguiu  
1719 aprofundar no debate de formato do evento e discutiu sobre o que ocorreu na 135ª RGC,  
1720 onde a SL foi “pega de surpresa” (em relação a sede do ENG – VER ATA 135ª RGC).  
1721 **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – sem contribuições. **SL Três Lagoas (Amanda)**  
1722 – sem contribuições. **SL ABC (Paulo)** – sem contribuições. **SL Niterói (Ronald)** –  
1723 destaca que não se candidata a sede do ENG e que foi consenso no debate da SL  
1724 acerca da diminuição do evento e alteração do seu formato pode acabar com acabar o  
1725 encontro de pessoas, o que acaba com a AGB e com a relação de entidade. Também  
1726 questiona como o formato do evento vem sendo pensado/estruturado, visto que pode  
1727 afastar as pessoas do evento. **SL João Pessoa (Lucas)** – não acumulou muito debate  
1728 sobre o ponto, o que foi acumulado é decorrente da 135ª RGC, em relação a diminuição  
1729 de dias destaca que os últimos dois dias do ENG tem sido esvaziados e também em  
1730 relação ao número de mesas, considerando o último ENG de João Pessoa. Foi  
1731 apresentado na 135ª RGC um documento elaborado pela SL João Pessoa com o relato  
1732 da experiência que foi o ENG para a SL, por isso que essa questão não foi debatida  
1733 longamente. Ressalta que o documento não está inserido na ata da 135ª RGC e solicita  
1734 que isso seja avaliado. **SL Viçosa (Marilda)** – não acumulou. **SL Belo Horizonte**  
1735 **(Arthur)** – a discussão de simplificar o ENG foi realizada na assembleia da SL,  
1736 destacando que implica alguns problemas, inclusive a não realização do mesmo e a  
1737 saúde financeira da entidade, considerando que boa parte do que a Nacional arrecada  
1738 vem do ENG, logo, reduzi-lo é um pouco problemático. A questão de simplificar, reduzir  
1739 o encontro apenas para associados, seria perigoso fechar demais o ENG. **SL Rio (Cris)**  
1740 – avaliou que o ENG deveria ser reduzido no quesito número de dias, principalmente  
1741 pela questão financeira. **SL Caicó (Iapony)** – relata a redução da quantidade de  
1742 pessoas participando do ENG em João Pessoa e debateu isso em SL. Concorde com o  
1743 que foi exposto pela SL Belo Horizonte, mas ao mesmo tempo avalia que se o mesmo  
1744 diminuísse para quatro dias, talvez atraísse mais pessoas que não tem muitas  
1745 condições de se deslocar. **SL Fortaleza (Josué)** – propõe para o XX ENG o maior  
1746 direcionamento das temáticas, um modelo de evento mais politizado e redução do  
1747 período. Pensou na possibilidade de sediar o evento, porém avaliou que não seja  
1748 interessante porque, embora seja um SL antiga, agora que está em um processo de  
1749 estreitar os laços e seria mais interessante agora sediar um Fala Professor (a)! Ademais  
1750 a SL não tem sede, o que dificulta. Destaca que nos últimos ENGs o caráter foi mais  
1751 científico do que político. A diferença do ENG para os outros eventos da Geografia é o  
1752 seu cunho mais politizado. A diminuição dos dias vai no sentido de chamar pessoas que  
1753 estejam interessadas em construir. Entende que o fato de outras SLs não estarem  
1754 querendo sediar o ENG é conjuntural. A proposta é que o ENG volte a ter um  
1755 direcionamento politizado, nem que isso leve a diminuição de pessoas. **Pedro (SL São**  
1756 **Paulo/DEN)** – não entende que reduzir o número de dias do evento irá garantir maior  
1757 participação efetiva das pessoas. Essa sensação de que o evento é esvaziado é meio  
1758 ilusório, isso não é algo exclusivo da Geografia. O evento da Geografia é um dos que  
1759 possuem maior participação. Os momentos de discussão política são os mais

1760 esvaziados. O que precisa ser repensado não é quantidade de dias e custo, é repensar  
1761 de fato os sentidos que a AGB tem, os sentidos que os espaços de discussão e  
1762 deliberação política tem na vida das pessoas. A questão é: como fazer sentido para o  
1763 encontrista o que para a AGB faz sentido. Será que a AGB faz sentido para a  
1764 comunidade Geográfica? Que crise é essa que a AGB e a Geografia vive? Não é uma  
1765 crise exclusiva da AGB, é uma crise que passa pela institucionalidade, é uma crise  
1766 política mais geral, é uma crise do estudante, do pós-graduando não se reconhecer mais  
1767 perante a entidade. Talvez a forma da AGB não faça mais sentido na sociedade, mas é  
1768 esse sentido que acredita. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – sobre o relato de que  
1769 o ENG está perdendo o caráter político e se transformando em acadêmico, ressalta que  
1770 isso não é um problema de organização e do ENG em específico, mas um problema  
1771 dos encontristas. A partir do momento que a AGB continua sustentando o ENG mesmo  
1772 nesse momento de crise, isso já torna o ENG um evento político e de posição  
1773 demarcada dentro da Geografia. Em relação a programação, a redução pode não fazer  
1774 diferença significativa nos custos financeiros da Nacional, mas influencia na tomada de  
1775 decisão de uma SL assumir o ENG. **SL ABC (Paulo)** – é necessário entender o contexto  
1776 em que isso está ocorrendo. Há uma crise na representatividade da AGB, a entidade  
1777 perdeu sua representatividade, as pessoas também perderam a sua própria  
1778 representatividade. Há sinais caóticos desta crise: não há sede para o XX ENG, a  
1779 própria formação da DEN, distanciamento das SLs, muitas SLs inativas. Isso são sinais  
1780 preocupantes. Não há uma solução, é um processo e refletir como chegamos nessa  
1781 situação é o primeiro passo. A proposta da SL ABC é a criação de um espaço de diálogo  
1782 sobre a AGB. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que o problema que o ENG está passando  
1783 é reflexo do que a AGB está sofrendo. **SL Fortaleza (João)** – ressalta que a discussão  
1784 também deve ser feita com a ANPEGE, porque a mesma também tem sofrido esse  
1785 esvaziamento político. **SL Três Lagoas (Amanda)** – ressalta o distanciamento entre  
1786 movimento estudantil e AGB, é necessário política de base. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
1787 – há de fato uma crise, mas temos uma instituição única: temos SLs, a AGB Nacional e  
1788 uma DEN, nenhuma instituição funciona dessa maneira, um funcionamento que parte  
1789 de um trabalho coletivo e horizontal em um contexto/sociedade que isso assusta as  
1790 pessoas. Há uma crise instaurada há muitos anos, mas não é uma crise exclusiva da  
1791 AGB ou a Geografia. O último presidente (Gilberto) cumpriu o papel proposta pela DEN,  
1792 que foi a aproximação das SLs, contato com o movimento estudantil através de algumas  
1793 SLs, visitou diferentes SLs e a contradição é que justamente quando a DEN tem essa  
1794 postura de contato com as SLs, nenhuma SL assume o ENG. **SL São Paulo (Rita)** –  
1795 enfatiza o distanciamento da graduação, a falta da compreensão do papel histórico da  
1796 AGB para a construção da Geografia brasileira. **José Carlos (SL Presidente**  
1797 **Prudente/DEN)** – questiona sobre qual o sentido que a entidade tem para as pessoas,  
1798 a origem desse esvaziamento (em que as pessoas não se importam em construir  
1799 politicamente) é a própria formação nas universidades, o ENG não é um evento para  
1800 apresentar trabalho, há outras questões pautadas. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –  
1801 indicativo de que as SLs criem espaços de diálogo sobre a entidade, espaços esses de  
1802 autonomia das SLs definirão. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – solicita esclarecimento se  
1803 já não é uma política da entidade refletir sobre ela mesmo. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
1804 – sim, já é uma política da AGB e deveria ser realizado por todas SLs, mas não é  
1805 realizado. Tem SLs que resolve ponto de pauta em uma assembleia de 40 minutos, tem  
1806 SL que não tem discussão política, é tocar a entidade para a entidade não morrer ou  
1807 tocar a entidade para impedir que outros grupos se aproximem. Proposta: que a AGB  
1808 Nacional através de uma carta ou algum material tente fomentar a realização dessas  
1809 atividades de discussão da entidade dentro das SLs, cabe a cada SL organizar da  
1810 melhor forma possível como isso será executado e trazer as contribuições e relatos na  
1811 RGC, isso pode fomentar plenárias políticas em eventos. **José Carlos (SL Presidente**  
1812 **Prudente/DEN)** – esclarece que na 135ª RGC quando criou-se o ponto discussão sobre  
1813 a entidade o entendimento era que cada RGC tivesse essa discussão. **SL Belo**

1814 **Horizonte** – destaca que o ponto 13 (debate sobre a concepção de coletividade na  
1815 construção de entidade) está sendo debatido no ponto do ENG, foi debatido na plenária  
1816 final do ENG, está sendo constantemente debatido. **SL Niterói (Ronald)** – enfatiza que  
1817 virou burocrático, 14 pontos tem na convocatória, talvez diminuir a quantidade de  
1818 pontos. Os pontos viraram burocráticos, a AGB virou uma entidade que faz encontro, o  
1819 problema é organização nossa. **Encaminhamento:** indicativo da criação de um espaço  
1820 de diálogo sobre a AGB (que seja discutido o que é a AGB, crise da AGB, o sentido da  
1821 AGB) nas SLs e cada SL tem autonomia para criar esses espaços de discussão da  
1822 entidade. **APROVADO.**

1823

## 1824 **8. Grupos de trabalho**

1825 O ponto foi suprido porque foi suprido devido nos informes das SLs (Ponto 2) e durante  
1826 o debate do Fala Professor (as). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – o único debate que cabe  
1827 é que a Articulação Nacional de Grupos de Trabalho de Ensino e Educação não  
1828 funcionou. **SL Caicó (Iapony)** – relata que falta “pernas” para levar a articulação. O  
1829 Roberto (SL Rio) é o único que puxa a discussão. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita  
1830 o esclarecimento se há um grupo onde as pessoas estão discutindo e o que está sendo  
1831 discutido. **SL Caicó (Iapony)** – esclarece que a discussão é em relação a questões de  
1832 ordem do dia, como BNCC, reforma do ensino médio, articulação de possíveis ações.  
1833 **SL Niterói (Ronald)** – pede esclarecimento sobre quais são os GTs que compõem a  
1834 articulação nacional de GTs. **SL Caicó (Iapony)** – é um grupo de e-mail composto pela  
1835 Talita (SL Porto Alegre), Iapony (SL Caicó), Roberto (SL Rio). A forma como foi  
1836 construído foi durante o ENG de João Pessoa, teve um espaço para discussões  
1837 temáticas e teve um momento em que todos ligados ao ensino realizou essa discussão  
1838 e foi tirado dessa discussão de organizar uma lista de e-mails e quem ficou responsável  
1839 pela organização da lista de e-mails foi cinco ou seis pessoas e o Roberto (SL Rio)  
1840 puxou esse processo e o Roberto (SL Rio) que está mantendo. **Pedro (SL São**  
1841 **Paulo/DEN)** – **Proposta:** que a articulação nacional de GTs e Ensino faça um relato  
1842 sobre as atividades da articulação e disponibilize no interseções o mais rápido possível.  
1843 **APROVADA.**

1844

## 1845 **9. Relação AGB-Estado**

1846 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – informe da DEN sobre a regularização do imposto de  
1847 renda da AGB Nacional, que desde 2012 não está regularizado por diferentes motivos.  
1848 A DEN 2018-2020 irá realizar a regularização o valor estipulado pela contadora é de R\$  
1849 5.000,00. Ponto de pauta aberto com o relato das SLs e dos GTs a respeito da  
1850 representação da AGB em espaços institucionais e andamento dos processos de  
1851 regularização das SLs. **SL São Paulo (Rita)** – eleição realizada após a RGC e o que há  
1852 de novo é o representante no comitê alimentação escolar de São Paulo. **SL Presidente**  
1853 **Prudente (Diógenes)** – realização de assembleia para a atualização e regularização do  
1854 estatuto da SL. Para diminuir gastos, a SL optou por registrar o novo estatuto junto com  
1855 a ata de posse da nova gestão. A SL não tem cadeiras em nenhum colegiado ou outro  
1856 espaço. Antigamente a SL possuía uma cadeira no Comitê de Bacia Hidrográfica do  
1857 Pontal do Paranapanema e agora está com o objetivo de solicitar novos representantes.  
1858 **SL Três Lagoas (Amanda)** – está regularizando o estatuto e não tem avanços em  
1859 relação ao CNPJ. A representação institucional está na universidade e atua na  
1860 prefeitura, na câmara dos vereadores devido a discussão do GT de Agrária sobre o  
1861 Cinturão Verde. **SL Fortaleza (Rachel)** – atuação em cinco conselhos do município de  
1862 Fortaleza, um em Sobral (estadual). Dentro do conselho de cidades, há o projeto Orla  
1863 (revitalização de Fortaleza para 2020) com várias ações. Os agentes que atuam nesse  
1864 conselho necessitam de apoio para aprovar/votar em seus projetos e a AGB Fortaleza  
1865 foi procurada por uma empreiteira relativamente grande para travar um diálogo no  
1866 sentido de que quando as votações fossem realizadas, a AGB pudesse dialogar com a  
1867 empresa. A SL Fortaleza nem ouviu a proposta da empresa. O estatuto da SL está

1868 regularizado, o CNPJ está travado, mas não pendências. O grande problema em  
1869 reativar o CNPJ é que a SL não possui sede e que segundo o contador consultado é  
1870 melhor abrir um novo CNPJ do que reativar o já existente. **SL ABC (Paulo)** – é uma SL  
1871 nova, está em processo de elaboração do estatuto e a próximo passo é o CNPJ. **SL**  
1872 **Niterói (Ronald)** – eleição da nova diretoria. A última diretoria não conseguiu se registrar  
1873 em cartório devido a burocracia, conseqüentemente a SL não teve acesso a conta  
1874 bancária. **SL João Pessoa (Lucas)** – está em processo de regularização da SL há  
1875 algum tempo, desde a última gestão. **SL Viçosa (Marilda)** – não tem CNPJ e decidiu-  
1876 se não ter. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – sem discussão. **SL Rio (Cris)**– sem  
1877 discussão. **SL Caicó (Iapony)** – está na luta pela regularização, já possui estatuto e  
1878 está no processo de solicitação do CNPJ, onde tem empresas Jrs. de Ciências  
1879 Contábeis e Direito que estão prestando serviços gratuitamente para a SL. A questão  
1880 da SL é a mobilização de estudantes para participar da entidade. **Pedro (SL São**  
1881 **Paulo/DEN)** – é mais um relato, não há encaminhamentos.

1882  
1883 **Alteração de ponto de pauta:** que o ponto 13 (debate sobre a concepção de  
1884 coletividade na construção da entidade) seja discutido após ao ponto 10 (relação Locais-  
1885 Nacionais). **APROVADO.**

1886  
1887 **10. Relação Locais-Nacionais**  
1888 **SL São Paulo (Rita)** – Airton (SL São Paulo) se coloca há disposição em atividades  
1889 especialmente em questões burocráticas e de cartórios. **SL Presidente Prudente**  
1890 **(Diógenes)** – sem acúmulo. **SL Três Lagoas (Amanda)** – ressalta que a última DEN  
1891 teve uma participação importante para que a SL continuasse a construir a AGB através  
1892 da participação em RGCs. **SL Fortaleza (João)** – há necessidade de desburocratização  
1893 em relação a DEN, apesar de ter uma representante da SL na DEN. **José Carlos (SL**  
1894 **Presidente Prudente/DEN)** – solicita esclarecimentos sobre o que seria a  
1895 desburocratização. **SL Fortaleza (João)** – em relação a estrutura e como a mesma  
1896 funciona. Há dificuldade de professores universitários em participar das RGCs porque a  
1897 AGB se burocratizou. É sentido pela SL um distanciamento, é necessário discutir o que  
1898 é DEN e o que Nacional. Ressalta que a forma que a convocatória é construída parece  
1899 mais um *check-list* e não um diálogo político de entidade. **SL ABC (Paulo)** – traz no  
1900 relato o documentário da AGB, não foi colocado na convocatória a discussão do  
1901 documentário com base no que foi debatido na 135ª RGC. Na 135ª RGC foi apresentado  
1902 pela SL ABC a proposta do documentário e uma ajuda de custo e foi solicitado a SL  
1903 ABC orçamentos com outras formas: 1) alugar equipamentos; 2) contatar produtoras  
1904 locais; 3) procurar editais em órgãos. A SL ABC fez isso e se comprovou que isso traz  
1905 toda uma dificuldade para quem está realizando o trabalho documentário. Local  
1906 equipamentos exige cuidado com os mesmos, além de não conhecer as máquinas;  
1907 trabalhar com produtoras locais perderia muito porque não seriam pessoas da Geografia  
1908 realizando as entrevistas, seria pessoas que trabalham com vídeo e a interação seria  
1909 dificultada; buscar editais de entidades subordinaria a causa. A SL ABC entendeu que  
1910 houve um erro de interpretação por parte da 135ª RGC que não entendeu a importância  
1911 do que a SL ABC estava construindo. Mediante a isso, a SL ABC fez orçamentos. As  
1912 produtoras (a produtora realiza o serviço) tem um custo médio de R\$ 2.000,00 a R\$  
1913 5.000,00 por dia. O valor da diária de locação dos equipamentos é de 1/3 do valor por  
1914 diária, se precisar de duas diárias do equipamento, supera o valor da compra do mesmo.  
1915 A SL ABC tirou em assembleia que não irá mais defender o auxílio financeiro, sabendo  
1916 que a finalização do documentário será realizada da maneira que a SL ABC já tem  
1917 realizado o mesmo. Entendeu-se que a 135ª RGC não deu a importância devida, jogou-  
1918 se para uma próxima RGC algo que poderia ter sido discutido no momento. O  
1919 documentário tem um potencial enorme para formar base, mas a SL ABC desiste da  
1920 proposta de ajuda financeira e deixa o convite para as SLs que puderem contribuir de  
1921 alguma forma, com fotos, relatos, documentos e a Nacional (todas SLs) caso queira

1922 contribuir, deixa o convite para comprar rifas, “vaquinha online”, compra de camisetas.

1923 **SL Niterói (Ronald)** – ressalta que foi muito desgastante nos últimos anos dar conta de

1924 debates nacionais e acabar se perdendo enquanto SL. Isso não significa ficar ausente

1925 as RGCs, mas existe a possibilidade. Garantia que até o Fala professor (a) irá participar

1926 de todas RGCs, mas que a SL está repensando o modelo de atuação e resolveram

1927 priorizar a construção da SL, de assuntos locais. **SL João Pessoa (Rachel)** – sem

1928 acúmulo. **SL Viçosa (Marilda)** – abstenção. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – relata a

1929 confusão com o ponto 10, 11 e 13, não há muita diferença entres estes. A discussão foi

1930 em relação ao formato das RGCs. Primeiro em relação a convocatória no ponto Fala

1931 Professor (a), depois na 135ª RGC em relação a construção da temática, que não foi

1932 respeitada as SLs que enviaram ementas, foi aprovado um tema que surgiu no momento

1933 e sem ementa e a SL Belo Horizonte propõem que a convocatória da RGC seja enviada

1934 60 dias antes da RGC, porque neste tempo seria possível que as SLs realizassem suas

1935 assembleias, discutissem as convocatórias e teriam um prazo até 30 dias da RGC para

1936 enviarem suas propostas. Boa parte das discussões surgem na RGC e acabam ficando

1937 sem construção/discussão nas SLs. Sabe-se que será corrido para a DEN, mas isso é

1938 necessário. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – endossa a importância da propostas e

1939 ressalta que nesse prazo a SLs devem indicar para a DEN falhas/equívocos na

1940 convocatória. Ficou claro aqui que a DEN não sabe fazer ata e convocatória. A proposta

1941 é a construção coletiva da convocatória. **SL Rio (Cris)** – iniciou a elaboração de uma

1942 cartilha para distribuir aos ingressantes e a proposta é que a Nacional faça isso também,

1943 uma cartilha sobre o que é a AGB Nacional, como a mesma funciona e passar para as

1944 SLs para a distribuição para os filiados. **SL Caicó (Iapony)** – afirma que já apresentou

1945 a ajuda que está sendo dada a SL. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** –

1946 apresentação dos mapas elaborados pela DEN 2018-2020 sobre a espacialização das

1947 SL ativas e suspensas. Entendeu-se que as ativas são aquelas que estão “em dia” com

1948 a AGB Nacional (prestação de contas, envio dos talonários) e suspensas aquelas que

1949 não estão em dia juridicamente. Essa discussão foi feita na DEN. Mapas apresentados:

1950 espacialização das SL ativas e inativas; espacialização dos associados de acordo com

1951 a SL; espacialização das SL ativas e inativas com os cursos de graduação e pós-

1952 graduação em Geografia. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – a proposta é

1953 elaborar um documento com esses mapas e dados para fomentar a discussão. **SL**

1954 **Niterói (Ronald)** – sugestão de elaboração de um mapa da onde estão vindo os

1955 associados da AGB, não necessariamente da SL que associa estes. Ressalta que a

1956 Núbia (SL Niterói) estava organizando uma planilha da participação das SLs nas RGCs

1957 e se propôs a ajudar a qualificar o debate e irá indicar pessoas para ajudar a DEN. A SL

1958 se propõe a levar a discussão para Niterói para ajudar nessa discussão. Solicita o envio

1959 da lista dos cursos de Geografia existentes para as SLs. **SL João Pessoa** – ressalta

1960 que no ENG dá para verificar de onde vem os associados que participaram do ENG. **SL**

1961 **Presidente Prudente (Diógenes)** – endossa a proposta da SL Niterói e ressalta que a

1962 atual DEN atue no propósito de reativar as SLs e se há um mapa mostrando de onde

1963 vem os associados fica mais fácil. **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** – destaca a planilha com

1964 o contato (ou último) de todas as SLs e o coletivo de comunicação enviou e-mails para

1965 todas perguntando porque não está mais ativa, quem foi a última gestão, quais as

1966 dificuldades e agora estão esperando o retorno. **SL Niterói (Ronald)** – ressalta o termo

1967 suspenso um pouco pesado, uma coisa é se uma SL associa e não presta contas, isso

1968 é contra o estatuto. Se uma SL parou suas atividades ela não está suspensa, mas sim

1969 inativa. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – esclarece que é para tentar diferenciar o que está

1970 ativo, o que não tem atividade (inativa) e o que está irregular. **Pedro (SL São**

1971 **Paulo/DEN)** – esclarece que o termo burocrático que está no estatuto não pode pautar

1972 o que foi feito aqui. **Proposta 01:** a DEN irá divulgar os mapas no interseções

1973 convidando as Seções Locais que estejam interessadas a pensar os dados

1974 apresentados e pensar em novas formas de mapeamento. **APROVADA. Pedro (SL São**

1975 **Paulo/DEN)** – sobre o documentário, propõe a manutenção da proposta do

1976 financiamento para o documentário argumentando que é sempre destacado a  
1977 dificuldade que a AGB tem de chegar nos geógrafos, dificuldade de se renovar e quando  
1978 aparece a possibilidade de construir um material que diz o que é a AGB de uma forma  
1979 distinta aquela que estamos acostumados, tem-se o impedimento de realização dessas  
1980 atividades, atividades tanto de divulgação científica quanto de formação. É muito mais  
1981 fácil apresentar a AGB a partir de um vídeo que dialogue do que colocar qualquer  
1982 pessoa para ler um texto sobre o que é a AGB. Deve se encarar a realização desse  
1983 documentário como formação das SLs. Optar pela não realização do documentário é  
1984 impedirmos outra forma da história do pensamento geográfico ser colocada. Foi  
1985 solicitado a SL ABC o orçamento das três possibilidades, a SL mostrou que é muito mais  
1986 caro fazer isso do que a compra de equipamentos e financiamento de passagens. **SL**  
1987 **Belo Horizonte** – ressalta que isso não está na convocatória, a SL não discutiu e parece  
1988 que houve certa resistência em relação a este ponto na 135ª RGC, é só uma  
1989 preocupação em relação ao ponto. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – também não  
1990 discutiu na SL porque não estava na convocatória, logo a SL não tem acúmulo para o  
1991 debate e retoma o que consta encaminhado aprovado na ata da 135ª RGC  
1992 (*“Encaminhamento: Não há como definir o valor agora, a local ABC precisa apresentar*  
1993 *uma planilha mais detalhada com todas as opções apresentadas no debate, para ser*  
1994 *divulgada no interseções. Assim, as locais poderiam debater antes da realização da*  
1995 *136ª RGC. A local ABC deve procurar parcerias com as universidades e agências de*  
1996 *fomento”).* SL Presidente Prudente ainda destaca que os orçamentos não foram  
1997 enviados via interseções. Questiona se a proposta levantada é que a SL ABC faça o  
1998 documentário com financiamento da DEN ou se a DEN irá produzir ela mesma o  
1999 documentário. **SL Niterói (Ronald)** – argumenta que a DEN junto com a SL ABC tem  
2000 que discutir isso. Da mesma proporção que tem o mapa, temos que dominar a gênese  
2001 da entidade. Debateu-se a necessidade de canais no *youtube* e da DEN adquirir  
2002 equipamentos e mediante a solicitação das SLs o equipamento poderá ser enviado para  
2003 as atividades das SLs (embora não esteja na ata da assembleia da SL Niterói). **SL São**  
2004 **Paulo (Rita)** – ressalta que o trabalho da SL ABC é louvável e que a única preocupação  
2005 é a apresentação de um roteiro, porque a história pode ser contada de várias formas.  
2006 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – o documentário é da Nacional, o equipamento é da  
2007 Nacional. Existe uma SL interessada em fazer a narrativa da história da AGB através do  
2008 vídeo. A SL em questão é nova, não tem dinheiro em caixa, mas tem pessoa  
2009 interessadas em contribuir com o funcionamento da entidade. Tendo em vista que não  
2010 foi discutido, que não constou na ata da 135ª RGC e nem na convocatória de 136ª RGC  
2011 é necessário que o ponto retorne na convocatória da 137ª RGC. Que seja apresentado  
2012 um roteiro mínimo, pessoas a serem entrevistadas, valores dos equipamentos. Se isso  
2013 surgir antes em interseções, a DEN pode articular melhor. O equipamento é da Nacional,  
2014 qualquer SL pode solicitar. Se alguma SL se dispôs a contribuir, é fazer uma oficina com  
2015 a SL ABC, utilizar esse material para fazer entrevistas. **SL ABC (Paulo)** – no ENG de  
2016 João Pessoa esse documentário foi apresentado como atividade e na plenária final a  
2017 SL Fortaleza propôs de ajudar financeiramente o documentário, nessa proposição  
2018 definiu-se que as SLs discutissem a proposta e na 135ª RGC seria definido. Várias SLs  
2019 não acumularam naquela época, não acumularam agora e não acumularão de novo. Foi  
2020 solicitado que a SL ABC enviasse o orçamento e documentário, o orçamento não foi  
2021 enviado por uma questão política, entendendo que produtoras, aluguel de equipamento  
2022 e editais descomprometeria o documentário, seria inviável na concepção da SL ABC.  
2023 Mas o documentário foi enviado. O valor do orçamento apresentado na 135ª RGC tinha  
2024 dois pontos possivelmente aberto para diferentes possibilidades. Primeiro a compra de  
2025 equipamentos. No segundo ponto, sobre a compra de passagens, foi calculado em um  
2026 cenário alto, hipoteticamente para lugares distantes, com duas pessoas da equipe, onde  
2027 a estadia e alimentação estaria por conta da SL ABC. Sugeriu-se naquele momento a  
2028 possibilidade do entrevistado vir até SP, outras possibilidades, o que é bom. Sobre o  
2029 roteiro, pode-se compartilhar, desde que seja uma construção coletiva. O documentário



2030 que já foi feito é sobre a ABC Nacional, mas é da AGB ABC. Se coletivizar o  
2031 documentário, que seja coletivizado todo o processo, financeiro, de construção. **SL**  
2032 **Presidente Prudente (Diógenes)** – tem que buscar na convocatória de 135ª RGC se  
2033 constava algum ponto sobre o documentário. **SL Três Lagoas (Amanda)** – na  
2034 convocatória de 135ª RGC constava a apresentação da proposta e a SL ABC  
2035 apresentou o orçamento. No momento do debate durante a 135ª RGC foi um valor alto  
2036 e ficou a questão de insegurança, de aprova ou não aprova e a ideia foi acumular. **SL**  
2037 **ABC (Paulo)** – reitera que é um valor alto, mas que a SL ABC não está pedindo o  
2038 financiamento total. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – reforça que é um material  
2039 didático importante. A SL Presidente Prudente tem a proposta de que todo ano tenha  
2040 um espaço garantido na disciplina de História do Pensamento Geográfico sobre o papel  
2041 da AGB na construção da ciência geográfica e um documentário como esse é um  
2042 material importante. A SL Presidente Prudente tem realizado entrevistas com geógrafos  
2043 e geógrafas, tudo registrado no canal do *youtube* da SL. Como há muitas atividades na  
2044 universidade, aproveita-se a presença dessas pessoas, a palestra da professora Joseli  
2045 Maria também está disponível no canal. **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)**  
2046 – enfatiza que está na convocatória da 135ª RGC o ponto de pauta do documentário e  
2047 que foi erro não constar na convocatória da 136ª RGC. **Rachel (SL Fortaleza/DEN)** –  
2048 ressalta que na plenária final do ENG de João Pessoa, a única SL que votou a favor do  
2049 financiamento foi a SL Fortaleza e deliberou-se que seria debatido durante a 135ª RGC,  
2050 com a proposta da SL ABC apresentar melhor custos e proposições. Na 135ª RGC as  
2051 únicas SLs que voltaram a endossar a importância do documentário foram Fortaleza e  
2052 Caicó, inclusive “deram carta branca” para a SL ABC, o que não significa custear tudo,  
2053 mas ajudar no que fosse possível. Em reunião da DEN (antes da 136ª RGC) foi  
2054 ressaltado que esse ponto estava faltando e o mesmo foi discutido em outros assuntos.  
2055 A SL Fortaleza se coloca à disposição para ajudar no que for possível. **SL Belo**  
2056 **Horizonte (Arthur)** – a DEN (2016-2018) teve como política a rearticulação das SLs e  
2057 isso custou R\$ 17.000,00, por que não poderia aparecer como posição política da DEN  
2058 atual (2018-2020) a documentação e compra de equipamento para documentação e  
2059 memória da AGB? **SL Fortaleza (João)** – discutiu que se mantém o apoio e que a DEN  
2060 financie isso. **SL ABC (Paulo)** – houve um problema de comunicação, que já foi sanado.  
2061 **SL Fortaleza (Rachel)** – como foi debatido na 135ª RGC e consta na ata da mesma,  
2062 propõem que seja aprovado ou não o financiamento na 136ª RGC. **Pedro (SL São**  
2063 **Paulo/DEN)** – consulta a RGC se as SLs presentes se sentem confortáveis em deliberar  
2064 o ponto mesmo sem este ter sido debatido nas SLs. Decisão na 136ª RGC: 02 votos  
2065 (São Paulo e Fortaleza); decisão na 137ª RGC: 05 (Presidente Prudente, Três Lagoas,  
2066 João Pessoa, Viçosa e Rio); abstenções: 04 (Belo Horizonte, ABC e Niterói); ausente:  
2067 01 (Caicó). **Proposta 02:** o ponto financiamento do documentário da SL ABC por parte  
2068 da Nacional será debatido novamente na 137ª RGC. **APROVADA. SL Presidente**  
2069 **Prudente (Diógenes)** – solicita que conste em ata que as SL presentes na 136ª RGC  
2070 sentiram-se lesadas pelas convocatórias que não contemplam todos os pontos das atas  
2071 anteriores e que a AGB Nacional (enquanto todas as SLs reunidas na RGC) reconhece  
2072 o descompromisso com a SL ABC. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita que conste em  
2073 ata que há algumas RGCs a realização das atas e convocatórias estão sendo falhas em  
2074 todos os pontos. **Proposta – SL Niterói (Ronald):** que na convocatória da 137ª RGC  
2075 conste como ponto de pauta específico para debate sobre o financiamento para a  
2076 realização do documentário da AGB, realizado pela SL ABC. **APROVADA.**  
2077  
2078 **11. Debate sobre a concepção de coletividade na construção da entidade**  
2079 **SL Niterói (Ronald)** – destaca que não entendeu o ponto, consta em ata que este ponto  
2080 precisa ser melhor explicado. Não há uma vírgula em toda a construção deste ponto na  
2081 convocatória da 136ª RGC. Também tem o entendimento que a RGC em si, em  
2082 diferentes momentos, debate a entidade e esta relação. **SL São Paulo (Rita)** – não tem  
2083 contribuições. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – sem contribuições. **SL Três**

2084 **Lagoas (Amanda)** – sem contribuições. **SL Fortaleza** – ausente. **SL ABC (Paulo)** –  
2085 ressalta que já expos isso em outros pontos durante a RGC. **SL João Pessoa (Lucas)**  
2086 – sem contribuições. **SL Viçosa (Marilda)** – ausente. **SL Belo Horizonte** – ressalta que  
2087 também teve dificuldades no entendimento do texto. Propõe uma cartilha e elaboração  
2088 de materiais básicos de diretrizes do funcionamento político e orgânico da entidade. **SL**  
2089 **Rio (Cris)** – discussão de que a AGB não faz mais sentido e nesse sentido pensou-se  
2090 em separar um espaço, o que pode ser em RGC, para a discussão do estatuto e afirma  
2091 estar contemplada com a proposta de cartilha da SL Belo Horizonte. **Pedro (SL São**  
2092 **Paulo/DEN)** – propõe que a DEN elabore o material e deixe um espaço para as SLs  
2093 completarem. **SL São Paulo (Rita)** – destaca que a DEN está sobrecarregada e que  
2094 talvez seja interessante montar uma comissão. **SL João Pessoa (Lucas)** – enfatiza que  
2095 isso já foi discutido e deliberado em outras RGCs e que a DEN ficou responsável por tal  
2096 atividade e não executou por motivos de sobrecarga. A SL João Pessoa já começou  
2097 esse processo de construção de uma cartilha, inclusive com a contribuição da SL Niterói,  
2098 mas não conseguiu avançar. **Proposta 01:** construção de uma cartilha e elaboração  
2099 de materiais básicos de diretrizes do funcionamento político e orgânico da entidade, onde  
2100 é proposto a organização de uma comissão para elaborar uma cartilha e materiais  
2101 básicos sobre diretrizes do funcionamento político e orgânico da AGB. As Seções Locais  
2102 João Pessoa, Presidente Prudente, Rio de Janeiro e São Paulo se dispõem a compor a  
2103 comissão. A comissão tem autonomia para definir o prazo de elaboração e divulgação  
2104 dos materiais, desde que seja rápido. A comissão deverá enviar via interseções e as  
2105 Seções Locais deverão realizar ampla divulgação. **APROVADA. José Carlos (SL**  
2106 **Presidente Prudente/DEN)** – solicita que conste em ata que as SLs não debateram o  
2107 ponto porque não entenderam a convocatória da 136ª RGC. **Pedro (SL São**  
2108 **Paulo/DEN)** – que também conste em ata que esse debate já é realizado em outros  
2109 espaços na RGC. **SL Rio (Cris)** – reafirma a proposta de um momento para que seja  
2110 discutido o estatuto da AGB Nacional. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita  
2111 esclarecimento se será ponto específico de RGC ou um fórum de discussão. **SL Rio**  
2112 **(Cris)** – propõe que seja um ponto na próxima RGC. **SL Niterói (Ronald)** – destaca que  
2113 a 137ª RGC será mais direcionada ao Fala Professor (a) devido à proximidade do  
2114 evento. Talvez seja interessante juntar essa discussão do estatuto com a discussão da  
2115 política financeira, já que terá um maior acúmulo. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – ressalta  
2116 que não faz sentido discutir estatuto em momentos onde só reavalia e não supera o  
2117 mesmo. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – questiona se tem algum ponto  
2118 específico do porquê a SL Rio está solicitando isso. **SL Rio (Cris)** – destaca que isso  
2119 vem devido a burocratização, a questão da AGB não estar fazendo mais sentido para  
2120 algumas pessoas, mais no sentido de entender o estatuto. **SL Niterói (Ronald)** – talvez  
2121 a questão da burocracia para se criar uma SL seja algo que esteja no estatuto, talvez  
2122 seja interessante tentar criar uma política que as pessoas que estejam tentando reativar  
2123 uma SL ou criar um SL tenha uma atuação maior da DEN, mas o que falta é proximidade  
2124 e isso é problema de gestões anteriores. Ressalta que a gestão tem potencial enorme  
2125 de fazer uma das melhores gestões, no sentido de que uma crítica que a SL fazia era  
2126 que a DEN demandava muitos pontos das SLs mas não se comprometia, essa DEN já  
2127 está se propondo/responsabilizando por várias demandas. É mais uma questão da  
2128 dinâmica que está sendo adotada do que do estatuto em si. **SL Rio (Cris)** – não foi  
2129 pensado em uma assembleia estatuinte, mas talvez pensar em agregar essa discussão  
2130 em conjunto com a discussão de políticas financeiras pode ser um avanço. **Proposta**  
2131 **02:** que na 139ª RGC (pós IX Fala Professor (a)) se destine um espaço para debater o  
2132 estatuto, sem a pretensão de alterá-lo. A discussão será feita em conjunto com a política  
2133 financeira da entidade, apontada no ponto 3 deste documento. **APROVADA.**

2134

2135

2136

2137

## **12. Relação da AGB com outras entidades e com os encontros setoriais**

**José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – na DEN tirou-se que a AGB poderia se colocar em articulação com outras entidades da América Latina durante do EGAL (Quito,

2138 Equador – 09 a 12 de abril de 2019), aproveitando que algumas pessoas irão para o  
2139 evento (José Carlos, Lorena e Eduardo Giroto). Já existe uma reunião de algumas  
2140 entidades da América Latina com o objetivo de debater inquietações da realidade  
2141 geográfica de cada país. A DEN entrou em contato com a organização do EGAL  
2142 reiterando que a AGB tem interesse em participar desse momento, para tentar articular  
2143 com outras entidades. Questiona-se a RGC sobre as nossas inquietações para debater  
2144 no espaço do EGAL, embora não tenha sido expresso na convocatória. **SL Niterói**  
2145 **(Ronald)** – destaca que não entendeu o ponto. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita o  
2146 esclarecimento do papel da AGB nessa articulação que será realizada. **José Carlos (SL**  
2147 **Presidente Prudente/DEN) e Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarecem  
2148 como a articulação está sendo construída, destacando que até o momento de  
2149 divulgação da convocatória da 136ª RGC não havia retorno da organização do evento.  
2150 SL Belo Horizonte – seria interessante se as outras entidades que tem uma forma mais  
2151 tradicional de se organizar, se também estão passando por essa crise que estamos  
2152 passando, se tem esvaziamento. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – discutiu a  
2153 importância dessa articulação, entendendo que o Brasil não está isolado, mas destaca  
2154 a necessidade dos critérios estabelecidos para as pessoas que estariam sendo  
2155 indicadas para essa aproximação e que tipo de espaço vai ser construído, qual o tipo  
2156 de atividade que será realizado. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece  
2157 que a proposta não é participar dos painéis, considerando que os mesmos colocam  
2158 como critério a participação de mais de uma entidade e prazos restritos, a proposta é  
2159 participar da reunião. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – propõe abra a  
2160 convocatória via interseções para que as SLs indiquem associados que estarão no  
2161 evento para participar do espaço. **Proposta 01:** participação da AGB em atividade no  
2162 EGAL. **APROVADA. José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – a questão é quem  
2163 terá direito a falar pela AGB, quem será o delegado. Outro ponto e que não sabemos  
2164 como funciona a reunião, se é aberta para todos ou se pode participar apenas  
2165 representantes das entidades. **SL Rio (Cris)** – se o presidente vai, ninguém melhor do  
2166 que ele para representar a AGB e perguntar se o presidente tem interesse, já que a AGB  
2167 não irá financia-lo. **SL Belo Horizonte** – destaca que é importante que vá uma pessoa  
2168 com acúmulo político de entidade e se por acaso isso não condiz com o presidente, que  
2169 vá pessoas da DEN, inclusive pessoas que estão aqui construindo a entidade, não  
2170 interessa o cargo. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que a DEN é capaz de fazer  
2171 a avaliação de quem irá representar a AGB no EGAL, se é o presidente ou não e  
2172 defende que não tem que ser o presidente, porque o mesmo não tem acúmulo. **SL Belo**  
2173 **Horizonte** – solicita que conste em ata que o delegado tenha acúmulo. **Proposta 02:**  
2174 José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN) e Lorena (SL Presidente Prudente/DEN) se  
2175 propõem a representar a AGB Nacional no espaço de debate no EGAL. **APROVADA.**  
2176 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – o que vale é lançar no interseções convidando os  
2177 associados da AGB que irão no EGAL a participar dessa reunião, considerando que os  
2178 delegados da AGB Nacional são: José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN) e Lorena  
2179 (SL Presidente Prudente/DEN). **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – destaca que  
2180 não se sabe o formato da reunião e propõe que se entre em contato com a organização  
2181 do evento sobre a dinâmica da mesma, e que no EGAL se crie um espaço  
2182 autogestionado da AGB e que nesse espaço se repasse como é atividade e se define  
2183 quem irá representar a AGB. **Encaminhamento:** a comissão de comunicação irá entrar  
2184 em contato com a organização do evento solicitando esclarecimentos sobre atividade e  
2185 se a mesma é aberta para todos. Caso seja aberta, a DEN enviará um e-mail via  
2186 interseções indicando que será realizada uma atividade durante o EGAL e que os  
2187 associados da AGB estão convidados a participar, mas os representantes da AGB  
2188 Nacional indicados na RGC são: José Carlos Dantas (SL Presidente Prudente/DEN) e  
2189 Lorena Izá Pereira (SL Presidente Prudente/DEN). **APROVADO. Amanda (SL Três**  
2190 **Lagoas/DEN)** – realiza informe sobre 71ª Reunião Anual (RA) da SBPC será realizada  
2191 no período de 21 a 27 de julho de 2019, na Universidade Federal do Mato Grosso do

2192 Sul, em Campo Grande, MS, tendo como tema central "Ciência e inovação nas fronteiras  
2193 da bioeconomia, da diversidade e do desenvolvimento social". A SBPC abriu chamada  
2194 para que as entidades enviassem propostas de mesas. A AGB propôs uma mesa  
2195 intitulada "a importância das ciências humanas no progresso da ciência brasileira" SL  
2196 Três Lagoas articulou com a SL Dourados sobre a possibilidade da organização da  
2197 mesa, considerando que a mesa tem que conter pessoas de três entidade distintas e  
2198 que a SBPC não custeia a atividade e nem a AGB pode se comprometer a isso no  
2199 momento. Mesa será composta pelo Gilberto (UNESP) enquanto AGB, Leandro Hecko  
2200 (UFGD) e presidente da ANPUH MS e Levi Marques (antropólogo UFGD). **Proposta 03**  
2201 **– SL Rio (Cris):** retomada do contato da AGB com a União Geográfica Internacional  
2202 (UGI). **APROVADA.**

2203

### 2204 **13. Assuntos profissionais**

2205 O ponto de pauta iniciou-se com os informes das Seções Locais e DEN. **SL São Paulo**  
2206 **(Rita)** – não tem discussão. **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – não tem discussão  
2207 sobre o ponto. Realizou-se uma conversa com o Marcos, da APROGEO e tem  
2208 trabalhado com o CREA. Essa reunião foi realizada com o objetivo de sanar dúvidas. O  
2209 que a SL debateu é que o CREA não representa a classe, o que representa a Geografia  
2210 é a AGB. O que a SL tem dialogado também é a maior atuação na construção da grade  
2211 do curso de bacharelado em Geografia na UNESP. A proposta partiu dos professores  
2212 do departamento que compõem a gestão sobre a necessidade da AGB propor  
2213 cursos/tópicos especiais voltados para o público do bacharelado. **SL Três Lagoas**  
2214 **(Amanda)** – não tem contribuição porque não tem GT de assuntos profissionais mas o  
2215 assunto irá ressurgir porque o curso de bacharelado reabriu. **SL Fortaleza (Rachel)** –  
2216 até que ponto o CREA representa a legitimidade da nossa classe e possibilidade da  
2217 criação de uma associação ou encontrar outra que nos represente. Tentou também o  
2218 contato com a APROGEO. a questão é que o diálogo existe mas não legitima aquilo que  
2219 a AGB defende. **SL ABC (Paulo)** – relata que o público de bacharel é alto, devido a  
2220 classe mista; mapeamento dos contatos de associados que são geógrafos e declaram  
2221 as resistências em relação a esses profissionais. **SL Niterói (Ronald)** – não teve  
2222 acumulo. **SL João Pessoa (Rachel)** – não teve acumulo. **SL Viçosa (Marilda)** – não  
2223 teve acumulo. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – não teve acumulo. **SL Rio (Cris)** – relata  
2224 que o GT de assuntos profissionais é recente; proposta de organizar um documento  
2225 para enviar para empresas públicas. Relata que o CREA entrou em contato com a SL  
2226 por motivos eleitorais do próprio CREA. **SL Belo Horizonte (Arthur)** – destaca que o  
2227 CREA foi um dos que aprovaram a construção da barragem de Brumadinho, mesmo  
2228 com uma diversidade de movimentos alertando o CREA. **José Carlos (SL Presidente**  
2229 **Prudente/DEN)** – informa que desde 2005 a AGB não participa do sistema  
2230 CONFEA/CREA por questões políticas mas também por questões da entidade (CREA).  
2231 **SL Niterói (Ronald)** – apresenta a crítica de que as SLs "empurram com a barriga" os  
2232 assuntos que as mesmas não dominam. Em relação ao debate das grades curriculares  
2233 (do ponto de pauta presente na convocatória da 136ª RGC: "*contribuição das SLs com*  
2234 *a grade dos cursos de formação em Geografia de abrangência geográfica das SLs para*  
2235 *apoiar a discussão sobre a situação da precarização da atuação profissional do*  
2236 *geógrafo e do professor de Geografia*"). **SL São Paulo (Rita)** – sem acumulo. **SL**  
2237 **Presidente Prudente (Diógenes)** – sem acumulo. **SL Três Lagoas (Amanda)** –  
2238 realizou a análise do currículo da UFMS. Coloca a questão que há uma empresa no  
2239 município que tem demandado profissionais geógrafos para trabalhar na empresa, onde  
2240 a mesma está em busca de parcerias, o que não é interesse do curso. Isso resultou em  
2241 aberturas de cursos EAD para suprir esse mercado e a universidade reativou o curso  
2242 de bacharel com o intuito de formar profissionais que mesmo trabalhando em empresas,  
2243 tenham uma visão crítica. Nesse contexto foi proposta uma grade. **SL Fortaleza**  
2244 **(Rachel)** – realizou levantamento de todos os cursos (universidades e IFs) e o  
2245 entendimento da SL que as grades curriculares estão bem desatualizadas e que o

2246 bacharel é bem bacharel. **SL ABC (Paulo)** – relato em questão da separação das  
2247 grades curriculares e sobre a perda com a separação – não abre turma tem dois anos.  
2248 **SL Niterói (Ronald)** – não acumulou. **SL João Pessoa (Lucas)** – não acumulou. **SL**  
2249 **Belo Horizonte (Arthur)** – não acumulou. **SL Rio (Cris)** – não acumulou. **SL Viçosa**  
2250 **(Marilda)** – não acumulou. **SL Caicó (Iapony)** – ausente. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**  
2251 – esclarece a dúvida colocada pela SL Presidente Prudente sobre quais os GTs que  
2252 compõem a Articulação Nacional de GTs. Foram realizados quatro fóruns de GTs,  
2253 considerando que há algum tempo atrás da AGB Nacional debateu que quem pautaria  
2254 as atividades e a discussão da Nacional em muito seria a realização dos trabalhos dos  
2255 GTs das SLs. E em gestões anteriores foi criada uma articulação nacional de GTs  
2256 amplas, onde o objetivo era colocar os GTs para debaterem, aproximar e articular os  
2257 GTs das SLs. Na última gestão isso não funcionou, ficando bem desarticulado. Na  
2258 plenária final do ENG de João Pessoa o pessoal que se organizou no GT de ensino,  
2259 levou como proposta da elaboração de um GT Nacional exclusivamente de ensino, o  
2260 que foi aprovado. Nacionalmente não existe mais a articulação nacional de GTs. **SL**  
2261 **Niterói (Ronald)** – as pessoas que compõem a articulação nacional estão vinculados a  
2262 GTs de Ensino, o que não significa que todos os GTs fazem parte da articulação. A  
2263 única preocupação é que quando se cria algo Nacional, dá-se projeção política para  
2264 aquilo. A ideia da articulação (que era a DEN) era fomentar a comunicação/articulação  
2265 entre GTs das SLs. **Proposta 01:** o GT de assuntos profissionais da Seção Local Rio  
2266 propõe a elaboração de um documento para enviar para empresas públicas e  
2267 instituições acerca da importância dos geógrafos e da atuação profissional dos mesmos.  
2268 A Seção Local Rio enviará a proposta via interseções e as demais Seções Locais  
2269 poderão enviar suas considerações/contribuições. A carta será aprovada na próxima  
2270 RGC. **APROVADA.**

2271

2272 **Data: 27/01**

2273

#### 2274 **14. Outros assuntos**

2275 Iniciada a leitura da nota da AGB e ANPEGE sobre o crime ambiental da Vale S.A. – a  
2276 carta foi elaborada por uma comissão composta pelas SLs Belo Horizonte, Viçosa e Niterói,  
2277 somadas pelas contribuições da ANPEGE e Prof. Antonio Thomaz Jr. Todos os  
2278 presentes na RGC leram e contribuíram com a elaboração da carta. A carta será  
2279 divulgada nos formatos PDF e JPEG via interseções e demais mídias sociais.  
2280 **APROVADA.**

2281

2282 Nota ABG sobre a reintegração de posse da ocupação Professor Fábio Alves.  
2283 **APROVADA.**

2284

2285 **SL Belo Horizonte (Arthur e Thell)** e **SL Niterói (Ronald)** – propõem a elaboração de  
2286 um Documento responsabilizando os técnicos, direcionado a geógrafos, que assinam  
2287 estes laudos de licenças ambientais e afins. As Seções Locais que se propõem a  
2288 elaborar o documento são: SL Belo Horizonte, SL Fortaleza, SL Niterói, Presidente  
2289 Prudente e SL Viçosa. Cada uma destas Seções Locais indicará um nome e a DEN é  
2290 responsável por articular. **APROVADA.**

2291

2292 **SL Belo Horizonte (Arthur)** e **SL Niterói (Ronald)** – propõem a construção de uma  
2293 caravana e articulação de produção de materiais. As Seções Locais Belo Horizonte e  
2294 Viçosa se propõem a articular a infraestrutura e a caravana será aberta para  
2295 movimentos sociais e outras entidades, no sentido de qualificar o debate. Indicativo de  
2296 que a DEN irá contribuir financeiramente com a caravana e produção de materiais, mas  
2297 todas as Seções Locais podem contribuir com a atividade. A DEN em conjunto com a  
2298 comissão, irá avaliar o teto para gastos financeiros. A DEN (com o auxílio da SL Belo  
2299 Horizonte) elaborará a chamada convidando outras Seções Locais e Grupos de



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

2300 Trabalho da AGB a participarem da atividade e divulgar via interseções. As datas são  
2301 de autonomia da comissão. **APROVADA.**

2302

2303 **SL Presidente Prudente (Diógenes)** – questiona sobre a organização da mesa que  
2304 presidiu a 136ª RGC (José Carlos, Lorena, Pedro e Rachel), se houve alguma discussão  
2305 prévia acerca da paridade de gênero e destaca que em alguns momentos as mulheres  
2306 da mesa foram silenciadas pelos participantes da RGC no geral e também da própria  
2307 mesa. Enfatiza ainda que reconhece a dificuldade de se presidir uma RGC, mas que  
2308 isso seja levado para a DEN visando que na próxima RGC não haja esse desconforto.

2309 **José Carlos (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece afirmando que não houve  
2310 esse debate prévio na composição da mesa, foi apenas priorizado algum membro que  
2311 tivesse um acúmulo de entidade, mas que isso de fato será levado ao debate na DEN.

2312 **SL Viçosa (Marilda)** – endossa o exposto pela SL Presidente Prudente e reafirma o  
2313 quanto esse debate é necessário.

2314

2315 **SL Rio (Cris)** – sobre as publicações, propõe que não haja chamadas e sim que a Terra  
2316 Livre seja de fluxo contínuo com o objetivo de facilitar as submissões. **Lorena (SL**  
2317 **Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que isso já foi debatido anteriormente pela  
2318 comissão de publicação e a mesma defende que não é prioridade no momento.

2319 **Proposta:** inserir na convocatória da 137ª RGC a possibilidade da Terra Livre ser aberta  
2320 para as submissões de artigo em fluxo contínuo. **APROVADA.**

2321

2322 **15. Escolha das sedes das próximas RGCs**

2323 137ª RGC: AGB Belo Horizonte – 26, 27 e 28 de abril;

2324 138ª RGC: AGB Belo Horizonte – durante o IX Fala Professor (Julho);

2325 139ª RGC: indicativo de Presidente Prudente como sede. Na 137ª RGC (abril) se  
2326 alguma Seção Local se candidatar a sediar a 139ª RGC será realizada votação.

2327 **APROVADO.**

## **ANEXO I**

Presidente Prudente, São Paulo.  
16 de Janeiro de 2019

Estimados AGBeans,

Nós, Lorena Izá Pereira e Victória Batista, por meio desta carta gostaríamos de solicitar algumas alterações da ATA da 135ª Reunião Gestão Coletiva (RGC) da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), realizada em São Paulo, na Universidade de São Paulo, entre os dias 6 e 8 de setembro de 2018. Através desta carta também gostaríamos de esclarecer alguns pontos a respeito das falas realizadas durante a 135ª RGC.

Primeiramente, solicitamos a correção na ATA em questão, pois algumas falas atribuídas a Lorena foram realizadas por Victória. Tais falas se encontram no tópico 10 - Relação da AGB com Entidades, na página 23, datadas no dia 8 de setembro de 2018.

Fala em questão:

**SL Presidente Prudente (Lorena)** - A sede da AGB em Prudente foi conquistada, no caso de Prudente há uma monopolização pelo grupo de pesquisa e isso não foi bom, há uma tentativa de diversificar mais a participação.

Ademais, reconhecemos que a ATA da 135ª RGC, em seu todo, apresenta alguns equívocos de flexões verbais, que lamentavelmente possibilitam interpretações ambíguas.

Visto isso, eu Victória Batista, gostaria de esclarecer que as opiniões expostas a respeito da AGB seção local Presidente Prudente, são referentes ao período de vacância à antiga gestão e não a atual. Cujas eleições e posse ocorreram no dia 25 de setembro de 2018. Além do que, são opiniões minhas enquanto associada da seção local Presidente Prudente, e não enquanto delegada da seção. Hoje, reconheço que tais falas não deveriam ter sido exposta enquanto eu estava no papel de delega da seção. Mesmo com as minhas críticas, como associada, a respeito dos associados que tocaram a seção local da AGB Presidente Prudente no período de vacância, reconheço um esforço da mesma em manter a seção local ativa perante AGB nacional.

Agradecemos a compreensão, e estamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Lorena Izá Pereira e Victória Batista.



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

**ANEXO II**



**Gestão “Bertha Becker”**  
**2018-2020**

**Carta da AGB - Seção Local de Presidente Prudente à 136ª Reunião de Gestão Coletiva – Fortaleza, Ceará**

Vimos por meio desta, manifestar a preocupação da SL-PP com relação à forma com que a Ata da 135ª RGC foi conduzida e redigida. Essa preocupação surgiu a partir da leitura da Ata em reunião da diretoria da SL no dia 21 de novembro de 2018, e em assembleia no dia 06 de dezembro de 2018. Na referida assembleia houve manifestação de significativa parte dos associados presentes com relação ao conteúdo e forma de abordagem na descrição da situação histórica da SL, o qual gerou desconforto visto que se pode levar a uma compreensão equivocada dos processos de condução e construção da AGB SL-PP. Entendemos e reconhecemos que naquele momento não havia uma Diretoria Executiva Nacional (DEN) eleita, o que, conforme relatado pelas delegadas levou à necessidade de se redigir a Ata em várias mãos, o que pode ter contribuído para tais equívocos. Contudo, destacamos e questionamos a forma com que determinados posicionamentos sobre a SL-PP foram relatados e representados. Compreendemos que alguns posicionamentos sobre a SL-PP e a forma com que foram representados em Ata ditaram uma linguagem e um discurso que não contribui com a construção da AGB Seção Local e Nacional, uma vez que, não partem de um amadurecimento coletivo, não refletindo o acúmulo de debates feitos em assembleia e reuniões de associados ao longo de 2018, mas sim de posicionamentos de caráter pessoal.

Neste sentido há alguns contrapontos com relação ao que foi registrado que gostaríamos de destacar:

*“Chapa única no processo eleitoral, pois foi articulada pelos professores.” (Tópico 2, pg. 02)*

A construção da Chapa Bertha Becker não foi articulada por professores, mas sim por iniciativa de estudantes de graduação e pós-graduação com apoio de alguns professores, prezando pela horizontalidade e paridade.

*“Na SL a atuação da militância se dá ligada a projeto de grupo de pesquisas específicas, muito colada à pesquisa de algumas pessoas.” (Tópico 2, pg.02)*

*“Relata a questão da AGB Prudente, que está ligada a um grupo de pesquisa e isso fez com que em nome a AGB Prudente esteve como apoiadora de várias atividades.” (Tópico 10, pg. 22-23)*

*“A sede da AGB em Prudente foi conquistada, no caso de Prudente há uma monopolização pelo grupo de pesquisa e isso não foi bom, há uma tentativa de diversificar mais a participação.” (Tópico 10, p.23)*



Na história da Seção Local as diretorias sempre foram compostas por pessoas com trajetórias e temáticas de pesquisas diversas. A AGB SL-PP sempre participou ativamente de atividades promovidas por vários grupos de pesquisa, por vezes a convite ou por iniciativa própria, como também acontece em várias outras SLs. Portanto, o fato da SL compor atividades em conjunto com grupos de pesquisa não necessariamente a define como *academicista*, visto que esta forma de atuação também tem reforçado nosso papel dentro das disputas políticas na construção da geografia.

*“A entidade tem uma cadeira no colegiado do departamento da UNESP.” (Tópico 10, pg. 23)*

Desconhecemos de onde surgiu esta afirmação. A Seção Local Presidente Prudente não possui qualquer cadeira nas instancias colegiadas da FCT-UNESP.

*“Explicam como é a atuação da AGB em Prudente, estavam ativas perante a nacional, mas era mais um clube do que uma entidade com ações e atividades.” (Tópico 10, p. 23)*

A SL-PP esteve, de fato, em vacância durante o período de 2015 a 2018, por uma série de motivos, dentre eles burocráticos e de mobilização política, enfrentados, também, por outras seções locais, conforme relato em outros momentos da ata. Contudo, mesmo em vacância, os associados se mantiveram comprometidos com a entidade e não deixaram de realizar atividades políticas, como: construção da Semana da Geografia com temática dos 40 anos da AGB Prudente e construção das Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária; contribuição na articulação e construção das pautas curriculares na greve estudantil de 2016; além de garantir que a disciplina de Pensamento Geográfico reservasse anualmente um espaço para se discutir o papel da AGB na construção da geografia brasileira. Do ponto de vista burocrático, conseguimos garantir a reforma e preservação da sede física, regularidade fiscal e jurídica, como: prestação de contas em dia junto à DEN, CNPJ ativo, sem pendências com a Receita Federal e processo de regularização estatutária. Essas atividades coletivas não condizem com o caráter de clube a nós atribuído. Consideramos, ainda, que a adjetivação “clube”, mesmo que feita de forma crítica, não contribui para a construção e fortalecimento da AGB e não representa a realidade e as contradições que as seções locais enfrentam.

Diante do exposto e comprometidos com a construção coletiva da AGB Seção Local e AGB Nacional, gostaríamos que considerassem tais manifestações para a revisão da ata da 135ª RGC, garantindo a integridade do histórico de ações e disputas políticas realizadas pela Seção Local, compreendendo as dificuldades inerentes a estes processos.

Por fim, por entendermos que a forma como a ata da 135ª RGC foi redigida, nos pontos apresentados acima, não condiz com as diretrizes políticas pautadas e construídas historicamente entre AGB e as seções locais, pedimos que se considerem as correções que serão solicitadas em documento apresentado pelas delegadas da SL-PP presentes na 135ª RGC.

AGB Seção Local Presidente Prudente, 16 de janeiro de 2019.